GRAMMATICA

DO

UMBUNDU

OU

LINGUA DE BENGUELLA

POR

JOSÉ PEREIRA DO NASCIMENTO
Medico da Armada Real
S. S. G. L.

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1894

A Ex.ma Commissão Promotora da Exposição Insular e Colonial do Porto

off.

GRAMMATICA

DO

UMBUNDU

OU

LINGUA DE BENGUELLA

GRAMMATICA

DO

UMBUNDU

OU

LINGUA DE BENGUELLA

POR

JOSÉ PEREIRA DO NASCIMENTO
Medico da Armada Real
S. S. G. L.

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1894

AO EXCELLENTISSIMO SENHOR CONSELHEIRO

FRANCISCO JOAQUIM DA COSTA E SILVA

O. D. C.

J. Pereira do Nascimento

AO SABIO PROFESSOR

JOSÉ VICENTE BARBOSA DU BOCAGE

Off.

O seu antigo discipulo

J. Pereira do Nascimento

PREFACIO

U-mbundu é a lingua do antigo reino, hoje districto de Benguella, comprehendendo os povos do Nano, em especial, o Bailundo e o Bié, onde é fallada em toda a sua pureza.

É um das dialectos do grupo **mbundu**, pertencente á familia das linguas **ba-ntu**.

As suas maiores affinidades são: ao norte com o **ki-mbundu**, dialecto de Loanda e concelhos de léste; e ao sul com o **lu-nhaneka** e **lu-nkumbi**, dialectos dos sertões de Mossamedes. Para léste do Nano soffre alterações, principalmente na região de entre Cubango e Zambeze, não tão sensiveis que modifiquem completamente a sua estructura.

O **u-mbundu** é fallado com ligeiras alterações por todos os povos do Nano comprehendidos entre os parallelos 11° e 15° e entre a costa e o meridiano 18°; taes são: Bailundo, Bié, Huambo, Sambo, Gallangue, Caconda, Quillengues, Luceque, Nhemba (ambuellas de entre Cunene e Cubango), Moma, Cangombe, etc. (ganguellas do norte), e é perfeitamente entendido pelas numerosas tribus de léste e sul, que occupam a vastissima zona comprehendida entre as importantes vias fluviaes, o Cubango e o Zambeze.

Basta saber-se que é a lingua dos bienos para a reputarmos *lingua universal* do Equador ao Cabo, de Angola a Moçambique.

E de facto, nenhum povo é tão conhecido na Africa austral como o bieno. Diz o nosso illustre explorador Serpa Pinto ter visitado muitos povos, que nunca tinham visto um homem branco, mas nunca encontrou nenhum, que não tivesse mantido relações commerciaes com os bienos. «Para o bieno, em questões de viagens de trafico, nada é impossivel e tudo lhe parece natural. Se elles soubessem dizer onde teem estado, e dissessem o que teem visto, os geographos da Europa não teriam em branco grande parte da carta da Africa Austral.

«Tem esta gente uma certa emulação entre si como viajantes, e muitos conheço eu que se ufanam de ter ido onde outros não foram, o que elles chamam *descobrir terras novas*. Elles são educados na vida de caminheiros e todas as comitivas levam innumeras creanças, que com cargas apropriadas ás suas forças, acompanham os paes ou parentes nas mais longinquas correrias; e é por isso que não causa estranheza encontrarmos ali um homem de vinte e cinco annos, que tenha estado no Muatianvua, no Nyangue, no Luapula, no Zambeze e no Mucusso, se elle viajou desde os nove annos.»

Isto basta para demonstrar a importancia da lingua que escolhemos para inicio dos nossos trabalhos linguisticos. Quem souber a lingua dos bienos, pode viajar por toda a Africa austral com a certeza de ser entendido por todos os povos **ba-ntu**.

Pena é que Portugal, ha seculos na posse de tão vastos e importantes territorios africanos, não possua grammaticas e diccionarios sobre as mais importantes linguas das suas colonias.

Comparados com os numerosos trabalhos d'esta ordem realisados modernamente em França, Inglaterra e Allemanha, os nossos, triste é dizel-o, são poucos e difficientes, o que não justifica grande interesse pelas nossas colonias.

Aos valiosos trabalhos modernos dos distinctos africanistas, — Henrique de Carvalho, sobre a lingua da Lunda; Nogueira, sobre o **lunkumbi**, vocabulario precioso, mas desacompanhado das indispensaveis regras grammaticaes; Cordeiro da Matta, sobre o **ki-mbundu**, ou lingua de Loanda; Joaquim de Almeida da Cunha, sobre as linguas de Moçambique, pouco mais temos a accrescentar.

Dos antigos possuimos alguns trabalhos, taes como:

Diccionario da lingua bunda ou angolense; Collecção de observações grammaticaes sobre a lingua bunda, com traducção latina e portugueza do capuchinho Fr. Bernardo Maria de Cannecattim, trabalhos que mereceram do distincto philologo Héli Chatelain as seguintes palavras: «...... porém tudo isto vae misturado com tantos erros e tanta grammatica latina em vez de africana, que é preciso já saber a lingua para poder discriminar o pouco que presta do muito que está errado», sendo de opinião que estes trabalhos são *respeitaveis pelos excellentes intenções do auctor.*

Héli Chatelain applica aos trabalhos de Cannecattim a mesma critica que este fez ao Catechismo do padre Pacconio, intitulado: *Gentio de Angola sufficientemente instruido,* obra reduzida a methodo pelo padre Antonio do Couto em 1642. D'este trabalho dizia Cannecattim: «O cumulo, pois, de tantos e tão grosseiros erros, imperfeições e defeitos essenciaes tem sido a causa de que o Catechismo até o presente labore em uma obscuridade imperdoavel e, por isso, em vez de auxilio e utilidade, serve, ao contrario de gravissimo embaraço não só aos europeus, mas até aos mesmos ecclesiasticos naturaes de Angola». Applicada a mesma critica aos trabalhos do capuchinho, por ahi se poderá ajuizar do valor dos mesmos.

Torrend, na sua grandiosa obra, *A comparative Grammar of the South-African Bantu Languages,* o mais valioso trabalho moderno sobre linguas africanas, e Héli Chatelain, na sua *Kimbundu Grammar,* com traducção portugueza e ingleza, fallam de uma *Arte da lingua de Angola* do padre Pedro Dias, 1697. Sobre este trabalho diz Chatelain nas *notas preliminares* da sua Grammatica: «Este livrinho era já tão raro nos fins do seculo passado que Cannecattim não teve conhecimento d'elle. Conhecemol-o por uma copia manuscripta que o sr. dr. Alfredo Troni, de Loanda, nos fez obsequio de emprestar na vespera do nosso embarque para a Europa. Este trabalho desenvolve e completa as *regras brevissimas* que acompanham o Catechismo (de Pacconio), do qual tambem são tirados os exemplos que devem elucidar as regras. Estes, com quanto não primem pela correcção do portuguez, nem pela propriedade da terminologia, provam no emtanto que o auctor entendia o mechanismo do Kimbundu».

Temos ainda as *Regras para mais facil intelligencia do difficil idioma do Congo*, reduzidas á forma de grammatica por Fr. Jacintho Brusciotto de Vetralla, obra traduzida do latim pelo ex.^{mo} bispo de Angola e Congo, D. Antonio Thomaz da Silva Leitão e Castro, seguida de um diccionario abreviado da mesma lingua, 1886, livro que por differentes vezes temos consultado.

E pouco mais.

O trabalho que ora apresentamos á apreciação dos que se interessam pelas nossas cousas africanas é uma compilação de differentes trabalhos nacionaes e estrangeiros, que cuidadosamente escolhemos, traduzimos em parte, coordenámos e methodisámos. Serviu-nos de base a grammatica e vocabulario dos missionarios americanos, Stover e Fay, estabelecidos no Bailundo e Bié e a moderna grammatica comparada de Torrend. Quanto ao methodo seguimos o adoptado por Chatelain e Torrend.

Destinando este trabalho aos negociantes, viajantes, funccionarios publicos, missionarios, militares, etc., que tenham de viver em contacto com os indigenas, procurámos ser simples na exposição e processo, evitando as embaraçosas questões da phonologia.

Este mesmo methodo seguiremos em ulteriores trabalhos sobre os dialectos do Congo, Mossamedes, Humbe, Ovampo, etc.

Resta-nos agradecer a benevolencia com que este trabalho foi acolhido pelo secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa, o sr. Luciano Cordeiro, e ainda a boa vontade e interesse manifestados pela Imprensa Nacional, na execução typographica do methodo adoptado, que pela primeira vez é usado em Portugal.

J. Pereira do Nascimento

BIBLIOGRAPHIA

Stover, *Observations upon the Grammatical structure and use of the Umbundu, or the Language of the inhabitants of Bailundu and Bihe,* 1885.

—— *Otuikanda Tuokufetika Lokutanga Umbundu,* 1887.

D'esta cartilha extrahimos a maior parte dos exemplos que formam a Parte IV d'este trabalho.

Sanders and Fay, *Vocabulary of the Umbundu Language,* 1885.

J. Torrend, *A Comparative Grammar of the South-African Bantu Languages,* 1891.

Bleek, *Comparative Grammar of the South-African Languages,* 1869.

Heli Chatelain, *Kimbumdu Grammar,* 1889.

Henrique A. D. de Carvalho, *Methodo Pratico para fallar a Lingua da Lunda,* 1890.

A. F. Nogueira, *O Lu-nkumbi, dialecto do grupo mbundu, que se falla no interior de Mossamedes,* 1885.

D. Antonio Thomaz da Silva Leitão e Castro, *Regras para mais facil intelligencia do difficil idioma do Congo, reduzidas á forma de Grammatica por Frei Jacintho Brusciotto de Vetralla, prégador capuchinho, e traduzidas do latim pelo bispo de Angola e Congo,* 1886.

Padres da missão da Huilla, *Apontamentos ineditos sobre o lu-nhaneka.*

Alexandre Visseq, *Grammaire Fiote ou Grammaire de la langue du Congo,* 1889.

Cordeiro da Matta, *Ensaio de Diccionario Kimbundu-Portuguez,* 1893.

PARTE I

PRELIMINARES

Orthographia

O alphabeto do u-mbundu compõe-se de cinco vogaes e quinze consoantes.

As vogaes são: a, e, i, o, u, como em portuguez, com a differença que e e o, quando finaes, não são mudos, soam como na lingua hespanhola.

A união de dois sons vogaes em um só, formando diphtongo, não se dá. Ha, porém, combinações que produzem sons parecidos com os diphtongos, ou por absorpção de uma das vogaes, ou por contracção de ambas, ou pela rapidez da pronuncia.

Estas modificações são as seguintes:

a + a = a.
a + e = e ou ae.
a + i = e ou ai.
a + o = a, raramente = u.
a + u = o ou au.
o antes de qualquer vogal = u.

Estas alterações dão-se no encontro de palavras contiguas, e não entre as vogaes componentes da mesma palavra.

As combinações vogaes: **au**, **ai**, **eu**, **oi**, **ou**, etc., sendo finaes teem o accento tonico na penultima vogal, sendo seguidas de consoante teem o accento na ultima.

i e **u** antes de qualquer vogal são semi-vogaes.

As consoantes dividem-se em SIMPLES, NAZALADAS e COMPOSTAS.

SIMPLES: **f**, **h**, **k**, **l**, **m**, **n**, **s**, **t**, **v**.

h é sempre aspirado.

k substitue *q* e *c*. Ex.: **ikisa** = **i***qu***isa**; **tokoka** = **to***c***o***c***a**.

l representa um som liquido mais brando que o nosso *l*, com approximação para *r*.

m e **n** não nazalisam a vogal antecedente, mas sim a vogal ou consoante immediata. Ex.: **o-mba-la**.

Representam o *som nazal:*

m usa-se antes de **b** e **p**.

n antes de **d**, **g** e **j**.

s tem o valor de *ç* e nunca de *z*. Ex.: **osoma** = **oçoma**.

NAZALADAS: **b** = **mb**, **d** = **nd**, **g** = **ng**, **j** = **nj**, **p** = **mp**.

g é sempre duro e nazal: **nge** = **ngue**, **ngi** = **ngui**. Ex.: **songela** = **son***gu***ela**.

ÇOMPOSTAS: **ch** = **tx**. Ex.: **ochikumbu** = **o***tx***ikumbu**.
nj = **ndj**. Ex.: **onjevo** = **o***ndj***evo**.

As palavras começam por vogaes ou consoantes, mas terminam sempre em vogaes.

Não ha consoantes dobradas, nem podem estar juntas duas consoantes diversas, a não ser **m** e **n** antes das labiaes **b**, **p**, das dentaes **d**, **j** e da guttural **g**. Nestes casos não representam consoantes, mas sim o *som nazal*.

Na successão das consoantes depois de uma vogal nazalada convem ter presente as seguintes mudanças, que affectam as consoantes:

Desapparece a nazal da vogal:

1.° Antes de qualquer consoante nazalada.

2.° Antes das consoantes duras **f** e **s**.

3.° Antes da palatal **k**; neste caso o **k** transforma-se em **h** e a propria vogal desapparece com a nazal.

4.° Antes da labial branda **l**, que se transforma em **nd**.

As palavras são geralmente polysyllabicas e o accento tonico cae, em regra, sobre a penultima syllaba. Ex.: **o-njúle**, **oku-ambáta**.

As combinações de vogaes: **au**, **ai**, **eu**, **oi**, **ou**, etc., contam se por duas syllabas, ainda que na pronuncia rapida soem como diphtongos. Teem o accento tonico na penultima vogal. Ex.: **ukái**.

Dá-se com as vogaes uma certa tendencia para se harmonisarem, segundo são abertas ou fechadas. É assim que os suffixos começam por uma vogal fechada **i** ou **u**, quando a vogal final é d'esta natureza, e por qualquer outra, quando a vogal final do radical não for fechada. Ex.: **vila**, radical do verbo **oku-vila**, no preterito perfeito muda o **a** final pelo suffixo **-ile** fazendo **vil-ile**; porém **feta**, radical do verbo **oku-feta**, faz **fet-ele**.

O **a** aberto dos prefixos é algumas vezes modificado por uma vogal fechada (especialmente **i**) da syllaba seguinte, transformando-se em **e**. Ex.: **s'e-ikile** em vez de **s'a-ikile**.

Assim tambem antes dos suffixos que começam por consoante o **a** final é frequentemente mudado em **e** depois de uma vogal fechada. Ex.: **ikule-ko** em vez de **ikula-ko**.

Identica tendencia se dá com as consoantes.

Os suffixos teem, em geral, como consoante, uma da mesma classe e caracter da consoante final da palavra, a que se addicionam. Assim uma nazal será seguida de **m** ou **n**, segundo for labial, dental ou guttural.

As labiaes e dentaes brandas, frequentemente **l**, **m**, **n**, entre duas vogaes desapparecem, em regra, e as vogaes unem-se e contraem-se ás vezes. Ex.: **lingalinga** pela queda do **l** entre **a** e **i** torna-se em **lingainga**; **sapulile** em **sapuile**.

Para mais facil intelligencia intercalamos no texto as principaes regras phoneticas em *observações* referidas aos *exemplos* citados.

PARTE II

ETYMOLOGIA

Prefixos

Em **u-mbundu**, bem como em todas as linguas do grupo **Ba-ntu**, as palavras compõem-se de prefixos, radicaes e suffixos. Os primeiros formam a chave da construcção da lingua, pois nelles se baseia a classificação e divisão das palavras e a concordancia das diversas partes da oração.

O substantivo **ochi-ndele**, *homem branco*, decompõe-se em dois termos: **ochi-**, prefixo classificador, e **ndele**, radical. O mesmo substantivo, no plural, é **ovi-ndele**, em que apparece o mesmo radical, mas variou o prefixo, que de **ochi-** mudou em **ovi-**.

Todos os substantivos que tiverem o prefixo **ochi-** no singular farão o plural com o prefixo **ovi-**. Grupam-se, pois, estes nomes em uma classe indicada pelos prefixos **ochi-**, **ovi-**.

O substantivo **u-lume**, *homem*, compõe-se do prefixo **u-** e o radical **lume**; no plural faz **a-lume**, *homens*, mudando o prefixo do singular **u-** em **a-**. Todos os substantivos representativos de seres animados, caracterisados no singular pelo prefixo **u-**, formarão o plural mudando o **u-** em **a-**; e como os substantivos, que teem estes prefixos, indicam *seres animados, pessoas*, conclue-se que os termos precedidos dos prefixos **u-**, **a-**, grupam-se em uma classe com um caracteristico indicado pelos seus prefixos. E assim para as outras classes, cada uma das quaes tem os seus prefixos proprios.

D'onde se conclue que os prefixos grupam os substantivos em *classes*, dão-lhes um *caracter*, marcam-lhes o *numero* e indicam a sua *concordancia* com os attributos, como adeante veremos.

Os prefixos dividem-se em duas cathegorias.

1.ª Os que se usam, antecedidos do artigo definido **o**, na formação dos nomes. São os *prefixos nominaes*, que indicam a *classe* e o *numero* dos substantivos.

2.ª Os que marcam a *concordancia* entre os substantivos e os seus attributos: verbos, adjectivos, substantivos e adverbios, tomando o logar dos nomes. São os *prefixos concordantes*, ou *pronominaes*, que derivam das *nominaes*, ou antes dos prefixos da lingua mãe do grupo **Ba-ntu**.

Nos exemplos seguintes reconhece-se a relação entre os *prefixos nominaes* e *pronominaes*; as funcções d'estes na representação dos substantivos e a sua concordancia com os attributos da oração.

omu-nu u-akola.
a pessoa ella é forte.
a pessoa é forte.

oma-nu v'-akola (va-akola).
as pessoas ellas são fortes.
as pessoas são fortes.

u-lume u-alunguka.
o homem elle é sabio.
o homem é sabio.

a-lume v'-alunguka (va-alunguka).
os homens elles são sabios.
os homens são sabios.

u-lume o-li-pi?
o homem elle está onde?
onde está o homem?

a-lume va-li-pi?
os homens elles estão onde?
onde estão os homens?

o-ngombe i-li-pi?
o boi elle está onde?
oude está o boi?

olo-ngombe vi-li-pi?
os bois elles estão onde?
onde estão os bois?

u-lume, u-atungile o-njo i-etu, u-aẹnda.
o homem, elle construiu a casa ella nossa, elle partiu.
o homem, que construiu a nossa casa, partiu.

u-mue u-akuatele olo-sanji vi-ange.
alguem elle roubou as gallinhas ellas minhas.
alguem roubou as minhas gallinhas.

o-sanji, u-a-i-landa hena, i-afa.
a gallinha, tu a compraste hontem, ella morreu.
gallinha, que tu compraste hontem, morreu.

huete olo-sanji vi-tanu, vi-mue vi-iela,
eu tenho as gallinhas ellas cinco, ellas umas ellas são brancas,
eu tenho cinco gallinhas, umas são brancas,
vi-mue vi-tekama.
ellas umas ellas são pretas.
outras são pretas.

k'o-feka i-ene ku-li oma-nu v'-alua?
no paiz elle vosso em (elle) ha as pessoas ellas muitas?
no vosso paiz ha muitas pessoas?

ochi-na chechi chi-sovi ch'-alua.
a cousa esta ella grande ella muito.
esta cousa é muito grande.

eie u-alunguka k'ovi-mbundu vi-oha.
elle elle é sabio de entre os pretos elles todos.
elle é o mais sabio de todos os pretos.

o-ngombe i-alia oku-lia ku-a-i-o.
o boi elle comeu a comida ella d'elle.
o boi comeu a sua comida.

Derivação e formação dos prefixos nominaes

Os prefixos derivam da primitiva lingua, mãe do grupo **Ba-ntu**, que, segundo Torrend, é actualmente representada na sua maior pureza pela lingua **Tonga**. São mais ou menos modificados conforme a indole da lingua a que se applicam.

Os prefixos primitivos eram os seguintes:

		Segundo Stover		Segundo Torrend	
1.ª classe.	— Seres animados.....	mu-,	va-	mu-,	ba-
2.ª »	— Seres inanimados....	mu-,	mi-	mu-,	mi-
3.ª »	— Objectos de grandeza	li-,	ma-	li-,	ma-
4.ª »	— Instrumentos, etc....	chi-,	pi-	chi-,	zi-
5.ª »	— Animaes, etc.......	i-,	li- ou ti-	in-,	(z)in-
6.ª »	— Objectos de extensão	lu-,	li- ou ti-	lu-,	(z)in-
7.ª »	— Diminutivos........	ka-,	tu-	ka-,	tu-
8.ª »	— Termos abstractos...	vu-,	ma-	bu-,	ma-
9.ª »	— Termos verbaes.....	ku-,	ma-	ku-,	ma-
10.ª »	— Locativos.........	mu-	—	mu-	—
11.ª »	— Locativos.........	ku-	—	ku-	—
12.ª »	— Locativos.........	pa-	—	(p)a-	—

Como se vê, Torrend e Stover divergem sobre a classificação dos primitivos prefixos. Seguimos a opinião de Torrend, considerando os prefixos de Stover não como primitivos, mas como derivados da lingua mãe e usados antigamente na lingua do Bié.

Dos prefixos usados primitivamente derivaram outros que são adoptados no **u-mbundu** moderno.

Da primeira classe, (**mu-**, **va-**), derivaram duas sub-classes applicadas aos *seres animados*. Uma, forma completa, em que os prefixos, no singular e no plural, são precedidos do artigo definido **o**, **omu-**, **oma-**. Esta sub-classe applica-se a um pequeno numero de substantivos. Ex.:

omu-nu, *pessoa*. oma-nu, *pessoas*.

A outra sub-classe, de forma reduzida, em que os prefixos antigos, (**mu-**, **va-**), se reduzem a **u-**, **a-**. Esta sub-classe é mais numerosa que a primeira. Ex.:

u-lume, *homem*. a-lume, *homens*.

Da segunda classe de prefixos antigos applicados aos *seres inanimados*, (**mu-**, **mi-**), derivaram duas sub-classes. Uma com a forma completa, **omu-**, **omi-**, pouco usada. Ex.:

omu-kanda, *carta*. omi-kanda, *cartas*.

Outra, semi-reduzida, **u-**, **ovi-**, em que o prefixo do singular **u-** é uma contracção da forma antiga, e o do plural, mais usado, **ovi-**, é completo, isto é, compõe-se do artigo **o** e do prefixo antigo mudando o **m** em **v**. Ex.:

u-ti, *arvore*. ovi-ti, *arvores*.

Da terceira classe antiga, (**li-**, **ma-**), derivaram tambem duas formas modernas. Uma reduzida e mais usada, **e-**, **a-**. Ex.:

e-kapa, *batata*. a-kapa, *batatas*.

Outra semi-reduzida, pouco usada, **i-**, **ova-**, em que o prefixo no singular reduziu-se a **i-**, perdendo o **l**, e o do plural trocou o **m** por **v** e tomou o artigo. Ex.:

i-su, *olho*. ova-su, *olhos*.

Esta forma é applicavel a um limitado numero de substantivos.

Da quarta classe, (**chi-**, **pi-**), derivou uma classe de prefixos nominaes completos, **ochi-**, **ovi-**, em que se deu a substituição do **p** por **v**. Esta classe é numerosa e comprehende grande variedade de substantivos, predominando os nomes de *instrumentos*, *utensilios*, etc. Ex.:

ochi-pa, *pelle*. **ovi**-pa, *pelles*.

Da quinta classe antiga, (**i-**, **li-** ou **ti-**), seguidos ou não da nazal, **m**, **n**, derivou a classe moderna, **o-**, **olo-**, com ou sem nazal.

Nesta classe, os substantivos no singular não teem prefixo, mas são sempre precedidos do artigo definido **o**, que, só por si, ou ligado a uma nazal, inicial do radical, constitue um *prefixo virtual*. No plural deu-se uma modificação sensivel, transformando-se o prefixo **li-** ou **ti-**, em **lo-**, sempre precedido do artigo. Esta classe é extremamente numerosa, e comprehende grande numero de substantivos, predominando os nomes de *animaes*, e nella estão incluidos os nomes *estrangeiros*. Ex.:

o-ngombe, *boi*. **olo**-ngombe, *bois*.
o-ngato, *gato*. **olo**-ngato, *gatos* (do portuguez *gato*).

Da sexta classe, (**lu-**, **li-** ou **ti-**), derivou a classe de prefixos completos, **olu-**, **olo-**, pouco numerosa. Ex.:

olu-si, *peixe*. **olo**-si, *peixes*.

Da setima classe, que comprehende os diminutivos, (**ka-**, **tu-**), formou-se, com a addição do artigo **o**, a classe completa **oka-**, **otu-**. Ex.:

oka-ndimba, *lebresinha*. **otu**-ndimba, *lebresinhas*.

Da oitava classe, (**vu-**, **ma-**), derivou com profundas modificações a classe completa, **ou-**, **au-**, pouco numerosa e, em regra, com ausencia do plural. Ex.:

ou-angu, *herva*.
ou-ato, *canoa*. **au**-ato, *canoas*.

Da classe nona, (**ku-**, **ma-**), formou-se a classe, **oku-**, **ova-**, que comprehende poucos substantivos e algumas expressões verbaes. Ex.:

oku-tui, *ouvido*. **ova**-tui, *ouvidos*.
oku-lia, *comida*, ou o *comer*.

Os prefixos locativos em uso no **u-mbundu** moderno são: **mu**, **ku**, **pa**.

O seguinte quadro mostra os prefixos antigos e os seus derivados modernos, com as suas formas completas, reduzidas e semi-reduzidas, em uso no **u-mbundu** moderno.

Classes	Formas antigas		Formas modernas derivadas					
			Completas		Reduzidas		Semi-reduzidas	
1.ª	— (mu-,	va-)	omu-,	oma-	u-,	a-	—	—
2.ª	— (mu-,	mi-)	omu-,	omi-	—	—	u-,	ovi-
3.ª	— (li-,	ma-)	—	—	e-,	a-	i-,	ova-
4.ª	— (chi-,	pi-)	ochi-,	ovi-	—	—	—	—
5.ª	— (i-,	li- ou ti-)	o-,	olo-	—	—	—	—
6.ª	— (lu-,	li- ou ti-)	olu-,	olo-	—	—	—	—
7.ª	— (ka-,	tu-)	oka-,	otu-	—	—	—	—
8.ª	— (vu-,	ma-)	ou-,	au-	—	—	—	—
9.ª	— (ku-,	ma-)	oku-,	ova-	—	—	—	—
10.ª	— (mu-)	locativos...	mu-	—	—	—	—	—
11.ª	— (ku-)	locativos...	ku-	—	—	—	—	—
12.ª	— (pa-)	locativos...	pa-	—	—	—	—	—

Os prefixos *nominaes* formam-se, pois, dos prefixos antigos, ou melhor, dos primitivos, mais ou menos modificados, e precedidos do artigo **o**, excepto nas formas reduzidas em que são representados por vogaes.

Emprego dos prefixos nominaes na formação do numero e na classificação dos substantivos

Numero

Obtem-se antepondo ao radical os prefixos *nominaes* do singular e do plural, segundo a cathegoria ou *classe* a que pertence o substantivo. Ex.:

u-lume, *homem*. a-lume, *homens*.
ochi-ndele, *branco*. ovi-ndele, *brancos*.

O mesmo radical pode ser precedido de diversas classes de prefixos com significação diversa. Ex.:

e-teke, *dia*.
u-teke, *noite*.

Em geral os substantivos teem singular e plural, indicados pelas duas formas de prefixos, comprehendidas em cada classe. Ex.:

u-ngòmbo, *pastor*. a-ngombo, *pastores*.
u-pange, *trabalho*. ovi-pange, *trabalhos*.
e-laka, *lingua*. a-laka, *linguas*.
ochi-hemba, *remedio*. ovi-hemba, *remedios*.
o-ndaka, *palavra*. olo-ndaka, *palavras*.

Ha, comtudo, substantivos que só admittem singular. Ex.:

i-lu, *ceu*.
ou-esi, *preguiça*.
e-kavo, *cansaço*.
oku-lia, *comida*.

e outros termos abstractos e expressões verbaes.

Outros só teem plural, taes são os termos que indicam grandes quantidades de gente e os que representam productos naturaes. Ex.:

ovi-ta, *guerra* (mais propriamente *um bando de homens armados*).
oma-si, *gordura, oleo, banha*.
ova-te, *saliva*.
ova-va, *agua*.

Classificação

Primeira classe

Comprehende os nomes de *seres animados*. Tem duas sub-classes.

Primeira sub-classe — Forma completa

Prefixos: omu-, oma-

omu-nu, *pessoa*. oma-nu, *pessoas*.
omu-ku, *rato*. oma-ku, *ratos*.
omu-nga, *mensageiro*. òma-nga, *mensageiros*.
omu-funu, *negociante*. oma-funu, *negociantes*.

Esta sub classe abrange um pequeno numero de substantivos.

Segunda sub-classe — Forma reduzida

Prefixos: u-, a-

u-lume, *homem.*	a-lume, *homens.*
u-kai, *mulher.*	a-kai, *mulheres.*
u-chime, *patrão.*	a-chime, *patrões.*
u-kongo, *caçador.*	a-kongo, *caçadores.*
u-lovi, *pescador.*	a-lovi, *pescadores.*
u-pika, *escravo.*	a-pika, *escravos.*
u-ngombo, *pastor.*	a-ngombo, *pastores.*

Esta sub-classe comprehende grande numero de substantivos.

Os povos situados a oeste e sul do Bié usam o prefixo ova- em vez de a-.

Segunda classe

Comprehende os nomes de *seres inanimados, vegetaes,* etc. Tem duas sub-classes.

Primeira sub-classe — Forma completa

Prefixos: omu-, omi-

omu-sambi, *batata doce.*	omi-sambi, *batatas doces.*
omu-kanda, *carta.*	omi-kanda, *cartas.*
omu-nda, *montanha.*	omi-nda, *montanhas.*
omu-enge, *canna* (de assucar).	omi-enge, *cannas.*

Esta sub-classe é pequena.

Segunda sub-classe — Forma semi-reduzida

Prefixos: u-, ovi-

u-ti, *arvore.*	ovi-ti, *arvores.*
u-tuta, *buraco.*	ovi-tuta, *buracos.*
u-tima, *coração.*	ovi-tima, *corações.*
u-songo, *flecha.*	ovi-songo, *flechas.*
u-pungu, *barco.*	ovi-pungu, *barcos.*
u-tenda, *franga.*	ovi-tenda, *frangas.*
u-pange, *trabalho.*	ovi-pange, *trabalhos.*
u-nhamo, *anno.*	ovi-nhamo, *annos.*

Excepção: u-ta, *arma,* faz no plural ovo-ta, *armas.*

Esta sub-classe é numerosa.

Terceira classe

Comprehende os nomes de objectos de *grandeza, partes do corpo humano* e *termos abstractos;* tem duas sub-classes.

Primeira sub-classe — Forma reduzida

Prefixos : e-, a-

e-kapa, *batata.*	a-kapa, *batatas.*
e-hondio. *banana.*	a-hondio, *bananas.*
e-kaka, *cabana.*	a-kaka, *cabanas.*
e-kala, *carvão.*	a-kala, *carvões.*
e-kamba, *amigo, companheiro.*	a-kamba, *amigos.*
e-kandu, *crime, peccado.*	a-kandu. *crimes.*
e-kepa, *osso.*	a-kepa, *ossos.*
e-laka, *lingua.*	a-laka, *linguas.*
e-longa, *prato.*	a-longa, *pratos.*

Nesta classe entram alguns nomes *abstractos,* que não admittem plural, como : e-kavo, *cansaço,* etc.

Exceptuam-se d'esta classe alguns nomes de cousas que se apresentam aos *pares* ou em *grande numero.* Formam o plural com o prefixo ova-, que nos tres ultimos exemplos muda em ovo-, por uma modificação cuja causa é desconhecida. Pertencem antes á segunda sub-classe.

e-tui, *ouvido.*	ova-tui, *ouvidos.*
e-ue, *pedra.*	ova-ue, *pedras.*
e-iu, *dente.*	ova-iu, *dentes.*
e-sa. *espiga de trigo.*	ova-sa, *espigas de trigo.*
e-na, *intestino.*	ova-na, *intestinos.*
e-pia, *campo.*	ova-pia. *campos.*
e-ka. *mão.*	ova-ka, *mãos.*
e-nho, *verme.*	ovo-nho, *vermes.*
e-nha, *pluma.*	ovo-nha, *plumas.*
e-ngu, *larva verde.*	ovo-ngu, *larvas.*

Como excepção extraordinaria temos a palavra e-teke, *dia,* que faz no plural olo-neke, *dias.*

Segunda sub-classe — Forma semi-reduzida

Prefixos: i-, ova-

i-su, *olho.*	ova-su, *olhos.*
i-nakulu, *rainha.*	ova-nakulu, *rainhas.*
i-nanu, *tio.*	ova-nanu, *tios.*
i-tula, *grupo de casas com paliçada.*	ova-tula, *grupos de casas.*
i-ko, *forno.*	ova-ko, *fornos.*

Soffrem ligeira modificação os seguintes nomes, que formam o plural addicionando-se o prefixo do plural ao prefixo do singular.

i-mbo, *villa.*	ovai-mbo, *villas.*
i-mo, *ventre.*	ovai-mo, *ventres.*
i-na, *mãe* (de quem se falla).	ovai-na, *mães.*

As tribus do Nano que demoram a oeste e sul do Bié e Bailundu adoptam exclusivamente o prefixo ova- para plural dos substantivos que teem no singular os prefixos e- ou i-.

Quarta classe

Comprehende os nomes de *instrumentos, animaes, utensilios, causas, funcção,* etc., os *augmentativos* e alguns nomes *estrangeiros.*

Prefixos: ochi-, ovi-

ochi-pa, *pelle.*	ovi-pa, *pelles.*
ochi-kepa, *osso grande.*	ovi-kepa, *ossos grandes.*
ochi-ndele, *homem branco.*	ovi-ndele, *homens brancos.*
ochi-mbundu, *negro.*	ovi-mbundu, *negros.*
ochi-tungu, *construcção, casa.*	ovi-tungu, *casas.*
ochi-fuko, *cabello.*	ovi-fuko, *cabellos.*
ochi-hemba, *remedio.*	ovi-hemba, *remedios.*
ochi-kuto, *vestido, roupa.*	ovi-kuto, *vestidos.*
ochi-landa, *presente.*	ovi-landa, *presentes.*
ochi-mbulu, *burro* (do port.).	ovi-mbulu, *burros.*
ochi-lombo, *acampamento.*	ovi-lombo, *acampamentos.*
ochi-na, *cousa.*	ovi-na, *cousas.*

Esta classe é a mais numerosa do u-mbundu.

Formam-se os augmentativos substituindo os prefixos nominaes das diversas classes por estes. Ex.:

u-lume, *homem* { ochi-lume, *homemzarrão*. / ovi-lume, *homensarrões*.

o-mbua, *cão* { ochi-mbua, *cãozarrão*. / ovi-mbua, *cãesarrões*.

Quinta classe

Comprehende uma grande variedade de nomes, incluindo os *animaes*, nomes *derivados dos verbos* e os termos *estrangeiros*.

Como atrás ficou dito, não existe na realidade um prefixo do singular. Em regra os substantivos começam por nasal, **m** ou **n**. Como todos os substantivos d'esta classe são sempre precedidos do artigo definido **o**, este funcciona de prefixo no singular.

Prefixos: **o-**, **olo-**

o-ngombe, *boi*.	olo-ngombe, *bois*.
o-mbambo, *unha*.	olo-mbambo, *unhas*.
o-mbia, *panella*.	olo-mbia, *panellas*.
o-moku, *canivete*.	olo-moku, *canivetes*.
o-ndaka, *palavra, recado*.	olo-ndaka, *palavras*.
o-njila, *passaro*.	olo-njila, *passaros*.
o-pendo, *pente* (do port.).	olo-pendo, *pentes*.
o-sambo, *curral*.	olo-sambo, *curraes*.

Sexta classe

Denota, em geral, *extensão*.

Prefixos: **olu-**, **olo-**

olu-mbala, *cadeia, (ligadura)*.	olo-mbala, *cadeias*.
olu-honji, *corda do arco*.	olo-honji, *cordas de arcos*.
olu-kangola, *arco-iris*.	olo-kangola, *arcos-iris*.
olu-ango, *cume* (*da montanha*).	olo-ango, *cumes*.
olu-si, *peixe*.	olo-si, *peixes*.
olu-kata, *bigorna*.	olo-kata, *bigornas*.

Esta classe comprehende pequeno numero de substantivos.

Setima classe

Comprehende alguns nomes de *cousas pequenas* e os *diminutivos*.

Prefixos: oka-, otu-

oka-ndimba, *lebrezinha.*	otu-ndimba, *lebrezinhas.*
oka-mbanda, *escravozinho.*	otu-mbanda, *escravozinhos.*
oka-pulungu, *viuvo.*	otu-pulungu, *viuvos.*
oka-kolototo, *anão.*	otu-kolototo, *anões.*
oka-sukusuku, *soluço.*	otu-sukusuku, *soluços.*
oka-pamba, *aguia.*	otu-pamba, *aguias.*
oka-situ, *um pouco de carne.*	

Esta classe é pequena em termos originaes. Usam-se frequentemente estes prefixos com os nomes das outras classes, tirando-lhes os seus prefixos, e substituindo-os por estes e assim obteem-se os *diminutivos*. Ex.:

o-ndimba, *lebre*	oka-ndimba, *lebrezinha.* otu-ndimba, *lebrezinhas.*
u-kai, *mulher*	oka-kai, *mulherzinha.* otu-kai, *mulherzinhas.*
e-kapa, *batata.*	oka-kapa, *batatinha.* otu-kapa, *batatinhas.*

Oitava classe

Comprehende nomes *abstractos,* que não admittem plural, e um pequeno numero de substantivos com plural.

Prefixos: ou-, au-

ou-angu, *herva.*	não teem plural.
ou-elema, *escuridão.*	não teem plural.
ou-esi, *preguiça.*	não teem plural.
ou-anda, *tipoia.*	au-anda, *tipoias.*
ou-ato, *canoa.*	au-ato, *canoas.*
ou-anji, *orador.*	au-anji, *oradores.*

Esta classe é pequenissima.

Nona classe

Comprehende partes do *corpo humano* e *expressões verbaes.*

Prefixos: **oku-**, **ova-**

oku-tui, *orelha.*	**ova-tui**, *orelhas.*
oku-lu, *perna.*	**ova-lu**, *pernas.*
oku-oko, *braço.*	**ova-oko** (**ov'-oko**), *braços.*
oku-eve, *cova* (*armadilha*).	**ova-eve**, *covas.*
oku-enju, *rapaz.*	**ova-enju**, *rapazes.*
oku-lia, *comida.*	não teem plural.
oku-nua, *bebida.*	

oku-, é prefixo formador para um pequeno numero de substantivos, mas a sua principal funcção é prefixar os radicaes verbaes para formar o *infinito.*

Derivação dos substantivos

Os substantivos são SIMPLES ou COMPOSTOS.

Substantivos simples

Em regra os substantivos derivam dos verbos e não estes d'aquelles. Podem tambem derivar de outros substantivos, mas esta classe é pequena.

A formação dos substantivos por derivação dos verbos obedece ás seguintes regras geraes, mais ou menos modificadas, conforme diversas circumstancias:

1.ª Os substantivos, que indicam o *agente* da acção expressa pelo verbo, formam-se substituindo o prefixo **oku-**, do infinito verbal, pelos prefixos *nominaes* da classe dos *seres animados,* **u-**, **a-**, (segunda subclasse), e mudando a vogal final do radical verbal pela vogal **i**. Ex.:

oku-lova, *pescar* { u-lovi, *pescador.* / a-lovi, *pescadores.*

oku-imba, *cantar* { u-imbi, *cantor.* / a-imbi, *cantores.*

2.ª Os substantivos derivados dos verbos que indicam *estados* e *qualidades* formam-se substituindo o prefixo **oku-**, do verbo, pelos prefixos *nominaes* da terceira classe, que comprehende os termos *abstractos*, e mudando a vogal final do radical verbal em **o**. Ex :

oku-kava, *estar cansado:* e-kavo, *cansaço.*

3.ª Os substantivos que indicam o *objecto*, não pessoal, de uma acção expressa pelo verbo, formam-se substituindo o prefixo **oku-** pelos prefixos *nominaes* da quarta classe, **ochi-**, **ovi-**, mudando a vogal final do verbo em i ou u. Ex.:

oku-sola, *amar:* ochi-soli, *amor* (não admitte plural).

oku-tunga, *edificar* { ochi-tungu, *edificio.* / ovi-tungu, *edificios.* }

4.ª Os substantivos que representam por um *nome descriptivo* a ideia verbal de um verbo activo, formam-se mudando o prefixo **oku-** pelos prefixos *nominaes* da quinta classe, **o-**, **olo-**, seguidos de uma nasal; terminando em **a**, se indicam uma *acção* e em **i**, se designam o *agente* da acção. Ex.:

oku-landa, *comprar:* o-ndanda, *compra.*

oku-kemba, *mentir* { o-hembi, *mentiroso.* / olo-hembi, *mentirosos.* }

Observação.—Nestes dois exemplos deveriamos escrever: **o-nlanda**, **o-nkembi** e **olo-nkembi**; sabemos, porém, que pelas leis de euphonia das consoantes a labial fraca **l**, depois da nasal, transforma-se em **n** fazendo desapparecer a nasal; bem como a guttural **k** depois de nasal, transforma-se em **h** fazendo desapparecer a nasal.

Alguns substantivos derivam de outros e as regras de formação são identicas ás já enunciadas para a derivação dos verbos.

Para indicar *pessoas*, substitue-se o prefixo *nominal* do substantivo, de que se quer derivar outro, pelos prefixos da primeira classe, segunda sub-classe, **u-**, **a-**, e a terminação é variavel, podendo ser em **i**, **o** e **a**. Ex.:

o-ngombe, *boi* { u-ngombo, *pastor.* / a-ngombo, *pastores.* }

Se o substantivo derivado denota uma ideia *abstracta,* substitue-se o prefixo do substantivo original pelo prefixo singular da terceira classe e- ou i-. Não se usam os prefixos do plural das duas sub-classes, porque os nomes *abstractos* não teem plural.

Se indica o *objecto* ou a *acção,* toma os prefixos da quarta classe, ochi-, ovi-.

Se representa nomes *descriptivos,* pertence á quinta classe, o-, olo-, tendo-se em attenção as modificações resultantes da euphonia das vogaes e consoantes.

Obs. — Não se confundam os substantivos derivados de outros, com os que são formados do mesmo radical com differentes prefixos *nominaes.* ochi-kepa, *osso grande,* não é um substantivo derivado de e-kepa, *osso,* é o seu augmentativo. O mesmo radical pode ter significação diversa conforme os prefixos que o modificam. Ex.:

e-teke, *dia.*	u-teke, *noite.*
e-pepe, *hombro.*	ochi-pepe, *pé de vento.*
e-ka, *mão.*	ochi-ka, *amisade.*
ochi-mbanda, *curandeiro.*	oka-mbanda, *escravosinho.*

Substantivos compostos

São numerosos e formam-se segundo as leis seguintes:

1.ª Pela união do substantivo com o seu attributo restrictivo, desapparecendo o termo de concordancia que os liga e havendo elisão ou contracção das vogaes contiguas. Ex.:

o-njo i-a o-hango.
a casa ella de conversação.
casa de conversação.

o-njo i-a o-hama.
a casa ella de cama.
casa de cama.

Supprimindo a concordancia do genitivo i-a, e unindo as duas palavras pela elisão do o final de o-njo, ficam os substantivos compostos:

o-njohango, *sala.*
o-njohama, *quarto de cama.*

2.ª Juntando um verbo ao seu complemento objectivo, substituindo o prefixo *infinitivo,* **oku-**, pelos prefixos *nominaes* da quarta classe, **o-**, **olo-**, seguidos de nasal, obteem-se substantivos compostos. Ex.:

oku-linga u-pange, *fazer trabalho* { o-ndingupange, *trabalhador.* / olo-ndingupange, *trabalhadores.* }

Obs. — Neste exemplo a labial **l** depois da nasal **n** fez desapparecer a nasal e transformou-se em **nd**, segundo as regras já lembradas.

3.ª Um grande numero de substantivos compostos obteem-se da união dos prefixos *pessoaes,* **u-**, **va-**, com substantivos e verbos que denotam *origem, qualidade,* etc.

Juntando os prefixos aos nomes de *terras,* formam-se as designações *gentilicas* ou *patronimicas.* Ex.:

u-ngangela, *natural da Ganguella.* va-ngangela, *naturaes da Ganguella.*
u-mbuela, *natural da Ambuella.* va-mbuela, *naturaes da Ambuella.*
u-nkumbi, *natural do Humbe.* va-nkumbi, *naturaes do Humbe.*

Com os substantivos que representam uma *qualidade,* uma *vocação,* precedidos da palavra **ukua**, que significa *possuidor,* formam-se substantivos compostos. Ex.:

Com as palavras:

u-longo, *conversa.*
ochi-soko, *auxilio.*

formam-se os substantivos compostos:

uku'-ulongo, *conversador.*
uku'-ochisoko, *ajudante.*

Com os prefixos e pronomes *pessoaes* do plural, ligados pela preposição de separação ku, *de, de entre,* obteem-se substantivos compostos que indicam *companhia.* Ex.:

u-ku-etu, *elle de nós, o nosso companheiro.* va-ku-etu, *elles de nós, os nossos companheiros.*
u-ku-ene, *elle de vós, o vosso companheiro.* va-ku-ene, *elles de vós, os vossos companheiros.*
u-ku-avo, *elle d'elles, o seu companheiro* (d'elles). va-ku-avo, *elles d'elles, os seus companheiros* (d'elles).

Cada um d'estes compostos póde ter duas significações, uma singular e outra plural. Assim, **va-ku-etu** tanto significa *os nossos companheiros,* como *os meus companheiros,* conforme o antecedente está no singular ou no plural. Não se empregam as expressões **u-ku-ame**, **u-ku-ove**, etc., formadas com os pronomes pessoaes do singular.

Genero

Não existe distincção de sexo na classificação dos substantivos. Ha apenas um limitado numero de substantivos com significação *generica especial,* taes são:

u-lume, *homem.*	**u-kai**, *mulher.*
oku-enju, *rapaz.*	**u-feko**, *rapariga.*
o-ngombe, *boi.*	**o-njindi**, *vacca.*
o-selenge, *bode.*	**o-hombo**, *cabra.*
e-kota, *irmão.*	**omu-kai**, *irmã.*
i-nanu, *tio.*	**o-sohai**, *tia.*
tate, *pae (meu).*	**mai**, *mãe (minha).*
so, *pae (teu).*	**nhoho**, *mãe (tua).*
isia, *pae (seu).*	**ina**, *mãe (sua).*

e poucos mais. Em regra, os substantivos representam a classe dos seres sem indicação de sexo, e, quando haja necessidade de o indicar, usam-se os radicaes **-lume** para o sexo masculino e **-kai** para o feminino, precedidos dos prefixos *nominaes* dos substantivos, cujo genero se quer indicar. Ex.:

o-njila o-nkai, *passaro femea.*	**o-njila o-ndume (o-nlume)**, *passaro macho.*
o-mbua o-nkai, *cão femea, cadella.*	**o-mbua o-ndume**, *cão macho.*
ochi-kenge ochi-kai, *periquito femea.*	**ochi-kenge ochi-lume**, *periquito macho.*
oka-ndimba oka-kai, *lebrezinha femea.*	**oka-ndimba oka-lume**, *lebrezinha macho.*

Obs. — Quando aos prefixos da quinta classe, **o-**, **olo-**, segue-se uma nasal, inicial do radical, podemos considerar a nasal como fazendo parte do prefixo, o qual transportado para a concordancia com outro termo leva comsigo a nasal, como nos exemplos acima.

Prefixos concordantes ou pronominaes

Servem para indicar a *concordancia* dos substantivos com os seus attributos: nomes, pronomes, verbos, adjectivos e adverbios, occupando o logar dos substantivos. Ex.:

o-ngombe i-alia ou-angu.
o boi elle comeu a herva.
o boi comeu a herva.

olo-ngombe vi-ùa, ndi-vi-sola.
os bois elles bons, eu os quero.
os bois são bons, eu gosto d'elles.

i-, vi-, são os prefixos *pronominaes* de o-ngombe, ou da classe a que pertence este substantivo e representam-o na concordancia com o verbo.

Cada prefixo *nominal* tem o seu prefixo *pronominal* correspondente, que, ou deriva d'elle, ou do primitivo prefixo com alterações mais ou menos sensiveis.

A tabella seguinte indica as classes de prefixos *nominaes* com os seus correspondentes prefixos *pronominaes*.

	Prefixos nominaes		Prefixos pronominaes	
	Singular	Plural	Singular	Plural
1.ª classe.	— omu-, u-,	oma-, a-	u-,	va- ou a-
2.ª »	— omu-, u-,	omi-, ovi-	u-,	vi-
3.ª »	— e-, i-,	a-, ova-	li-,	va- ou a-
4.ª »	— ochi-,	ovi-	chi-,	vi-
5.ª »	— o- (m, n),	olo-, (m, n)	i-,	vi-
6.ª »	— olu-,	olo-	lu-,	vi-
7.ª »	— oka-,	otu-	ka-,	tu-
8.ª »	— ou-,	au-	u-,	va- ou a-
9.ª »	— oku-,	ova-	ku-,	va- ou a-

Ao singular das classes 1.ª, 2.ª e 8.ª corresponde o prefixo *pronominal* u-, e ao plural das classes 1.ª, 3.ª, 8.ª e 9.ª corresponde indifferentemente o prefixo *pronominal* a- ou va-, devendo ter-se bem presentes as leis de euphonia das vogaes.

Concordancia dos substantivos com os attributos

Genitivo

O caso mais simples da *concordancia* de um substantivo com um attributo é o do genitivo. Obtem-se esta concordancia collocando entre os dois termos a *particula genitiva* a, precedida do prefixo *pronominal* da classe do nome *possuido*. A palavra resultante equivale á nossa preposição *de*. Convem notar que o termo de concordancia rege o objecto *possuido* e não o possuidor. Ex.:

Primeira classe

Prefixos pronominaes: u-, va- ou a-

omu-nga u'omu-funu. — oma-nga v'omu-funu.
o mensageiro do negociante. — *os mensageiros do negociante.*

Obs. — Segundo as leis de euphonia, quando se encontram duas vogaes em palavras diversas, a mais forte absorve a mais fraca. Neste exemplo e na maior parte dos seguintes a *particula genitiva* a desapparece na pronuncia, absorvida pela vogal dos prefixos ou contrahida com ella, sendo a concordancia do genitivo quasi exclusivamente representada pelos prefixos pronominaes dos substantivos que indicam os termos *possuidos*.

u-kai u(a u-lovi. — a-kai a ou v'u-lovi.
a mulher do pescador. — *as mulheres do pescador.*

Obs. — Quando qualquer vogal for antecedida do signal (pode usar-se ou não á vontade de quem falla.

u-kongo u'omu-funu. — a-kongo a ou v'omu-funu.
o caçador do negociante. — *os caçadores do negociante.*

Segunda classe

Prefixos pronominaes: u-, vi-

omu-kanda u'omu-funu. — omi-kanda vi'omu funu.
a carta do negociante. — *as cartas do negociante.*

u-songo ua u-kongo. — ovi-songo vi(a u-kongo.
a flecha do caçador. — *as flechas do caçador.*

Terceira classe

Prefixos pronominaes: li-, va- ou a-

e-laka lia u-kai. — a-laka v'a-kai.
a lingua da mulher. — *as linguas das mulheres.*

e-ka li'u-ngombo. — ova-ka v'u ngombo.
a mão do pastor. — *as mãos do pastor.*

i-su li'omu-ku. — ova-su v'omu-ku.
o olho do rato. — *os olhos do rato.*

Quarta classe

Prefixos pronominaes: chi-, vi-

ochi-kuto chi'i-nakulu. — ovi-kuto vi'i-nakulu.
o vestido da rainha. — *os vestidos da rainha.*

Obs. — Neste caso, em que ha o encontro de duas vogaes eguaes, pode desapparecer uma. Ex.: ch'i-nakulu; v'i-nakulu.

Quinta classe

Prefixos pronominaes: i-, vi-

o-ngombe i'u-kongo. — olo-ngombe vi'u-kongo.
o boi do caçador. — *os bois do caçador.*

o-ndaka i'u-lume. — olo-ndaka vi'u-lume.
a palavra do homem. — *as palavras do homem.*

Sexta classe

Prefixos pronominaes: lu-, vi-

olu-ango lu'omu-nda. — olo-ango vi'omu-nda.
a crista da montanha. — *as cristas da montanha.*

olu-si lu'a u-lovi. — olo-si vi'a-lovi.
o peixe do pescador. — *os peixes dos pescadores.*

Setima classe

Prefixos pronominaes: ka-, tu-

oka-ndimba	ka'u-kongo.	otu-ndimba	tu'u-kongo.
a lebre	*do caçador.*	*as lebres*	*do caçador.*

Oitava classe

Prefixos pronominaes: u-, va- ou a-

ou-anda	u'ochi-ndele.	au-anda	v'ochi-ndele.
a tipoia	*do branco.*	*as tipoias*	*do branco.*
ou-ato,	u'o-soma.	au-ato,	v'o-soma.
a canoa	*do rei.*	*as canoas*	*do rei.*

Nona classe

Prefixos pronominaes: ku-, va- ou a-

oku-tui	ku'oka-ndimba.	ova-tui	v'otu-ndimba.
a orelha	*da lebrezinha.*	*as orelhas*	*das lebrezinhas.*
oku-lu	ku'o-njila.	ova-lu	v'olo-njila.
a perna	*do passaro.*	*as pernas*	*dos passaros.*

Artigo

Existe em **u-mbundu** um só artigo, que é o *definido*. É a particula **o**, que, reunida aos prefixos derivados, constitue os prefixos *nominaes* e determina-lhes o sentido. É invariavel em genero e numero.

o = *o, a, os, as.*

Usa-se sempre reunido aos prefixos e só por si forma um prefixo *virtual* nas palavras que o não teem.

O artigo desapparece por euphonia deante dos prefixos formados por vogaes, excepto no singular da classe oitava; desapparece tambem das diversas classes de prefixos, quando os substantivos são usados como vocativos.

Adjectivos

Dividem-se em qualificativos e determinativos.

Adjectivos qualificativos

Em **u-mbundu**, como em todas as linguas do grupo **Ba-ntu**, é muito limitado o numero de adjectivos qualificativos. Os poucos que existem referem-se á *natureza, dimensão, idade,* etc., dos objectos.

Os adjectivos qualificativos mais usuaes são:

-ua, *bom, bonito.*	-vi, *mau, feio.*
-nene, *grande, alto.*	-titu, *pequeno, baixo.*
-sovi, *longo, comprido.*	
-pia, *novo, joven.*	-ale, *velho, antigo.*

Os adjectivos são invariaveis em genero e numero e concordam com os substantivos por meio dos prefixos *pronominaes.* Collocam-se sempre depois dos substantivos.

Primeira classe

Prefixos pronominaes: **u-**, **va-** ou **a-**

Nesta classe (*seres animados*) os substantivos são representados na concordancia pelos prefixos *pessoaes* das terceiras pessoas, **u-**, **va-**.

omu-nu 'ua (u-ua).
pessoa ella boa.
pessoa boa.

oma-nu va-ua.
pessoas ellas boas.
pessoas boas.

omu-nu u-nene.
pessoa ella grande.
pessoa grande.

oma-nu va-nene.
pessoas ellas grandes.
pessoas grandes.

u-lume u-titu.
homem elle pequeno.
homem pequeno.

a-lume va-titu.
homens elles pequenos.
homens pequenos.

u-kai u-vi.
mulher ella má.
mulher má.

a-kai va-vi.
mulheres ellas más.
mulheres más.

Segunda classe

Prefixos pronominaes: u-, vi-

omu-nda u-titu.
montanha ella pequena.
montanha pequena.

omi-nda vi-titu.
montanhas ellas pequenas.
montanhas pequenas.

u-pungu u-ale.
barco elle velho.
barco velho.

ovi-pungu vi-ale.
barcos elles velhos.
barcos velhos.

Terceira classe

Prefixos pronominaes: li-, va- ou a-

e-kapa li-titu.
batata ella pequena.
batata pequena.

a-kapa va-titu.
batatas ellas pequenas
batatas pequenas.

i-su li-nene.
olho grande.

ova-su va-nene.
olhos grandes.

Quarta classe

Prefixos pronominaes: chi-, vi-

ochi-hemba chi-ua.
remedio bom.

ovi-hemba vi-ua.
remedios bons.

ochi-ndele chi-vi.
branco mau.

ovi-ndele vi-vi.
brancos maus.

Quinta classe

Prefixos pronominaes: i-, vi-

o-ngombe i-titu.
boi pequeno.

olo-ngombe vi-titu.
bois pequenos.

o-njila i-nene.
passaro grande.

olo-njila vi-nene.
passaros grandes.

Sexta classe

Prefixos pronominaes: lu-, vi-

olu-si	lu-titu.	olo-si	vi-titu.
peixe	*pequeno.*	*peixes*	*pequenos.*

Setima classe

Prefixos pronominaes: ka-, tu-

oka-ndimba	ka-titu.	otu-ndimba	tu-titu.
lebrezinha	*pequena.*	*lebrezinhas*	*pequenas.*

Oitava classe

Prefixos pronominaes: u-, va- ou a-

ou-anda	u-nene.	au-anda	va-nene.
tipoia	*grande.*	*tipoias*	*grandes.*

Nona classe

Prefixos pronominaes: ku-, va- ou a-

oku-tui	ku-titu.	ova-tui	va-titu.
orelha	*pequena.*	*orelhas*	*pequenas.*

Como se vê, é muito limitado o numero de adjectivos qualificativos propriamente ditos. Os attributos d'esta natureza formam-se, em maioria, de verbos que representam *estados* e *qualidades* e de substantivos que indicam uma *qualidade,* antepondo-lhes os prefixos *pronominaes* dos substantivos que elles modificam e precedendo os radicaes verbaes da particula **a** indicativa do tempo passado. Ex.:

oma-nu	v'-akola.
pessoas	*fortes.*

-kola é o radical do verbo **oku-kola**, *ser forte.*

u-lume	u-alunguka.
homem	*prudente.*

-lunguka é o radical do verbo **oku-lunguka**, *ser prudente.*

e-pako li-apepa.
fructo doce.

de oku-pepa, *ser doce.*

ochi-nhama ch'-alungala.
animal feroz.

de oku-lungala, *ser feroz.*

u-lume u-'ngundumba.
homem amarello.

u-ngundumba é substantivo, e significa *côr amarella.*

u-kai u-ochili.
mulher verdadeira.

de ochi-li, *verdade.*

Obs.—Em rigor, o termo de concordancia nos dois ultimos exemplos não é só o prefixo pronominal, como está escripto. E tambem a concordancia do genitivo u-a, cuja particula a é absorvida pelo o dos prefixos nominaes dos termos seguintes. Ex.:

u-kai ua ochi-li.
mulher de verdade.

Formam-se tambem attributos qualificativos juntando alguns substantivos á palavra ukua, que significa *possuidor de, dono de.* Os substantivos assim compostos teem o valor de objectos qualificativos. Ex.:
Com os substantivos:

e-longa, *tagarellice.*
ochi-soko, *auxilio.*
ou-asi, *riqueza.*

formam-se:

ukuelonga, *fallador, tagarella.*
ukuochisoko, *ajudante, auxiliar.*
ukuasi, *rico.*

Comparação dos adjectivos

Ha varios methodos para formar os graus de comparação.

1.º Affirmando a qualidade de um objecto e deixando em silencio a de outro, isto é, usando o adjectivo com um e não com o outro substantivo. Ex.:

o-ngombe ii i-nene.
boi este elle grande.
este boi é grande.

i. é., tratando-se de dois bois, *este é maior que aquelle;* tratando-se de muitos bois, *este é o maior.*

2.º Affirmando a qualidade de um objecto e negando a de outro, ou por meio da negativa ou por um adjectivo de significação opposta ao primeiro. Ex.:

ochi-na	chechi	chi-ua,	chacho	ha-cho-ko.
a cousa	*esta*	*ella boa,*	*aquella*	*não ella não.*

esta cousa é boa, aquella não.

ochi-na	chechi	chi-ua,	chacho	chi-vi.
a cousa	*esta*	*ella boa,*	*aquella*	*ella má.*

esta cousa é boa, aquella é má, i. e., esta cousa é melhor que aquella.

Obs. — Não existe equivalente do verbo *ser,* que é representado pelos prefixos pronominaes. Ex.:

u-lume u-nene.
o homem elle grande.
o homem é grande.

3.º Forma-se o grau superlativo por meio de um adverbio de quantidade que modifica o adjectivo. Ex.:

ochi-na	chechi	chi-sovi	ch'-alua.
a cousa	*esta*	*ella longa*	*ella muito.*

esta cousa é muito longa.

Obs. — O adverbio alua, *muito,* concorda com o substantivo por meio do prefixo pronominal. É regra geral.

4.º Forma-se tambem o grau superlativo repetindo o adjectivo. Ex.:

omu-nda u-nene nene.
a montanha ella grande grande.
a montanha é muito grande.

E de uso na duplicação do adjectivo preceder só o primeiro do prefixo pronominal.

5.º Ha um outro methodo de comparação, que consiste em separar o objecto qualificado de entre os seus congeneres por meio da preposição de separação ku, *de, de entre.* Ex.:

eie u-alunguka k'ovi-mbundu vi-oha.
elle sabio de entre os pretos todos.
elle é o mais sabio de todos os pretos, ou, mais sabio que todos os pretos.

Adjectivos numeraes

Dividem-se em cardinaes e ordinaes; estes raramente são usados.

Cardinaes

Os cardinaes funccionam em parte como substantivos e em parte como adjectivos.

São adjectivos as unidades de um a cinco, e são substantivos de seis a nove. As dezenas são precedidas dos prefixos *nominaes* da terceira classe, e-, a-. As centenas pertencem á quarta classe, ochi-, ovi-, e os milhares á quinta, o-, olo-.

Unidades

-mosi, *um.*
-vali, *dois.*
-tatu, *tres.*
-kuana, *quatro.*
-tanu, *cinco.*
e-pandu, *seis.*
e-panduvali, *sete.*
e-chinana, *oito.*
e-chia, *nove.*

Dezenas

e-kui, *dez.*
a-kui a-vali, *vinte.*
a-kui a-tatu, *trinta.*
a-kui a-kuana, *quarenta.*
a-kui a-tanu, *cincoenta.*
a-kui 'e-pandu, *sessenta.*
a-kui 'e-panduvali, *setenta.*
a-kui 'e-chinana, *oitenta.*
a-kui 'e-chia, *noventa.*

As unidades, nos numeros superiores a dez, concordam como adjectivos com as dezenas. Ex.:

a-kui a-tanu, *dez cinco,* ou *dez cinco vezes* = *cincoenta.*

Nas unidades de seis a nove o prefixo *pronominal* a-, das dezenas, elide-se deante do seu prefixo e-. Ex.:

a-kui (a)e-pandu = a-kui 'e-pandu, *dez seis* ou *seis vezes* = *sessenta.*

Centenas

ochi-ta, *cem.*
ovi-ta vi-vali, *duzentos.*
ovi-ta vi-tatu, *trezentos.*
ovi-ta vi-kuana, *quatrocentos.*
ovi-ta vi-tanu, *quinhentos.*
ovi-ta (vi)e-pandu, *seiscentos.*
ovi-ta (vi)e-panduvali, *setecentos.*
ovi-ta (vi)e-chinana, *oitocentos.*
ovi-ta (vi)e-chia, *novecentos.*

O prefixo vi-, que liga a centena á unidade, ordinariamente elide-se deante do prefixo e- das unidades de seis a nove.

Milhares

o-hukae, *mil.*
olo-hukae vi-vali, *dois mil.*
olo-hukae vi-tatu, *tres mil.*
olo-hukae vi-kuana, *quatro mil.*

olo-hukae vi-tanu, *cinco mil.*
olo-hukae (vi)e-pandu, *seis mil.*
olo-hukae (vi)e-panduvali, *sete mil.*
olo-hukae (vi)e-chinana, *oito mil.*
olo-hukae (vi)e-chia, *nove mil*

As unidades, indicativas das centenas e milhares, concordam com ellas por meio dos prefixos *pronominaes,* excepto para os numeros de seis a nove, em que é de uso eliminar o prefixo, podendo comtudo ser usado á vontade de quem falla. Ao prefixo *nominal* olo- corresponde o prefixo *pronominal* vi-.

As combinações com os adjectivos numeraes são simples. As dezenas e unidades ligam-se pela conjuncção copulativa, la. Ex.:

e-kui la tanu, *dez e cinco = quinze.*
a-kui a-vali la tanu, *dez duas vezes e cinco = vinte e cinco.*

As centenas com as dezenas e unidades juntam-se do mesmo modo. Ex.:

ochi-ta la vali, *cem e dois = 102.*
ovi-ta vi-vali l'e-kui la tanu, *cem duas vezes e dez e cinco = 215.*
ovi-ta vi-tatu l'a-kui a-tanu la kuana, *cem tres vezes e dez cinco vezes e quatro = 354.*
o-hukae l'ovi-ta (vi)e-chinana l'a-kui e-chia la tatu, *mil e cem oito vezes e dez nove vezes e tres = 1893.*

Concordancia com os substantivos

As unidades de um a cinco tomam os prefixos *pronominaes* dos substantivos e as de seis a nove geralmente não tomam. O adjectivo colloca-se depois do substantivo. Ex.:

olo-ngombe vi-vali.
bois *elles dois.*
dois bois.

olo-ngombe e-pandu.
bois *seis.*
seis bois.

As dezenas, centenas e milhares funccionam como substantivos, i. é., antecedem os substantivos com os quaes concordam por meio da formula do *genitivo*. Ex.:

e-kui li'olo-ngombe, *dez de bois* ou *uma dezena de bois*.
ochi-ta chi'olo-ngombe. *uma centena de bois*.

Quando ás dezenas, centenas e milhares se seguem unidades, estas addicionam-se repetindo o substantivo, precedido da conjuncção copulativa la e seguido da unidade. Ex.:

e-kui li'olo-ngombe l'olo-ngombe vi-tanu.
uma dezena de bois e bois elles cinco.
dez bois e cinco bois = quinze bois.

Ás vezes não se repetè o substantivo. Ex.:

e-kui li'a-saela la tanu.
uma dezena de ovos e cinco.
dez ovos e cinco = quinze ovos.

Quando, porém, na conversação se tem mais em vista o *objecto* do que o *numero*, colloca-se o objecto em primeiro logar e a combinação numeral depois. Ex.:

eie u-a-ndi-avela olo ngombe e-kui la tanu.
elle me deu bois dez e cinco.
elle deu-me quinze bois.

Quando a qualquer numero de dezenas, centenas e milhares se segue a primeira unidade, repete-se o substantivo no singular, precedido da conjuncção copulativa sem usar o adjectivo numeral **mosi**, *um*. Ex.:

e-kui li'a-saela l'e-saela.
uma dezena de ovos e ovo.
onze ovos.

Como se vê, o systema de numeração é decimal. Conta-se de um a dez, e-kui, e começa-se a contar outra dezena; forma-se a segunda dezena, a-kui a-vali, *dois dez*. Conta-se nova dezena e forma-se a terceira, a-kui a-tatu, *tres dez* e assim até á primeira centena, ochi-ta. Conta-se outra centena e tem-se a segunda, ovi-ta vi-vali, *dois cem* ou *duas centenas* e assim até mil, o-hukae, *dois mil*, olo-hukae vi-vali, etc.

Ordinaes

Teem a mesma construcção. O substantivo precede o adjectivo e este concorda com aquelle por meio do seu prefixo *pronominal*. A unica differença para os ordinaes consiste em que o substantivo está sempre no singular. Ex.:

e-teke li-tatu.
dia elle tres.
terceiro dia.

omu-nu u-kuana.
a pessoa ella quatro.
a quarta pessoa.

ochi-na chi-tanu.
a cousa ella cinco.
a quinta cousa.

Desde que o substantivo esteja no plural, o numeral ordinal, nas unidades, confunde-se com o cardinal. Ex.:

olo-neke vi-tatu, tanto pode ser *tres dias* como *terceiros dias*.

Pronomes pessoaes

Existem os pronomes pessoaes das tres pessoas do singular e plural.

Como os nomes que representam, os pronomes pessoaes são por sua vez representados na concordancia com os verbos ou attributos, por *prefixos pessoaes*, que estão para elles na mesma relação que vimos existir entre os substantivos e os seus *prefixos pronominaes*.

Os pronomes pessoaes dividem-se em tres classes, conforme o logar que occupam na oração.

Primeira classe

Pronomes pessoaes absolutos

Singular	Plural
ame, *eu.*	etu, *nós.*
ove, *tu.*	ene, *vós.*
eie, *elle, ella.*	ovo, *elles, ellas.*

Estes pronomes são os unicos usados em sentido absoluto ou isolados de qualquer subordinação grammatical. Precedidos de preposições são *circumstanciaes*. Ex.:

l'ame, *commigo.*	l'etu, *comnosco.*
k'ove, *para ti.*	k'ene, *para vós.*
v'eie, *em elle.*	v'ovo, *em elles.*

Quando as terceiras pessoas se referem aos substantivos das classes diversas, que não representam *seres animados* ou *pessoas*, em vez dos pronomes pessoaes usam-se os *prefixos pronominaes* correspondentes aos mesmos substantivos.

Segunda classe

Pronomes ou prefixos pessoaes subjectivos

São os que se antepõem aos verbos e attributos para indicar a sua concordancia com os pronomes absolutos ou os substantivos das diversas classes. Occupam, pois, o logar dos nomes, e formam o termo de concordancia entre elles e os attributos: nomes, pronomes, verbos, adjectivos, adverbios, etc., e por isso não se usam isoladamente.

Singular	Plural
ndi ou ngu, *eu.*	tu, *nós.*
u ou o, *tu.*	v)u, *vós.*
u ou o, *elle, ella.*	va, *elles, ellas.*

Exemplos:

ndi-feta, *eu pago.*	tu-feta, *nós pagamos.*
o-sola, *tu gostas.*	v)u-sola, *vós gostaes.*
o-mona, *elle vê.*	va-mona, *elles vêem.*

ngu é raramente usado. A segunda e terceira pessoas do singular são u antes de vogal e o antes de consoante. Na segunda pessoa do plural cae ordinariamente o v ficando o pronome reduzido a u quer deante de vogal ou consoante.

As terceiras pessoas do singular e plural, u-, va-, são identicas aos *prefixos pronominaes* da classe dos *seres animados*, u-, a- ou va-, e só se empregam, quando os sujeitos são *pessoas* ou *seres* da primeira classe. Para todas as outras classes usam-se os seus respectivos *prefixos pronominaes*.

Terceira classe

Pronomes pessoaes objectivos ou infixos

Singular	Plural
ndi, ou **ngu**, *me, a mim.*	**tu**, *nos, a nós.*
ku, *te, a ti.*	**v)u**, *vos, a vós.*
u ou **o**, *o, a, lhe, a elle, a ella.*	**va**, *os, as, lhes, a elles, a ellas.*

São os que representam o objecto do verbo. São chamados *infixos*, porque se usam entre o *radical verbal* e o *prefixo subjectivo*, nas formas verbaes simples, e entre o *radical* e a *particula indicativa* do tempo, nas formas verbaes compostas. Differem dos *subjectivos* apenas na segunda pessoa do singular **ku**, e a segunda forma da primeira pessoa **ngu** é mais usada que a primeira **ndi**. Ex.:

ndi-v)u-sola, *eu vos amo.*
nd'-a-**ku**-sola, *eu te amei.*
eie o-**tu**-mona, *elle nos vê.*
ove u-a-**tu**-mona, *tu nos viste.*
ndi-u-ipa, *eu o mato.*
ndi-**va**-ipa, *eu os mato.*

Quando as terceiras pessoas se referirem aos substantivos das diversas classes, excepto a primeira, usam-se como objecto do verbo os seus *prefixos pronominaes*. Ex.:

ndi-**vi**-sola, *eu gosto d'elles.*

tratando-se de *bois*, **olo-ngombe** cujo prefixo pronominal é **vi-**.

Obs. — A primeira pessoa do singular **ndi**, quer como *sujeito*, quer como *objecto* do verbo, soffre alteração conforme as leis euphonicas das consoantes. Ex.: no verbo **oku-kemba**, *mentir*, a primeira pessoa do presente do indicativo seria **ndi-kemba**; como porém deante de uma guttural **k** desapparece o grupo nasal e o **k** transforma-se em **h**, será **hemba**, *eu minto.* Supponde o caso de **ndi** ser objecto do verbo, dá-se a mesma alteração, com a differença que, neste caso, o prefixo, que representa o *sujeito*, antecede o infixo *objectivo*. Em vez de dizermos **o-ndi-kuata**, *elle me agarra*, diremos **o-huata**.

Os *prefixos pessoaes*, bem como os *pronominaes*, nas orações attributivas, representam o verbo *ser*, que não tem equivalente nas linguas **Ba-ntu**.

Exemplos diversos:

ame ndi u-kongo.
eu eu caçador.
eu sou caçador.

ove u 'kai (u u-kai).
tu tu mulher.
tu és mulher.

eie u-vi.
elle elle mau.
elle é mau.

ame ndi-sola.
eu eu amo.
eu amo.

ame hu-sola (ndi-ku-sola).
eu eu te amo.
eu te amo.

ame ndi-o-sola.
eu eu o amo.
eu o amo.

ove o-ndi-sola.
tu tu me amas.
tu me amas.

etu tu-ku-sola.
nós nós te amamos.
nós te amamos.

olo-ngombe vi-ua, ndi-vi-sola.
os bois elles bons, eu os amo.
os bois são bons, eu gosto d'elles.

a-lume v'-akola.
as pessoas ellas são fortes.
as pessoas são fortes.

u-kai u-alunguka.
a mulher, ella é prudente.
a mulher é prudente.

Supprimem-se ordinariamente os pronomes *pessoaes absolutos*, quando os verbos são transitivos, e conservam-se, por *emphase*, quando seja preciso frisar bem qual a pessoa que falla. Ex.:

etu tù-ku-sola, *nós te amamos* (*nós*, não outras pessoas);

ou quando seja preciso indicar que o sujeito é da segunda ou terceira pessoa do singular, cujos *prefixos subjectivos* são identicos. Ex.:

ove o-ngu-sola, *tu me amas.*
eie o-ngu-sola, *elle me ama.*

Pronomes possessivos

Formam duas classes.

1.ª Os que derivam dos *pronomes pessóaes*, ou teem no seu radical um pronome pessoal.

2.ª Os que derivam dos *prefixos pronominaes*, ou teem no seu radical um prefixo pronominal.

Pronomes possessivos pessoaes

Formam-se antepondo aos seus *radicaes* os *prefixos pronominaes* das classes dos substantivos por elles modificados.

Radicaes dos possessivos pessoaes

	Pronome	Radical
Sing.	ame	-ange
	ove	-ove
	eie	-aie
Pl.	etu	-etu
	ene	-ene
	ovo	-avo

Como se vê, os *radicaes pessoaes* differem pouco dos *pronomes*. Na primeira pessoa do singular muda o m do *pronome* em ng para o *radical*. Na terceira do singular o primeiro e muda em a no *radical*. Na terceira do plural o primeiro o do *pronome* mùda em a no *radical*.

Tabella dos possessivos pessoaes
em concordancia com os substantivos das diversas classes

Nomes	Singular			Plural		
	meu	teu	seu	nosso	vosso	seu (d'elles)
omu-nu	u-ange	u-ove	u-aie	u-etu	u-ene	u-avo
oma-nu	v-)ange	v-)ove	v-)aie	v-)etu	v-)ene	v-)avo
omu-kanda	u-ange	u-ove	u-aie	u-etu	u-ene	u-avo
omi-kanda	vi-ange	vi-ove	vi-aie	vi-etu	vi-ene	vi-avo
e-kapa	li-ange	li-ove	li-aie	li-etu	li-ene	li-avo
a-kapa	v-)ange	v-)ove	v-)aie	v-)etu	v-)ene	v-)avo
ochi-pa	ch'-ange	ch'-ove	ch'-aie	ch'-etu	ch'-ene	ch'-avo
ovi-pa	vi-ange	vi-ove	vi-aie	vi-etu	vi-ene	vi-avo
o-ngombe	i-ange	i-ove	i-aie	i-etu	i-ene	i-avo
olo-ngombe	vi-ange	vi-ove	vi-aie	vi-etu	vi-ene	vi-avo
olu-si	lu-ange	lu-ove	lu-aie	lu-etu	lu-ene	lu-avo
olo-si	vi-ange	vi-ove	vi-aie	vi-etu	vi-ene	vi-avo
oka-ndimba	k'-ange	k'-ove	k'-aie	k'-etu	k'-ene	k'-avo
otu-ndimba	tu-ange	tu-ove	tu-aie	tu-etu	tu-ene	tu-avo
ou-anda	u-ange	u-ove	u-aie	u-etu	u-ene	u-avo
au-anda	v-)ange	v-)ove	v-)aie	v-)etu	v-)ene	v-)avo
oku-tui	ku-ange	ku-ove	ku-aie	ku-etu	ku-ene	ku-avo
ova-tui	v-)ange	v-)ove	v)-aie	v-)etu	v-)ene	v-)avo

O signal) depois do v indica que este pode ser ou não usado conforme a euphonia.

Os pronomes possessivos usam-se sempre depois dos substantivos, com os quaes concordam por intermedio dos *prefixos pronominaes,* que entram na sua composição, exactamente como a *particula genitiva* concorda com o nome do objecto possuido. Ex.: **uetu** = **u** + **etu**.

Em rigor, como diz Chatelain, os pronomes possessivos, etymologicamente, não são mais do que uma contracção do genitivo e dos pronomes pessoaes absolutos. Assim: **viene** = **via** + **ene**; **liavo** = **lia** + **ovo**; **chove** = **chia** + **ove**; etc.

Pronomes possessivos geraes

Radicaes dos possessivos geraes

A regra geral para formar estes radicaes consiste em juntar o artigo definido o aos *prefixos pronominaes*. Esta addição dá logar a varias modificações euphonicas.

	Singular		Plural	
	Prefixo	Radical	Prefixo	Radical
2.ª classe.	— u-	-o (uo)	vi-	-vio
3.ª »	— li-	-lio	va- ou a-	-v'o ou o
4.ª »	— chi-	-ch'o	vi-	-vio
5.ª »	— i-	-io	vi-	-vio
6.ª »	— lu-	-luo	vi-	-vio
7.ª »	— ka-	-k'o	tu-	-tuo
8.ª »	— u-	-o (uo)	va- ou a-	-v'o ou o
9.ª »	— ku-	-kuo	va- ou a-	-v'o ou o

A classe primeira, que representa *seres animados, pessoas,* toma os *possessivos pessoaes* das terceiras pessoas, por isso não os damos aqui.

Na seguinte tabella encontram-se os *possessivos geraes* em concordancia com os substantivos das diversas classes.

O substantivo, com o qual o possessivo concorda, encontra-se na columna á esquerda, emquanto que o antecedente, que dá origem ao radical, está indicado no alto de cada columna. Como as formas de algumas classes são identicas, ficam incluidas na mesma columna.

Para se obter qualquer *possessivo geral,* procura-se no alto das columnas a classe de que deriva o *radical possessivo,* e na columna á esquerda a classe que fornece o *prefixo pronominal.* Ex.:

o-ngombe i-alia oku-lia ku-a-io.
o boi elle comeu a comida ella de elle.
o boi comeu a sua comida.

ku-a-io concorda com oku-lia, por isso toma o prefixo ku-, que se encontra na columna á esquerda com a palavra oku-tui. O antecedente do possessivo é o-ngombe; o *radical possessivo* deriva da classe a que pertence este termo; o prefixo d'esta classe é i; juntando-lhe o, temos

o *radical possessivo* **-io**. Juntando o *radical* ao *prefixo pronominal* da classe **oku-**, por meio da particula genitiva **a**, temos formado o pronome possessivo **ku-a-io**. Quer dizer, o pronome possessivo é formado pelo radical possessivo do *possuidor*, precedido do prefixo pronominal do objecto *possuido* e ligado a elle pela particula genitiva. Mediante esta regra é facil formar qualquer pronome possessivo.

Para maior facilidade representamos as formas dos substantivos *possuidos*-com os seus prefixos no singular e plural por numeros seguidos, na columna á esquerda, e no alto das columnas representamos os antecedentes, *possuidores*, que dão origem aos radicaes, pelos mesmos numeros, reunindo na mesma columna os termos com prefixos identicos.

Tabella dos pronomes possessivos geraes

Numeros	Substantivos possuidos	Substantivos possuidores ou formadores dos radicaes possessivos									
		1, 3, 14 u-	2, 6 va- ou a-	4, 8, 10 vi-	5 li-	7 chi-	9 i-	11 lu-	12 ka-	13 tu-	15 ku-
1	omu-nu	uaie	uavo	uavo	uaie	uaie	uaie	uaie	uaie	uavo	uaie
2	oma-nu	vaie	vavo	vavo	vaie	vaie	vaie	vaie	vaie	v)avo	vaie
3	omu-kanda	uao	ua(v)o	uavio	ualio	uacho	uaio	ualuo	uako	uatuo	uakuo
4	omi-kanda	viao	via(v)o	viavio	vialio	viacho	viaio	vialuo	viako	viatuo	viakuo
5	e-kapa	liao	lia(v)o	liavio	lialio	liacho	liaio	lialuo	liako	liatuo	liakuo
6	a-kapa	v)ao	v)a(v)o	v)avio	valio	v)acho	v)aio	v)aluo	v)ako	v)atuo	v)akuo
7	ochi-pa	chao	cha(v o	chavio	chalio	chacho	chaio	chaluo	chako	chatuo	chakuo
8	ovi-pa	viao	via(v)o	viavio	vialio	viacho	viaio	vialuo	viako	viatuo	viakuo
9	o-ngombe	iao	ia(v)o	iavio	ialio	iacho	iaio	ialuo	iako	iatuo	iakuo
10	olo-ngombe	viao	via(v)o	viavio	vialio	viacho	viaio	vialuo	viako	viatuo	viakuo
11	olu-si	luao	lua(v)o	luavio	lualio	luacho	luaio	lualuo	luako	luatuo	luakuo
12	oka-ndimba	k'ao	ka(v)o	kavio	kalio	kacho	kaio	kaluo	kako	katuo	kakuo
13	otu-ndimba	tuao	tua(v)o	tuavio	tualio	tuacho	tuaio	tualuo	tuako	tuatuo	tuakuo
14	ou-anda	uao	ua(v)o	uavio	ualio	uacho	uaio	ualuo	uako	uatuo	uakuo
15	oku-tui	kuao	kua(v)o	kuavio	kualio	kuacho	kuaio	kualuo	kuako	kuatuo	kuakuo

Pronomes demonstrativos

Formam-se das *particulas locativas* a, o, na, precedidas dos *prefixos pronominaes.*

a, indica que o objecto èstá *perto* de quem falla; o, que o objecto está um *pouco afastado* e na, que está *mais* ou *muito afastado.*

E de facto, conforme bem o demonstra Chatelain na sua *Grammatica do Kimbundu,* os pronomes demonstrativos apresentam tres formas relativas ao grau de proximidade ou distancia. A primeira, caracterisada pela vogal u, indica a *proximidade immediata.* A segunda, pela vogal o, indica *pequena distancia.* A terceira, pela syllaba na, corresponde á *distancia consideravel.* Os tres graus correspondem bem ás tres formas portuguezas: *este, esse, aquelle.*

Quando a particula a é precedida de uma vogal fechada i ou u, transforma-se em e depois de i e em o depois de u. Umas vezes desapparece e outras contrae-se com a vogal do prefixo. O mesmo dá-se com a *locativa* o.

Os pronomes demonstrativos collocam-se sempre depois dos substantivos.

A tabella da pagina seguinte comprehende as formas que tomam os demonstrativos em concordancia com as diversas classes de substantivos.

Como o antecedente do demonstrativo é o substantivo com o qual concorda, a forma demonstrativa é a *duplicação* do prefixo pronominal com as *particulas locativas,* modificada pelas leis de euphonia das vogaes contiguas.

O *radical demonstrativo* da quarta classe no singular, -cho, é usado como uma especie de *demonstrativo intensivo,* tomando o prefixo de qualquer classe de substantivos, para indicar um objecto de um modo mais *definido,* como antecedentemente conhecido e já mencionado, com a significação de *elle ou este mesmo.* Ex.:

u-lume u-a-cho, *o mesmo homem* (de quem se fallou) ou *elle mesmo,* ou *este mesmo.*

Com alguns radicaes demonstrativos e a *particula verbal* ha, *é* ou *está*, formam-se *expressões verbaes locativas*. Ex.:

ha-li, *é* ou *está aqui.*
ha-ii, *é* ou *está ahi.*
ha-io, *é* ou *está acolá.*

ás quaes correspondem *formas negativas* suffixando-lhes a particula negativa ko. Ex.:

ha-li-ko, *não é* ou *está aqui.*
ha-ii-ko, *não é* ou *está ahi.*
ha-io-ko, *não é* ou *está acolá.*

Obs. — Não se confunda a particula verbal ha com a particula negativa da mesma forma, de que adeante fallaremos.

Tabella dos pronomes demonstrativos em concordancia com as diversas classes dos substantivos

Classes	Substantivos	este, esta	esse, essa	aquelle, aquella
1.ª	omu-nu	u	u	una
	oma-nu	v)ava	v)ovo	vana
2.ª	omu-kanda	u ou iu	io	iuna
	omi-kanda	vievie	viovio	vina
3.ª	e-kapa	lielie	liolio	lina
	a-kapa	v)ava	v)ovo	v)ana
4.ª	ochi-pa	chechi	chacho	china
	ovi-pa	vievie	viovio	vina
5.ª	o-ngombe	ii	ioio	iina
	olo-ngombe	vievie	viovio	vina
6.ª	olu-si	luolu	luoluo	luna
	olo-si	vievie	viovio	vina
7.ª	oka-ndimba	kaka	koko	kana
	otu-ndimba	tuotu	tuotuo	tuna
8.ª	ou-anda	iu	io	iuna
	au-anda	v)ava	v)ovo	v)ana
9.ª	oku-tui	kuoku	kuokuo	kuna
	ova-tui	v)ava	v)ovo	v)ana

Pronomes indefinidos

Os pronomes indefinidos são:

-mue, *um, algum, certo.*
-kuavo, *outro.*
-osi e -oha, *todo.*
-ongongo, *cada.*

Concordam com os substantivos por intermedio dos *prefixos pronominaes.* Ex.:

a-lume va-mue, *alguns homens.*
ochi-ndele chi-mue, *algum branco.*
e-teke li-osi, *todo o dia.*

Succede, ás vezes, que o substantivo, com o qual o pronome concorda, é omittido, sendo apenas representado na concordancia pelo *prefixo pronominal.* Resultam outras formas de *pronomes indefinidos.* Ex.:

u-mue, *alguem.*
chi-mue, *alguma cousa.*
ch'-osi ou ch'-oha, *tudo.*

Precedendo alguns da particula negativa la, obteem-se as seguintes formas Ex.:

la-u-mue ou lo-mue, *ninguem.*
la-chi-mue, *cousa nenhuma, nada.*

Juntando o radical indefinido -mue a alguns adverbios, e preposições, formam-se *expressões adverbiaes indefinidas.* Ex.:

pa-mue, *ás vezes.*
ku-mue, *algures, em alguma parte.*
la-ku-mue, *nenhures, em nenhuma parte.*

Obs. — chi-mue emprega-se muitas vezes como *pronome indefinido de quantidade* com significação de *bastante.* Ex.:

chi-nene chi-mue
isto grande isto bastante.
isto é bastante grande.

Pronomes interrogativos

Funccionam ora como *pronomes,* ora como *adverbios.* São:

nhi, ndati ou ndeti, *que? o que? que cousa?* ndati como *adverbio* significa, *certamente, na verdade* e usa-se ordinariamente no principio da oração. Usa-se algumas vezes como adverbio interrogativo, *como? de que modo?*

pi, *que? qual?* Como *adverbio* significa *onde? para onde? de onde?*

eliê, *quem?*

ê, *que sorte de? que especie de?*

nhame, *quanto? quanta?*

nhi e ndati usam-se sem *prefixos,* mais como *adverbios* do que como *pronomes.* nhi precede ou segue o verbo. Ex.:

u-alinga nhi?
tu fizeste o que?
que fizeste tu?

nhi u-alinga?
que tu fizeste?
que fizeste tu?

ndati ou ndeti é sempre *enclitico,* i. e., suffixa-se ao verbo. Ex.:

u-ati-ndati?
tu disseste o que?
o que disseste tu?

u-alinga-ndati?
tu fizeste o que?
que fizeste tu?

pi, como *pronome,* concorda com o substantivo por meio do seu *prefixo pronominal* e significa *qual?* Ex.:

o-njo i-pi?
a casa ella qual?
qual é a casa?

u-lume u-pi?
o homem elle qual?
qual é o homem?

Precedido da *preposição locativa* **ku** e addicionado ou suffixado aos verbos, funcciona como *adverbio* e significa *onde, para onde, de onde.* Ex.:

om-bala ku-pi?
o palacio em onde?
onde é o palacio?

o-kasi-pi?
elle está onde?
onde está elle?

u-aenda-pi?
elle foi onde?
onde ou para onde foi elle?

u-atunda-pi?
elle vem d'onde?
d'onde vem elle?

o-li-pi?
elle está onde?
onde está elle?

o-ngombé i-li-pi?
o boi elle está onde?
onde está o boi?

Obs. — **li** é uma *particula verbal* invariavel. Significa *é* ou *está.*

eliê usa-se de tres modos:
1.º Isoladamente, sem *prefixo*: é sujeito e objecto do verbo. Ex.:

eliê u-aloia?
quem elle atirou?
quem atirou (deu o tiro)?

u-aloia eliê?
elle atirou a quem?
a quem atirou elle?

2.º Precedido da *particula verbal* **ha**, *é* ou *está,* ou de um *prefixo pessoal*: é predicado. Ex.:

u-h'-eliê?
elle é quem?
quem é elle?
quem está?

Pode dizer-se simplesmente:

u-eliê?
elle quem?
quem é?

ove eliê?
tu quem?
quem és tu?

3.º Precedido dos *prefixos pronominaes* das diversas classes de substantivos: é *possessivo, cujo? de quem?* Ex.:

o-ngombe i-eliê?
o boi elle (de) quem?
de quem é o boi?

É mais provavel que neste exemplo tenha logar a concordancia do genitivo, **o-ngombe ia eliê?** em que desapparece o a por euphonia.

ê é sempre precedido dos *prefixos pronominaes.* Ex.:

o-njo i-ê? *que especie de casa?* (é pouco usado).

nhame é sempre precedido dos *prefixos pronominaes.* Ex.:

olo-ngombe vi-nhame?
os bois elles quantos?
quantos são os bois?

k'o-feka i-ene ku-li oma-nu va-nhame?
no paiz vosso la ha pessoas ellas quantas?
quantas pessoas ha no vosso paiz?

Existe uma outra expressão interrogativa, que é antes uma *interjeição* de que um *pronome:* **he!** Representa uma pergunta com referencia ao estado da pessoa a quem se falla. Ex.:

ame ndi-enda, ove he!
eu eu parto, tu que?
eu parto, tu que fazes?

o-njo i ange i-ua, i-ove he?
a casa minha é bonita, a tua que tal?

Pronomes relativos

Em **u-mbundu**, como em todas as linguas africanas do grupo **Ba-ntu**, não existem *pronomes relativos;* são representados pelos *prefixos pessoaes* e *pronominaes,* que figuram como sujeito ou objecto das orações subordinadas. Ex.:

u-lume, u-atungile o-njo i-etu, u-aenda.
o homem, elle construiu a casa ella nossa, elle partiu.
o homem, que construiu a nossa casa, partiu.

A oração principal é: **u-lume u-aenda,** *o homem partiu;* a subordinada, **u-atungile o-njo i-etu,** *elle construiu a nossa casa.* O *prefixo pronominal* d'esta oração, **u-**, funcciona como pronome relativo de **u-lume**, e é sujeito da oração subordinada.

o-sanji, u-a-i-landa hena, i-afa.
a gallinha, tu a compraste hontem, ella morreu.
a gallinha, que tu compraste hontem, morreu.

A oração principal é **o-sanji i-afa,** *a gallinha morreu.* A subordinada, **u-a-i-landa hena,** *tu a compraste hontem,* em que o infixo **i-**, que se refere a **o-sanji**, é objecto do verbo da oração subordinada.

o-moko i-na, u-a-i-lepikile, i-ka-i-pi?
a faca aquella tu a amolaste, ella está onde?
onde está a faca, que tu amolaste?

Pronome reflexo

Só existe um, **li**, que é invariavel para todas as pessoas. Colloca-se entre a forma verbal e os prefixos. Ex.:

oku-li-veta, *ferir-se* { u-a-li-veta. / *elle se feriu.* / elle feriu-se }

Se a forma verbal é composta das particulas indicativas do tempo: **a** para o passado, **ka** para o futuro; o pronome reflexo fica collocado entre o radical verbal e a particula, como se vê no exemplo: **u-a-li-veta.**

Formas negativas

Os substantivos, pronomes, adjectivos, etc., tomam a forma negativa por meio das *particulas negativas* **ka, ha** e **ko**.

ka e **ha** usam-se como prefixos e **ko** como suffixo.

ha póde considerar-se como modificação de **ka**, em que a guttural **k** é substituida pela consoante suave **h**.

Os substantivos, pronomes e possessivos pessoaes tomam a forma negativa prefixando-lhes a *particula negativa* **ha** e suffixando-lhes a *negativa enclitica* **ko**. Ex.:

ha'-mbua-ko.
não cão não.
não o cão ou não é o cão.

O **o-** prefixo de **o-mbua**, *cão,* desapparece deante do **a** da negativa.

h'-cie-ko.
não elle não.
não elle ou não é elle.

ha-iange-ko.
não meu não.
não meu ou não é meu.

tratando-se de um objecto cujo prefixo pronominal seja **i**.

Quando o substantivo é seguido de um adjectivo, a forma negativa modifica os dois termos; o substantivo, que sempre precede o adjectivo, toma o *negativo prefixo* **ha-**, e o adjectivo o *negativo enclitico* ou *suffixo* **-ko**, como se os dois termos, substantivo e adjectivo, formassem uma só palavra. Ex.:

ha-mi-kanda vi-ove-ko.
não as cartas ellas tuas não.
não as tuas cartas, ou melhor, não são as tuas cartas.

Lembremos mais uma vez que não existe equivalente do verbo *ser,* que é representado pelos *prefixos pessoaes* e *pronominaes.*

Obs. — Não se confunda a negativa **ha** com a particula verbal.

A forma negativa dos adjectivos qualificativos obtem-se prefixando-lhes **ka-** (raramente **ha-**) e suffixando-lhes **-ko**. **ka-** antecede os *prefixos pronominaes* que indicam a concordancia do adjectivo com o substantivo qualificado. Ex.:

ka-chi-nene-ko.
não elle grande não.
elle não é grande.

fallando-se de um objecto da 4.ª classe, cujo *prefixo pronominal*, no singular, é **chi-**.

ka-(u-)ua-ko ou **ha-(u-)ua-ko.**
não elle bom não.
elle não é bom.

tratando-se de um nome do singular das classes 1.ª, 2.ª e 8.ª Supprimindo o **u-**, *prefixo pronominal*, fica:

ka'-ua-ko ou **ha'-ua-ko.**

Os *pronomes indefinidos* possuem uma particula negativa especial, **la**, que se não deve confundir com a conjuncção copulativa da mesma forma. A negativa antecede os *prefixos pronominaes*. Ex.:

u-mue, *alguem.*
la-u-mue ou **lo-mue**, *ninguem* (a + u = o).

Os verbos tornam-se negativos antepondo **ka** aos *prefixos pessoaes* e *pronominaes* que representam os sujeitos.

A anteposição de **ka** aos *prefixos pessoaes* dá origem a modificações euphonicas comprehendidas na seguinte tabella.

	Prefixos pessoaes affirmativos	Prefixos pessoaes negativos — Forma completa	Prefixos pessoaes negativos — Forma contrahida
Sing.	**ndi**	**ka-ndi**	**si**
	u	**ka-u**	**ku**
	u	**ka-u**	**ka**
Pl.	**tu**	**ka-tu**	**katu**
	vu	**ka-vu**	**ko**
	va	**ka-va**	**kava**

As formas usadas são as contrahidas.

Os *prefixos pessoaes negativos* precedem não só os verbos, como tambem os substantivos, quando empregados como attributos ou predicados, addicionando-se-lhes neste caso o *negativo enclitico* **ko**. Ex.:

si-feta.
eu não pago.

si-'chi-ndele-**ko**.
eu não branco não.
eu não sou branco.

O **o** do *prefixo nominal* cae deante da vogal **i** do *prefixo pessoal negativo.*

Verbos

Dividem-se em duas classes:

1.ª *Verbos activos,* os que expressam um acto. Ex.:

oku-teta, *cortar.*

2.ª Verbos *attributivos* ou *qualificativos,* os que expressam um *estado,* uma *qualidade.* Ex.:

oku-tululuka, *estar tranquillo.*
oku-kola, *ser forte.*

Os verbos são *regulares* ou *irregulares.*

São *regulares* os verbos polysyllabicos, cujos radicaes começam por uma consoante e terminam em **a**.

São *irregulares:*

1.º Os que começam por vogal. A irregularidade d'estes verbos começa pela contracção ou elisão resultantes do encontro da vogal final dos *prefixos pessoaes* ou *pronominaes* com a vogal inicial do radical verbal.

2.º Os que terminam por qualquer vogal que não seja **a**.

3.º Os verbos monosyllabicos. Estes não só são *irregulares,* mas, em regra, são *defectivos.* Neste grupo ficam incluidas as *particulas verbaes,* a que alguns auctores, como Torrend, chamam *verbos auxiliares.* Estas particulas, taes como: **ha, li, na, kasi,** etc., usam-se ordinariamente associadas ás preposições e adverbios de logar, por isso são tambem chamadas *particulas verbaes locativas.*

As modificações verbaes são poucas e simples.

Os *modos* são cinco e os *tempos* tres.

Esta pobreza de *modos* e *tempos* é compensada por outras formas verbaes derivadas do radical do verbo, a que correspondem variações na ideia expressa pelo verbo simples.

O *infinito* da forma verbal simples, sem o *prefixo* oku-, forma o *radical*, do qual saem todas as formas derivadas. Este radical corresponde á segunda pessoa do singular do imperativo. Ex.:

oku-mona, *ver*; supprimindo-lhe o *prefixo infinitivo* oku-, resta mona, que é o *radical verbal* e segunda pessoa do singular do imperativo.

Formas derivadas

Formam-se do radical verbal simples por meio das modificações seguintes:

Forma causativa. — Obtem-se do radical verbal simples, mudando a vogal final a pela terminação isa. Ex.:

-mona, *ver*. -monisa, *mandar ver*.

Forma passiva. — Mudando o a final do radical simples pela terminação iua. Ex.:

-kuata, *agarrar*. -kuatiua, *ser agarrado*

Forma relativa. — Mudando o a final por alguns dos suffixos ela, ila, ola, oka, ula, uka, etc. Ex.:

-lava, *guardar*. -lavela, *velar*. -lavoka, *esperar*.

Forma reflexa. — Prefixando o *pronome reflexo* li ao radical simples. Ex.:

-teta, *cortar*. -li-teta, *cortar-se*.

Forma duplicada. — Duplicando o radical verbal. Ex.:

-popia, *fallar*. -popia-popia, *fallar habitualmente*.

Temos, pois, seis formas verbaes com um radical commum, e com a mesma ideia fundamental, variada em maior ou menor grau, conforme as variações da ideia verbal nas diversas formas:

1.ª forma. — *Simples*, oku-mona, *ver*.
2.ª » — *Causativa*, oku-monisa, *mandar ver*.
3.ª » — *Passiva*, oku-moniua, *ser visto*.
4.ª » — *Relativa*, oku monela, *olhar para, procurar*.
5.ª » — *Reflexa*, oku-li-moua, *olhar-se, ver-se*.
6.ª » — *Duplicada*, oku-mona-mona, *ver habitualmente*.

Obs. — Nem o verbo dado nestes exemplos, nem provavelmente outro qualquer, apresenta todas estas formas. Demo-las para mostrar o processo de derivação.

A formas relativas em **ula**, **ulula**, em regra, representam significação contraria á da forma simples. Ex.:

oku-kuta, *atar*.	oku-kutula, *desatar*.
oku-iila, *fechar*.	oku-iilula, *abrir*.
oku-penga, *curvar*.	oku-pengulula, *endireitar*.
oku-tunga, *fazer*.	oku-tungulula, *desfazer*.

Modos

Cada uma d'estas formas verbaes conjuga-se em quatro modos: *indicativo, imperativo, subjunctivo* e *infinito;* e em tres tempos: *presente, preterito* e *futuro,* por meio dos *prefixos pessoaes* das primeira, segunda e terceira pessoas do singular e plural, nas suas formas affirmativas e negativas, e, para indicação dos *tempos,* precedendo os radicaes verbaes das particulas especiaes: **a** para o preterito e **ka** para o futuro.

Supprimindo a qualquer forma verbal simples ou derivada o *prefixo pessoal* ou *pronominal* e a particula indicativa de tempo, obtem-se o radical verbal. Ex.:

u-a-monisa, *elle mandou ver;* tirando-lhe ò *prefixo pronominal* ou *pessoal* **u** e a particula **a**, indicativa do *passado,* fica o radical **-monisa** da forma *causativa*. Supprimindo-lhe a terminação **isa** e substituindo-a por **a**, temos o radical da forma simples, **-mona**.

Conjugação

MODO INDICATIVO

Tempo presente

O *presente* do indicativo de todas as formas verbaes, simples ou derivadas, obtem-se antepondo os *prefixos pessoaes* ou *pronominaes* das tres pessoas, ao radical verbal. Ex.:

O radical do verbo **oku-feta**, *pagar*, é **-feta**; antepondo-lhe os *prefixos pessoaes,* temos:

Forma affirmativa

Sing. { **ndi-feta**, *eu pago.*
o-feta, *tu pagas.*
o-feta, *elle paga.*

Pl. { **tu-feta**, *nós pagamos.*
v)u-feta, *vós pagaes.*
va-feta, *elles pagam.*

Obs. — Convem ter sempre presente as modificações euphonicas que soffrem as consoantes. Deante de **f**, **s** e **h** e o grupo nasal, o prefixo não muda, como no verbo **oku-feta**. Se, porém, o verbo fosse **oku-landa**, *comprar,* a primeira pessoa do singular do presente será **ndanda** e não **ndi-landa**, porque a labial **l** depois de um membro do grupo nasal faz que este desappareça, transformando-se em **nd**.

Quando os sujeitos das terceiras pessoas são os substantivos das diversas classes, usam-se os seus *prefixos pronominaes* correspondentes.

Forma negativa

Obtem-se antepondo ao *radical verbal* os *prefixos pessoaes negativos.*

Obs. — Nas formas negativas muda a vogal final **a** do radical verbal em **e**, se a vogal da syllaba antecedente é aberta (**a**, **e** ou **o**) e em **i**, se é fechada (**i** ou **u**).

Estas modificações não são, porém, rigorosamente observadas por todos os povos que fallam **u-mbundu**.

Sing. { **si-fete**, *eu não pago.*
ku-fete, *tu não pagas.*
ka-fete, *elle não paga.*

Pl. { **katu-fete**, *nós não pagamos.*
ko-fete, *vós não pagaes.*
kava-fete, *elles não pagam.*

Tempo passado

Tem duas formas: *passado proximo* e *passado remoto*. São caracterisadas pela particula **a**, collocada antes da forma verbal.

Passado proximo

Obtem-se collocando a particula **a** entre os *prefixos pessoaes* ou *pronominaes* e o *radical verbal*.

Sing. { nd'-a-feta, *eu paguei*.
u-a-feta, *tu pagaste*.
u-a-feta, *elle pagou*.

Pl. { tu-a-feta, *nós pagámos*.
vu-a-feta, *vós pagastes*.
v'-a-feta, *elles pagaram*.

Passado remoto

O *passado perfeito* ou *rémoto* de todas as formas simples ou derivadas forma-se do *passado proximo*, i. e., antepondo a particula **a** ao *radical verbal*, e mudando-lhe a vogal final por um dos suffixos: **-ele**, **-ile**, **-ene**, **-ine**.

Para saber se qual d'estes suffixos se deve usar, adoptamos a lei observada pelo illustre africanista, o major Henrique de Carvalho, na lingua da Lunda e outras dos sertões de Loanda e Congo, e que se dá tambem no **u-mbundu**.

Diz o notavel explorador no seu *Methodo Pratico para fallar a lingua da Lunda*, pag. 36:

«Conjugam-se todos (os verbos) do mesmo modo, dividindo-se pelas terminações do aoristo em duas classes, e cada uma d'estas em dois grupos.

«Pertencem á primeira classe (*e*) os verbos cujos aoristos terminam em *ele* e *ene*; são da segunda classe (*i*) os verbos cujos aoristes terminam em *ile* e *ine*.

«Dado o radical, trata-se de conhecer a classe e grupo a que pertence, por uma lei que observámos e de que pouquissimos verbos fogem, e quem sabe se podemos attribuir já a erro essas excepções.

«Se a penultima syllaba termina em *a* ou *e* ou *o*, pertence o verbo á classe (*e*), se em *i* ou *u* á classe (*i*). Conhecida a classe, se a ultima syllaba principia por *m* ou *n*, pertence, por assimilação parcial, ao segundo grupo da sua classe cuja terminação é *ne*, sendo qualquer outra letra pertence ao primeiro, cuja terminação é *le*».

Fazendo a applicação d'esta lei, facilmente se encontra a forma procurada. Ex.:

Primeira classe

1.º grupo	2.º grupo
-tala, *olhar;* -talele.	-tama, *misturar;* -tamene.
-ambata, *carregar;* -ambatele.	-kama, *torcer;* -kamene.
-feta, *pagar;* -fetele.	-nena, *trazer;* -nenene.
-keteka, *dobrar;* ketekele.	-memena, *sorrir;* memenene.
-pola, *sarar;* -polele.	-mona, *ver;* -monene.
-loka, *cair;* -lokele.	-samona, *pentear;* samonene.

Segunda classe

1.º grupo	2.º grupo
-tambula, *receber;* -tambulile.	-tuma, *mandar;* -tumine.
-simbaluka, *apressar;* -simbalukile.	-tatuma, *gaguejar;* tatumine.
-lila, *gritar;* -lilile.	-sina, *desobedecer;* -sinine.
-putika, *entrançar;* -putikile.	-tamina, *lamentar;* taminine.

Obs. — Em estylo familiar é de uso, quando nestas formas verbaes ha repetição das labiaes e dentaes brandas, particularmente **l**, **m** e **n**, fazer desapparecer a consoante final do radical. As vogaes em contacto unem-se e ás vezes modificam-se. Ex.:

oku-sapula, *contar;* a forma do *passado remoto* é **-sapulile**. Supprimindo o **l** do radical verbal fica **-sapuile**.

O verbo **oku-mona**, *ver*, no *passado remoto* toma a forma **-monene**; supprimindo-lhe o **n** do *radical verbal* fica **-moene**; como, porém, o **o** antes de qualquer vogal transforma-se em **u**, resta **-muene**, que em definitiva muda em **-muine**, visto que o **u**, sendo vogal fechada vae influir sobre o **e**, mudando-o em **i**, vogal fechada.

Estas modificações não são, porém, essenciaes, fazem-se ou não, á vontade de quem falla.

Conjugando uma das formas indicadas, com a *particula do passado*, **a**, interposta ao *radical*, assim modificado e aos *prefixos*, temos a forma do *passado remoto*.

Sing.
- nd'-a-fetele, *eu paguei.*
- u-a-fetele, *tu pagaste.*
- u-a-fetele, *elle pagou.*

Pl.
- tu-a-fetele, *nós pagámos.*
- vu-a-fetele, *vós pagastes.*
- v'-a-fetele, *elles pagaram.*

Formas negativas

Obteem-se antepondo os *prefixos pessoaes negativos* ás formas do passado.

Passado proximo

Sing. { s'-a-fete, *eu não paguei.* / ku-a-fete, *tu não pagaste.* / k'-a-fete, *elle não pagou.*

Pl. { katu-a-fete, *nós não pagámos.* / ku-a-fete, *vós não pagastes.* / kav'-a-fete, *elles não pagaram.*

Esta forma é muito pouco usada.

Obs. — A segunda pessoa do plural é identica á segunda do singular, por isso que **o** antes de qualquer vogal é egual a **u**, sendo necessario neste e noutros casos semelhantes usar dos pronomes pessoaes absolutos para evitar confusão. O mesmo succede com as formas affirmativas da segunda e terceira pessoas do singular, cujos prefixos pessoaes subjectivos são identicos. Só pela anteposição dos respectivos pronomes absolutos se conhece qual o sujeito do verbo.

Passado remoto

Sing. { s'-a-fetele, *eu não paguei.* / ku-a-fetele, *tu não pagaste.* / k'-a-fetele, *elle não pagou.*

Pl. { katu-a-fetele, *nós não pagámos.* / ku-a-fetele, *vós não pagastes.* / kav'-a-fetele, *elles não pagaram.*

Esta forma é muito usada na conversação ordinaria, e substitue a antecedente.

Ha uma outra forma do *passado,* que se obtem addicionando o suffixo **-ale** (adjectivo, mas aqui tomado na accepção adverbial) á forma do *passado remoto.* Corresponde ao nosso tempo *mais que perfeito,* significando um acto realisado *antes* ou *ha muito tempo.* Como, porém, o suffixo **-ale** serve para qualquer forma verbal, não o devemos considerar como identico aos suffixos **-ele**, **-ile**, etc., mas antes, como um *adverbio de tempo* de forma *enclitica,* i. e., que se addiciona ao final

das formas verbaes do *passado remoto* para dar-lhes uma significação especial. Ex.:

nd'-afetele-**ale**, *eu tinha pago* ou *paguei ha muito tempo.*

Futuro

Tem duas formas: futuro *simples* e *composto.*

O *simples* forma-se collocando a particula **ka** entre os *prefixos* e o *radical verbal.*

O *composto* forma-se do *simples* antepondo-lhe a particula **a**.

Futuro simples

Sing.
- ha-mona (ndi-ka-mona), *eu verei.*
- o-**ka**-mona, *tu verás.*
- o-**ka**-mona, *elle verá.*

Pl.
- tu-**ka**-mona, *nós veremos.*
- vu-**ka**-mona, *vós vereis.*
- va-**ka**-mona, *elles verão.*

Futuro composto

Sing.
- nd'-**a-ka**-mona, *eu terei visto.*
- u-**a-ka**-mona, *tu terás visto.*
- u-**a-ka**-mona, *elle terá visto.*

Pl.
- tu-**a-ka**-mona, *nós teremos visto.*
- vu-**a-ka**-mona, *vós tereis visto.*
- v'-**a-ka**-mona, *elles terão visto.*

Forma negativa

Futuro simples

Sing.
- si-ka-mone, *eu não verei.*
- **ku**-ka-mone, *tu não verás.*
- **ka**-ka-mone, *elle não verá.*

Pl.
- **katu**-ka-mone, *nós não veremos.*
- **ko**-ka-mone, *vós não vereis.*
- **kava**-ka-mone, *elles não verão.*

Esta forma é apenas usada nas segundas pessoas no sentido de uma *prohibição,* formando como que um *futuro imperativo.*

ku-ka-mone, *tu não verás.* **ko**-ka-mone, *vós não vereis.*

IMPERATIVO

A segunda pessoa do singular é o proprio radical verbal e a segunda do plural é o mesmo radical, mudando a vogal final a em i.

mona, *vê tu*. moni, *vêde vós*.

Obs. — Quando a forma do imperativo no singular é precedida de um prefixo pessoal ou pronominal objectivo, muda o a final em e, para não confundir-se com o presente do indicativo. Ex: ndi-mone, *vê-me;* chi-tambule, *recebe-o,* tratando-se de um objecto da quarta classe.

Forma negativa

ku-mona, *não vejas*. ko-moni, *não vejaes.*

SUBJUNCTIVO

Forma-se mudando a vogal final a do radical verbal em e.

ndi-fete, *que eu pague.*
o fete, *que tu pagues.*
etc.

Forma negativa

si-fete, *que eu não pague.*
ku-fete, *que tu não pagues.*
etc.

Obs. — O subjunctivo é raramente usado, substitue-se pelo presente do indicativo. O subjunctivo negativo confunde-se com o presente do indicativo.

INFINITO

É o radical precedido do *prefixo* oku-.

oku-mona, *ver*. oku-feta, *pagar*.

NEGATIVO

A forma negativa do infinito é a mesma de qualquer substantivo, i. e., com a *particula negativa* ha, como *prefixo* e a *enclitica* ko, como *suffixo*. Ex.:

ha-'ku-mona-ko, *não ver*.

Sujeitos das terceiras pessoas

As terceiras pessoas do singular e plural, tomam os prefixos pessoaes, como nos exemplos dados, se os sujeitos são pronomes pessoaes absolutos, ou nomes da primeira classe (*seres animados*). Se, porém, não forem pessoaes, os prefixos pronominaes das classes a que elles pertencem, serão postos em vez dos prefixos pessoaes. Ex.:

Em vez de dizermos: **olo-ngombe va-tila**, etc., diremos: **olo-ngombe vi-tila, vi-a-tila, kavi-a-tili**, etc., *os bois fogem, fugiram, não fugiram*, etc.

Exemplos diversos:

ou-iki u-ove u-apua, tu-a-u-lia (tu-o-lia).
o mel teu elle acabou, nós o comemos.
o teu mel acabou-se, nós comemol-o.

o-ngombe i-mue i-ove i-afa, nd'-a-i-iuva (nd'-e-iuva).
boi um teu elle morreu, eu o esfolei.
um dos teus bois morreu, eu esfolei-o.

olo-ngombe vi-mue vi-ove vi-afa, nd'-a-vi-iuva.
bois alguns teus elles morreram, eu os esfolei.
alguns dos teus bois morreram, eu esfolei-os.

ochi-kuto ch'-ange chi-sina, ndi-chi-sukula.
a roupa minha ella está suja, eu a lavo.
a minha roupa está suja, eu vou laval-a.

ovi-kuto vi-ene vi-sina vi-sukuli.
as roupas vossas ellas estão sujas, as lavai.
as vossas roupas estão sujas, ide laval-as.

Diremos, comtudo, que entre os **bienos** ha uma certa tendencia para personificar os animaes e alguns objectos inanimados. D'ahi resulta que muitas vezes usam o *prefixo pessoal* em vez do *pronominal*. Assim dizem:

ochi-mbulu u-ea (u-a-ia), *o burro veio.*

Em vez de:

ochi-mbulu ch'-ea (chi-a-ia).

Em ambos os casos ha a contracção a + i = e.

Ha alguns nomes que, posto não apresentem a forma da classe pessoal (**u-**, **va-** ou **a-**) denotam comtudo pessoas. Ex.:

o-soma, *rei*, (da classe **o-**, **olo-**).
i-na, *mãe*,
i-nakulu, *rainha*, (da sub-classe **i-**, **ova-**).

Obs. — As palavras *mãe* e *pae*, em quasi todas as linguas **ba-ntu**, são representadas por expressões diversas conforme a posição das pessoas a que se referem. Assim em **u-mbundu** usam-se os seguintes termos:

1.ª pessoa	— **mai**, *minha mãe*.	**tate**, *meu pae*.
2.ª »	— **nhoho**, *tua mãe*.	**so**, *teu pae*.
3.ª »	— **ina**, *sua mãe*.	**isia** ou **se**, *seu pae*.

Estes substantivos designam um *titulo*, ou *officio* e rigorosamente não são pessoaes. Quando sujeitos do verbo, podem ser tomados em duas accepções. Se domina, em quem falla, a ideia da *pessoa*, a que se refere o titulo ou officio, usa-se o *prefixo pessoal*. Se a ideia *pessoal* não é dominante, usa-se o *prefixo pronominal* da classe do substantivo. Ex.:

o-soma **u-ia**, *o rei vem*.

se a ideia principal é a pessoa do rei.
No caso contrario diz-se:

o-soma **i-ia**.

Conjugação de um verbo regular

oku-feta, *pagar*

MODO INDICATIVO

Presente

Sing.
ame ndi-feta, *eu pago*.
ove o-feta, *tu pagas*.
eie o-feta, *elle paga*.

Pl.
etu tu-feta, *nós pagamos*.
ene vu-feta, *vós pagaes*.
ovo va-feta, *elles pagam*.

Passado proximo

Sing. { ame nd'-afeta, *eu paguei.*
ove u-afeta, *tu pagaste.*
eie u-afeta, *elle pagou.*

Pl. { etu tu-afeta, *nós pagámos.*
ene vu-afeta, *vós pagastes.*
ovo v'-afeta, *elles pagaram.*

Passado remoto

Sing. { ame nd'-afetele, *eu paguei.*
ove u-afetele, *tu pagaste.*
eie u-afetele, *elle pagou.*

Pl. { etu tu-afetele, *nós pagámos.*
ene vu-afetele, *vós pagastes.*
ovo v'-afetele, *elles pagaram.*

Passado mais que perfeito

Sing. { ame nd-afetele-ale, *eu tinha pago.*
ove u-afetele-ale, *tu tinhas pago.*
eie u-afetele-ale, *elle tinha pago.*

Pl. { etu tu-afetele-ale, *nós tinhamos pago.*
ene vu-afetele-ale, *vós tinheis pago.*
ovo v'-afetele-ale, *elles tinham pago.*

Futuro simples

Sing. { ame hafeta, *eu pagarei.*
ove o-kafeta, *tu pagarás.*
eie o-kafeta, *elle pagará.*

Pl. { etu tu-kafeta, *nós pagaremos.*
ene vu-kafeta, *vós pagareis.*
ovo va-kafeta, *elles pagarão.*

Futuro composto

Sing. { ame nd'-akafeta, *eu terei pago.*
ove u-akafeta, *tu terás pago.*
eie u-akafeta, *elle terá pago.*

Pl. { etu tu-akafeta, *nós teremos pago.*
ene vu-akafeta, *vós tereis pago.*
ovo v'-akafeta, *elles terão pago.*

IMPERATIVO

feta, *paga tu.* feti, *pagai vós.*

SUBJUNCTIVO

Sing.
- ame ndi-fete, *que eu pague.*
- ove o-fete, *que tu pagues.*
- eie o-fete, *que elle pague.*

Pl.
- etu tu-fete, *que nós paguemos.*
- ene vu-fete, *que vós pagueis.*
- ovo va-fete, *que elles paguem*

INFINITO

oku-feta, *pagar*

Futuro

oku-ka-feta, *estar para pagar* ou *quasi a pagar.*

Conjugação negativa

MODO INDICATIVO

Presente

Sing.
- ame si-fete, *eu não pago.*
- ove ku-fete, *tu não pagas.*
- eie ka-fete, *elle não paga.*

Pl.
- etu katu-fete, *nós não pagamos.*
- ene ko-fete, *vós não pagaes.*
- ovo kava-fete, *elles não pagam.*

Passado proximo

Sing.
- ame s'-afete, *eu não paguei.*
- ove ku-afete, *tu não pagaste.*
- eie k'-afete, *elle não pagou.*

Pl.
- etu katu-afete, *nós não pagámos.*
- ene ku-afete, *vós não pagastes.*
- ovo kav'-afete, *elles não pagaram.*

Passado remoto

Sing. { ame s'-afetele, *eu não paguei.*
ove ku-afetele, *tu não pagaste.*
eie k'-afetele, *elle não pagou.*

Pl. { etu katu-afetele, *nós não pagámos.*
ene ku-afetele, *vós não pagastes.*
ove kav'-afetele, *elles não pagaram.*

Futuro simples

Sing. { ame si-kafete ou si-fete, *eu não pagarei.*
ove ku-kafete, *tu não pagarás.*
eie ka-kafete, *elle não pagará.*

Pl. { etu katu-kafete, *nós não pagaremos.*
ene ko-kafete, *vós não pagareis.*
ovo kava-kafete, *elles não pagarão.*

IMPERATIVO

ka-feta, *não pagues.* ko-feti, *não pagueis.*

SUBJUNCTIVO

Sing. { ame si-fete, *que eu não pague.*
ove ku-fete, *que tu não pagues.*
eie ka-fete, *que elle não pague.*

Pl. { etu katu-fete, *que nós não paguemos.*
ene ko-fete, *que vós não pagueis.*
ovo kava-fete, *que elles não paguem.*

Identico ao presente do indicativo.

INFINITO

ha-'ku-feta-ko, *não pagar.*

Futuro

ha-'ku-kafeta-ko { *estar para não pagar.*
ou
estar quasi a não pagar.

Dos passados negativos o mais usado é o perfeito. No futuro negativo usa-se frequentemente na primeira pessoa do singular, **si-fete**, que é identico á do presente, em vez de **si-kafete**.

Verbos irregulares

Verbos com irregularidades alem das que já indicámos, são raros, e, com excepção de dois ou tres, não merecem especial attenção. D'estes o mais importante é **oku-ti**, *dizer*, que é muito usado no infinito com a significação da conjuncção subordinada, *que*.

É tambem defectivo e as formas mais usadas são as seguintes:

Indicativo presente

Sing. { siti, *eu digo.* / hati, *tu dizes.* / hati, *elle diz.*

Pl. { tu-ti, *nós dizemos.* / va-ti, *elles dizem.*

Passado

Sing. { hoti, *tu disseste.* / hoti, *elle disse.*

Pl. { tu-ati, *nós dissemos.* / vu-ati, *vós dissestes.*

Como se vê, as irregularidades são de tal ordem, que escapam a qualquer explicação. A primeira pessoa do presente é **siti**, em que a primeira syllaba, **si**, parece ser o pronome pessoal negativo. Nas segunda e terceira pessoas apparece a syllaba **ha**, que tanto pode ser uma particula verbal, como o negativo.

Particulas verbaes

As principaes são: **ha**, **na**, **li**.

Já fallámos da particula verbal **ha**, *é* ou *está*. Fallaremos agora de outra bastante usada na formação de *expressões locativas*. É a particula **li**, *é*, *ha* ou *está*.

Obs. — Torrend e outros auctores chamam a estas particulas *verbos auxiliares* e comprehendem neste numero as que servem para indicar os tempos verbaes, como são: **a** para o passado e **ka** para o futuro e outras como **nda**, **ndanho**, etc., usadas como conjuncções.

Usa-se frequentemente **li**, antecedida das *preposições* ou *prefixos locativos* **mu-**, **pa-**, **ku-**.

mu-, *aqui, em,* indica o *logar occupado* pela pessoa que falla.
pa-, *ahi, ali, lá, em,* indica o *logar proximo* á quem falla.
ku-, *alem, acolá, para, em,* indica o *logar afastado, remoto.*

Assim:

mu-li, ou **mu-ni**, significa: *ha, é* ou *está aqui.*
pa-li, *ha, é* ou *está ahi.*
ku-li, *ha, é* ou *está alem.*

Obs.—**mu-li** transforma-se em **mu-ni** por uma razão de euphonia de consoantes.

Usa-se tambem a particula **li**, seguida do interrogativo **pi**, como adverbio e precedida dos *prefixos pessoaes e pronominaes.* Ex.:

u-lume o-li-pi?
o homem elle está onde?
aonde está o homem?

o-ngombe i-li-pi?
o boi elle está onde?
aonde está o boi?

Usa-se tambem antecedida dos *prefixos pessoaes* e *pronominaes* e seguida dos *prefixos locativos,* que na forma enclitica mudam a vogal em **o**; em vez de **mu**, **pa**, **ku** tornam-se em **mo**, **po**, **ko**. Ex.:

u-lume **o-li-po**, *o homem está lá.*
u-lume **ka-li-po**, *o homem não está lá.*
o-mbua **i-li-mo**, *o cão está aqui.*
omu-nda **u-li-ko**, *a montanha está alem (longe).*

Uma outra forma verbal locativa é **kasi**, que pode substituir **li** nos mesmos casos. Ex.:

u-lume **o-kasi-pi**?
o homem elle está onde?
onde está o homem?

u-lume **o-kasi-po**.
o homem está lá.

Adverbios

Os principaes são:

palo } *aqui.*
ulo, oku }
osamŭa, *fora.*
haimo, *sempre.*
kalie, *agora.*
handi, *ainda.*
etali, *hoje.*
hena, *hontem, amanhã.*
henanha, *ante-hontem, depois de amanhã.*
alua, *muito.*
katitu, *pouco.*
ale, *antigamente.*
kuenda, *excepto, fora.*
vo, *tambem* (é enclitico).
vali, *mais, outra vez.*
omo, si, eua, *sim.*
sio, *não.*
ndoto, *assim.*
ndopo, *já, immediatamente.*
iu, *então, depois d'isso.*
echi, *quando.*
ndati, puai, *na verdade, certamente.*

A maior parte dos adverbios são substantivos e adjectivos usados adverbialmente, outros são formados de verbos tomados em accepção adverbial e precedidos das preposições locativas **mu**, **pa**, **ku**.

Os principaes adverbios compostos são:

ku-mue, *algures, em alguma parte.*
la-ku-mue (**la**, negativa), *nenhures, em nenhuma parte.*
pa-mue, *ás vezes.*
k'-onhima (**ku-onhima**), *atraz, para traz* (o-nhima, *costas, dorso*).
k'-ovasu (**ku-ovasu**), *adeante, na frente* (ova-su, *olhos*).
p'-osi (**pa-oŝi**), *no chão, em baixo, sob* (o-si, *chão, terra*).
k'-ilu (**ku-ilu**), *em cima, sobre* (i-lu, *ceu*).
m'-okati, (**mu-okati**), *dentro, no centro.*
p'-okati (**pa-okati**), *entre, por entre* (o-kati, *centro*).

Preposições

Prefixos locativos { mu-, *em, aqui.*
pa-, *para, em, ali, ahi, lá.*
ku-, *para, alem, em, acolá, lá.* }

vu, *em.*
ku (exclusão), *de, de entre.*
lu, *com, por, durante, por causa de.*
te, *mas, sómente, excepto.*
a (genitivo), *de.*

Quando qualquer dos prefixos locativos **mu-**, **pa-**, **ku-** rege um substantivo e a este se segue um verbo ou particula verbal locativa, repete-se o prefixo locativo antes do verbo. Ex.:

m'o-njila mu-kasi a-lume.
no caminho em (elle) ha homens
no caminho ha homens.

m'o-njo i-ange mu-ni o-nhoha, si-ka-mu-ende.
em casa minha nella está uma cobra, eu não nella irei.
dentro da minha casa está uma cobra, eu não entrarei lá.

p'o-kandu i'o-mbalundu pa-li olu-ui.
em o lado de o Bailundo ali está um rio.
perto do Bailundo ha um rio.

k'i-lu li'omu-nda ku-loka o-mbela.
no alto da montanha lá cae chuva.
chove no alto da montanha.

Conjuncções

Copulativas:

la, *e,* usa-se ás vezes repetida. Ex.:

l'ove l'ame.
e eu e tu.
ambos, nós.

la-, -le (o primeiro prefixo, o segundo suffixo), *e, tambem*. Ex.:

l'-ame-le, *eu tambem.*

-vo (suffixo aos verbos), *e, tambem*. Ex.:

u-aenda-vo, *elle foi tambem.*

Subordinadas:

Finaes. — okuti, *que* (é o verbo *dizer;* veja-se a syntaxe).
Condicionaes. — nda, *se, como.*
Temporaes. — echi, *quando;* te, *até.*
Illativas. — ocho, *por tanto.*
Concessivas. — ndanho, *todavia, não obstante, ainda que.*
Causaes. — mekonda, *porque, por causa de.*
Disjunctivas. — puai, *mas, porém;* puamue, *ou.*

Interjeições

apue! *de surpreza.*
haka! *de espanto.*
ka, *de approvação e annuencia* (é usada pelas mulheres).

PARTE III

SYNTAXE

Preliminares

Tem por objecto a combinação das palavras nas orações.

Os nomes dos objectos com os seus attributos são figurados pela ordem de importancia que occupam na construcção da phrase.

Os *prefixos pessoaes* e *pronominaes* e algumas *preposições* e *conjuncções* são os unicos elementos de connexão das diversas partes da oração.

Em regra, as orações são curtas e simples. Podem ser *affirmativas, negativas, interrogativas,* etc., notando-se que ha grande tendencia para dar a forma negativa ás orações interrogativas. Assim, em vez de dizer-se: **tu-enda?** *vamos?* ordinariamente diz-se: **katu-ende?** *não vamos?*

A ordem geral na disposição dos termos da oração é a seguinte:

1.º A palavra *dominante* ou mais importante. Esta é geralmente o sujeito grammatical da oração. Em alguns casos, porém, é o predicado, outras vezes é um substantivo, com o qual o sujeito está em relação proxima ou remota ou pelo qual é modificado, comtanto que represente a ideia *dominante,* á qual todas as outras estão mais ou menos subordinadas.

Em seguida vem o sujeito grammatical com os seus modificadores, seguido pelo predicado com os séus attributos. Como exemplo de uma oração regular, em que a palavra *principal* é o sujeito, damos a seguinte:

ulume u o-sola oku-tunga.
o homem este elle gosta de trabalhar.
este homem gosta de trabalhar.

Como exemplo em que figura em *primeiro logar* uma palavra, que não é sujeito da oração, mas representa a ideia *dominante,* damos a seguinte:

ombua, u-a-i-teta enguni.
o cão, elle lhe cortou a garganta.
elle cortou a garganta do cão.

O prefixo u- refere-se a uma pessoa que é o sujeito da oração, e o prefixo i- a ombua e representa este termo na sua relação com o verbo. Em construcção regular dir-se-ha:

u-ateta enguni li'ombua.
elle cortou a garganta do cão.

Como, porém, a ideia *dominante* occupou o primeiro logar, ficou por isso alterada a construcção da phrase. O mesmo succede na seguinte oração:

l'ame o-ka-nd'-ipa.
e eu elle me matará.

Sujeito da oração

Pode ser um substantivo; um pronome pessoal ou o seu prefixo correspondente; um prefixo pronominal, quando o substantivo a que elle se refere esteja na mente de quem falla e ouve; um infinito verbal com o seu objecto; e um adjectivo determinativo.

A classe do sujeito, expresso ou subentendido, determina a classe das palavras que d'elle dependem.

Em regra, o sujeito precede o verbo. Ás vezes, porém, por *emphase,* vem depois. Ex.:

hena ha-sapula chi u-a-ndi-sapuile osoma.
amanhã eu direi o que elle me disse o rei.
amanhã eu contarei o que o rei me disse.

A ordem natural da oração subordinada será: **osoma u-a-ndi-sapuile.**

Obs.— Neste exemplo empregamos o termo **chi** para traduzir *o que*. **chi** é o prefixo pronominal de **ochina**, *cousa*, e usa-se frequentemente em vez do substantivo.

Quando o predicado é uma das expressões verbaes locativas, **ku-li, pa-li, mu-li** ou **mu-ni**, colloca se o sujeito depois da expressão verbal. Ex.:

k'ofeka iene ku-li omanu valua?
no paiz vosso em (elle) ha pessoas muitas?
no vosso paiz ha muita gente?

Os pronomes pessoaes absolutos usam-se como sujeitos, sómente por *emphase*. Ex.:

ame ndi-sapula olondaka vi 'osoma.
eu eu narro as palavras do rei.
eu (não outra pessoa) vou narrar as palavras do rei.

Obs.— É de rigor, para evitar confusão, usar os pronomes pessoaes absolutos da segunda e terceira pessoas do singular, cujos prefixos pessoaes ou subjectivos são identicos. Ex.:

ove o-sapula olondaka viange.
tu narras as minhas palavras.

oie o-sapula olondaka, etc.
elle narra as palavras, etc.

Os demonstrativos, como sujeitos, referem-se a alguem ou a alguma cousa já mencionada ou que está na mente de quem falla e de quem ouve. Ex.:

u, u-alinga nhi?
este, elle fez o que?
este, o que fez elle?

u é pronome demonstrativo do singular da primeira classe. Suppondo que se fallava de bois, dir-se-ha:

vievie, vi-atila.
estes, elles fugiram.
estes (bois) fugiram.

Os pronomes indefinidos, como sujeitos tambem se referem a substantivos já expressos nas orações anteriores ou subentendidos e com os quaes concordam. Podem referir-se a pessoas ou cousas em geral e são precedidos dos prefixos pessoaes ou pronominaes correspondentes ás classes dos substantivos a que se referem. Ex.:

huete (ndi-kuete) olosanji vitanu, vimue vi-iela,
eu tenho gallinhas cinco, umas ellas são brancas,
eu tenho cinco gallinhas, umas são brancas,
vimue vi-tekama.
umas ellas são pretas.
outras são pretas.

umue u-akuatele olosanji viange.
alguem elle roubou as gallinhas minhas.
alguem roubou as minhas gallinhas.

Fallando com relação a um *lobo,* ochimbungu, dir-se-ha:

chimue ch'-akuatele olosanji viange, *algum (lobo) roubou ou apanhou as minhas gallinhas.*

O infinito, como sujeito da oração, funcciona como um substantivo da nona classe (oku-), ao mesmo tempo que conserva as suas propriedades verbaes, i. e., pode ter um complemento objectivo, ou ser modificado por um adverbio. Ex.:

oku-lia vakuetu ha-k'-ua-ko (ha-ku-ua-ko).
comer elles de nós não elle bom não.
comer os nossos companheiros não é bom.

oku-loia onjila h'-ekandu-ko.
matar passaro não peccado não.
não é peccado matar um passaro.

Um pronome indefinido interrogativo, como sujeito da oração, equivale a um pronome pessoal e os seus attributos tomam os prefixos pessoaes. Ex.:

eliê u-apopia?
quem elle fallou?
quem fallou?

Obs. — Neste exemplo dá-se uma ambiguidade: eliê tanto pode ser sujeito como complemento indirecto, podendo traduzir-se, *quem fallou? a quem fallou elle?*

Attributos do sujeito

O attributo do sujeito pode ser: um substantivo, um pronome, um adjectivo, um adverbio, e uma oração do infinito com ou sem objecto e uma oração relativa.

A posição do attributo do sujeito é sempre depois d'elle. Ex.:

onjo iange, *minha casa.*
ulume u'olondunge, *homem de conselhos, prudente, sabio.*
onjo i'osoma, *a casa do rei.*
ochisola chia Suku, *o amor de Deus.*
onjo i'onata, *casa de barro.*
epungu li olomema, *trigo em grãos.*

Obs. — Não existe nas linguas Bantu termo especial para indicar o complemento indirecto ou o *dativo*. Usa-se a concordancia do genitivo. Ex.:

si-kuete	upange	u'akai (ua akai).
eu não tenho	*trabalho*	*das mulheres.*

eu não tenho trabalho para as mulheres.

Os pronomes, como representantes dos substantivos, estão sujeitos ás mesmas regras.

Os possessivos equivalem ás vezes ao relativo conjunctivo, *cujo.* Ex.:

ku-li	ulume,	onduko	iae.
ha um	*homem*	*o nome*	*seu.*

ha um homem, cujo nome, etc.

Os adjectivos qualificativos são pouco numerosos, como já vimos. Para representar attributos ou qualidades do sujeito, usam-se substantivos, como: omeke, *homem cego,* etc.; e verbos qualificativos, como: oku-iela, *ser branco,* oku-tekama, *ser preto,* etc., que se conjugam no presente ou passado do indicativo, com os prefixos pronominaes e assim funccionam de adjectivos.

O adjectivo ou o termo que o representa, concorda com o sujeito em classe e em numero. Ex.:

uti usovi, *arvore grande;* o adjectivo sovi concorda com uti por meio do prefixo u- do singular e da segunda classe (*seres inanimados*).

Os interrogativos, como attributos do sujeito, seguem as mesmas regras de concordancia. Ex.:

onjo ipi? *que, qual casa?*

Os adverbios tambem podem modificar o sujeito concordando com elle por meio da particula do genitivo precedida do seu prefixo pronominal. Ex.:

epungu lia kalie, *trigo de agora,* i. e., *trigo recente, novo.*

O infinito verbal, sendo equivalente a um substantivo, está sujeito ás mesmas regras.

Em muitos casos o infinito, como attributo do sujeito, equivale a uma oração final ou subordinada, indicando um *proposito,* um *fim.* Ex.:

omunga u'oku-sapula.
um mensageiro de contar.
um mensageiro mandado com o fim de contar, etc.

Uma oração relativa, como attributo do sujeito, indica um pensamento addicional com referencia a elle, para o tornar mais *definido.* O relativo, como sujeito ou como objecto da oração subordinada, é representado, como já dissemos, pelo prefixo pronominal do sujeito da oração principal. Ás vezes este prefixo é precedido por um demonstrativo. Ex.:

v)ava kava-tava oku-ambata.
estes elles não querem carregar.
estes que não querem carregar, etc.

ava, va-kuatele uta uetu, v'-ati:
estes elles roubaram arma nossa elles disseram:
os que roubaram a nossa arma, disseram: etc.

Nestes exemplos o relativo va-, prefixado aos radicaes verbaes e a que se refere o demonstrativo v)ava, é o sujeito das orações relativas.

osanji, u-a-i-landa hena, i-afa.
a gallinha tu a compraste hontem, ella morreu.
a gallinha, que tu compraste hontem, morreu.

Neste exemplo o relativo i, que se refere a osanji, é objecto do verbo da oração subordinada.

Concordancia do sujeito com o predicado

Dissemos já que os prefixos pessoaes e pronominaes indicam a concordancia do sujeito com o predicado (verbo, adjectivo ou substantivo). Ex.:

ulume u-aenda k'imbo.
o homem elle foi para casa.
o homem foi para casa.

Neste exemplo o prefixo pessoal u- é o elemento de concordancia entre o sujeito ulume e o verbo aenda.

Ás vezes parece que não existe termo de concordancia entre o sujeito e o predicado; é que o prefixo pessoal ou pronominal desapparece, por euphonia, deante da vogal inicial do prefixo nominal do predicado. Ex.:

eie osoma (eie u-osoma), *elle é rei.*

Em regra, quando o predicado é um nome pessoal, se o sujeito é da segunda ou terceira pessoa, desapparece o prefixo pessoal deante do o- que compõe o prefixo nominal do predicado. Se, porém, o sujeito é da primeira pessoa, quer a oração seja affirmativa ou negativa, o prefixo pessoal figura sempre, desapparecendo o o- do prefixo nominal do predicado (quando elle é substantivo). Ex.:

ame ndi'ngende, *eu sou viajante.*
ame si'ngende-ko, *eu não sou viajante.*

Obs. — Já dissemos que não existe representante do verbo *ser*, e que a relação que elle marca entre o sujeito e o predicado é representado nas linguas Bantu pelos prefixos pronominaes e pessoaes subjectivos.

ulume unene, *o homem é grande.*

Tambem se usa a particula verbal ha, *é* ou *está,* como termo de concordancia entre o sujeito e o predicado, principalmente quando aquelle não está expresso na oração. Ex.:

ha ukai uange.
é mulher minha.
é minha mulher.

ha ukai = hokai, por isso que a + u = o. O sujeito é eie, *ella,* e a phrase completa ficará: eie hokai uange.

uta uavo una ha u-vi.
a arma sua (d'elles) aquella é ella feia.
aquella arma d'elles é feia.

Ás vezes, os prefixos locativos ku-, pa-, mu-, occupam o logar dos prefixos pronominaes, quando o predicado, adjectivo ou verbo, não está em concordancia com um substantivo determinado. Ex.:

ku-apua.
aqui acabou.
acabou.

o *trabalho, a viagem,* etc., o que se estava fazendo.

Ou quando se quer indicar a *situação,* o *logar* do sujeito. Ex.:

ovava mu-apua.
a agua aqui acabou.
a agua aqui (na panella, no pote, etc.) acabou.

Se não houvesse necessidade de indicar o logar da agua, usar-se-ia o prefixo pronominal correspondente. Ex.:

ovava v'-apua ou ovav'-apua.

Quando se não tem em mente fallar de um sujeito em especial, mas tão sómente expressar uma *qualidade,* usa-se o prefixo pronominal chi-, com a significação de *isto, esta cousa.* É o prefixo pronominal de ochina, *cousa.* Ex.:

chi-lema, *isto pesa, é pesado;* é com se dissessemos:

ochina chi-lema
a cousa ella pesa.
a cousa é pesada.

Ainda neste intuito, se quizermos indicar *diminuição,* precederemos o predicado da particula ka, que é o prefixo pronominal do singular da classe oka-, otu-. Ex.:

ka-titu, *isto é pequeno.*

Predicado

O predicado da oração pode ser um pronome, um substantivo, um adjectivo e um verbo.

Já vimos que elle concorda com o sujeito em *classe, numero* e *pessoa,* i. e., toma o prefixo pronominal da classe a que pertence o sujeito.

Dissemos tambem que o substantivo, como predicado, toma, ás vezes, a particula verbal **ha**, principalmente quando o sujeito não está expresso na oração. A regra, porém, é que seja precedido do prefixo pronominal ou pessoal.

O adjectivo qualificativo, como predicado, não é muito frequente, por isso que é pequeno o seu numero. As qualidades são representadas por substantivos, verbos de *qualidade,* etc. Ex.:

o-kuete ouesi, *tu tens preguiça,* i. e., *tu és preguiçoso.*
ombambi, *frio,* i. e., *está frio.*

Os pronomes possessivos, em especial os pessoaes, occorrem na oração frequentemente como predicados. Ex.:

chechi change, i. e., **ochina chechi change,** *esta cousa é minha.*

O interrogativo **eliê** tambem figura como predicado, mas é frequentemente precedido da particula verbal **ha** em logar do prefixo pronominal. Ex.:

eie h'eliê? ou **u h'eliê?** *quem é elle?*

O principal predicado é o verbo.

Temos a considerar em primeiro logar as diversas formas verbaes derivadas, que correspondem ás modificações da ideia verbal simples.

A forma *simples* expressa a ideia verbal simples, quer seja *acção, qualidade,* ou *estado:* **oku-feta,** *pagar;* **oku-lema,** *ser pesado,* **oku-tema,** *estar zangado.*

A forma *causativa* indica em primeiro logar uma *ordem:* **oku-monisa,** *mandar ver, fazer ver,* de **oku-mona,** *ver;* e em segundo logar indica *associação*: **oku-kuatisa,** *ajudar, apanhar com,* de **oku-kuata,** *apanhar.*

A forma *passiva* é pouco usada, e quando occorre na oração poucas vezes conserva a verdadeira significação de voz passiva: **oku-lokiua**, *fazer agua* (*deixar passar a agua,* como um barco velho), de **oku-loka**, *cair* (*chuva*).

A forma *reflexa* indica a acção reflexa e reciproca: **oku-li-veta**, *bater em si mesmo* ou *bater um no outro,* de **oku-veta**, *bater*.

A forma *relativa* expressa um acto ou um estado mais ou menos referido á ideia verbal simples: **oku-kuatela**, *apoderar-se,* de **oku-kuata**, *apanhar;* **oku-tapula**, *remar* (*uma canoa*), de **oku-tapa**, *buscar agua*. Ás vezes a significação da forma *relativa* é a contraria da do verbo simples: **oku-ikula**, *abrir,* de **oku-ika**, *fechar*. Outras vezes não existe connexão alguma entre a forma simples e a relativa.

A forma *duplicada* denota uma acção ou estado *habitual, continuo:* **oku-vetaveta**, *bater muitas vezes* ou *habitualmente*.

A significação da forma simples determina o numero de modificações que se podem fazer sobre a forma verbal simples. Assim, os verbos que indicam um *estado,* uma *qualidade* não tomam a forma passiva, nem reflexa.

Duas ou mais formas podem combinar-se no mesmo verbo; como a reflexa e a causativa. Ex.:

oku-li-vetisa, *mandar bater-se*.

Dos modos

Vimos que na conjugação do verbo ha quatro *modos:* indicativo, imperativo, subjunctivo, e infinito.

O indicativo usa-se em todas as orações, tanto principaes como subordinadas.

O imperativo usa-se para dar *ordens,* em *petições,* etc. Em *prohibições* e *ordens negativas,* usa-se o indicativo.

O subjunctivo é raramente usado.

O infinito é um nome verbal. Como nome já d'elle tratámos. Como verbo, d'elle fallaremos, quando tratarmos das orações subordinadas.

Tempos

Os *tempos* são tres: presente, passado e futuro; e distinguem-se por meio das particulas antepostos aos radicaes verbaes.

O tempo presente indica que a acção se passa na *occasião* em que se falla, i, e., expressa a ideia verbal de um modo incompleto. Usa-se para indicar:

1.º Uma acção continua ou progressiva. Ex.:

ndi-kevelela endo, *eu estou esperando a caravana.*
eie o-lila, *elle está gritando.*

2.º Uma acção ou estado indefinido, sem referencia a principio ou continuação. Ex.:

ame ndi-viala k'ofeka iange, *eu governo no meu paiz.*

3.º Verdades geraes e caracteres, i. e., o que é verdadeiro sempre e em qualquer parte. Ex.:

ochimunu chi-sokasoka oku-iva, *o ladrão pensa habitualmente em roubar.*

4.º Um desejo ou exhortação. Ex.:

katu-tange? *não lemos?*
tu-enda, *vamos.*

Obs. — Na forma negativa a vogal final do verbo muda em e ou i.

O tempo passado indica que a acção teve logar em um tempo *anterior* ao momento em que se falla e apresenta a ideia verbal como completa. Usa-se para expressar:

1.º Simples factos passados. Ex.:

nd'-a-ku-feta, *eu paguei-te.*

2.º Uma acção passada, mas habitual, sem referencia ao momento em que se falla. Corresponde ao nosso *preterito imperfeito*. Ex.:

u-a-lia okulia kuange, *elle comia (costumava comer) a minha comida.*

3.º Uma acção passada ao tempo em que se falla, ou melhor, completa e simultanea com a occasião em que se falla. Ex.:

u-a-iola, *elle riu-se* (do que viu, etc.)

4.º Qualidades e caracteres que são inherentes ás cousas e pessoas e por isso subsistem em qualquer tempo. Ex.:

u-alunguka.
elle foi prudente.
elle é prudente.

u-akola.
elle foi forte.
elle é forte.

O passado remoto exprime:

1.º Uma acção realisada em tempo *afastado*. Differe da primeira forma do passado em indicar um tempo mais remoto. Ex.:

nd'-asokele oku-enda, *eu pretendi ir* (noutro tempo).
nd'-a-ku-fetele, *eu paguei-te* (ha tempo).

2.º Uma acção realisada antes de outra já passada, (principalmente em orações subordinadas que dependem de um verbo no passado). Ex.:

echi nd'-o-monene (ou nd'-o-muine), nd'-aiolela, *quando eu o vi, fiquei contente.*

3.º Em orações negativas, quando se quer negar uma qualidade ou attributo de um objecto. Vimos atraz que para affirmar a qualidade ou attributo, permanente ou habitual, usa-se o passado proximo: u-atema, *elle é irascivel* (litteralmente, *elle foi irascivel*). Para negar a qualidade habitual ou caracter, usa-se o verbo no passado remoto. Ex.:

k'-atemene, *elle não é irascivel* (litteralmente, *elle não foi irascivel*).

Vimos já que o adverbio enclitico **-ale**, suffixado ao passado remoto, indica que a acção realisou-se em tempo *muito* afastado. Ex.:

nd'-a-ku-fetele-ale, *eu paguei-te ha muito tempo*

O adverbio **-ale** pode tambem ser traduzido por *sempre*. Ex.:

ove u-a-ievele-ale? *tu sempre ouviste?*
eie u-anetele-ale? *elle sempre foi gordo?*

O futuro indica o *proposito* de fazer qualquer cousa. Ex.:

ha-chi-linga hena, *eu farei isto amanhã* (**ndi-ka-chí-linga**).

Nas orações subordinadas o futuro composto equivale a uma oração do infinito, ou circumstancial *de fim para que*. Ex.:

nd'-akatuka	**oku-enda,**	**nd'-aka-va-tundisa.**
eu levantei-me	*(para) ir*	*eu fal-os-hei partir.*

eu levantei-me para os fazer partir.

Objecto do verbo

A situação do objecto do verbo é depois d'elle. Ás vezes, porém, por emphase, precede-o. Neste caso é elle representado junto ao verbo pelo seu prefixo pronominal. Ex.:

olongombe,	**nd'-a-vi-ipa.**
os bois,	*eu os matei.*

eu matei os bois.

Os pronomes pessoaes absolutos, como objecto do verbo, só se empregam *emphaticamente*. Ex.:

u-afeta ove, *elle pagou-te.*

Querendo usar de *emphase*, é melhor collocar o pronome pessoal absoluto antes do verbo e usar o seu prefixo correspondente entre o verbo e o sujeito. Ex.:

ove,	**u-a-ku-feta.**
tu,	*elle te pagou.*

elle pagou-te.

O complemento indirecto do verbo, quando representado pelos prefixos pessoaes ou pronominaes, tem a mesma situação que o complemente directo. Ex.:

tu-a-u-avela olonhimi vivali, *nós te demos dois cobertores.*

Preposições

ku é usado com os verbos de *movimento* e indica o logar *para onde* e o logar *d'onde.* Ex.:

u-aenda k'imbo, *elle foi para a villa.*
u-atunda k'ofeka iaie, *elle veio do seu paiz.*

Conforme o verbo indica *ir* ou *vir,* assim varia a significação da preposição ku.

pa indica o logar *para onde* e *onde.*

mu e vu indicam o logar *onde* e usam-se com os verbos de *repouso.*

u-akala m'onjo, *elle ficou em casa.*
u-akala v'imbo, *elle ficou na villa.*

lu indica, *causa, meio,* etc., e traduz-se por *com, em, durante, por, por causa de,* etc. Ex.:

u-atila l'usumba, *elle fugiu com medo* ou *por medo.*
u-ea (u-a-ia) l'eteke, *elle veio de dia, durante o dia.*
etu tu-iongola oku-popia l'osoma, *nós queremos fallar ao rei* ou *com o rei.*

te indica *excepção.*

Com os prefixos locativos e substantivos formam-se locuções adverbiaes *de logar, tempo, modo,* etc. Ex.:

k'ilu (ku, *para;* ilu, *ceu*), *em cima, no alto, sobre.*
k'ovasu (ku, *para;* ovasu, *olhos*), *adeante, na frente.*
k'onhima (ku, *para;* onhima, *costas*), *atraz, para traz.*

Tendo em attenção o substantivo componente da expressão adverbial, diremos: k'ovasu vange, *deante de mim:* k'onhima iange, *atraz de mim:* k'ilu li'omesa, *em cima da mesa* (omesa é termo portuguez).

Orações subordinadas

Podem ser: *finaes, objectivas, condicionaes, temporaes, causaes* e *concessivas.*

As finaes indicam um *proposito,* um *fim* dependente da oração principal. Não ha, porém, termo algum especial para indicar a ligação ou connexão entre as duas orações, principal e subordinada final.

Os tempos presente e futuro do indicativo são usados nas orações finaes, sendo, porém, mais frequente o emprego do futuro. Ex.:

ndi-enda, hatala (ndi-ka-tala).
eu vou *eu verei.*
eu vou ver.

Quando o verbo da oração principal está no passado, usa-se na oração subordinada a forma do futuro composto. Ex.:

nd'-aenda, nd'-aka-tala.
eu fui *eu verei.*
eu fui ver.

O infinito usa-se frequentemente como oração final:

1.º Para completar a significação do verbo. Ex.:

u-asoka oku-loia, *elle pretendeu dar um tiro.*

2.º Como oração *circumstancial de modo, tempo, fim,* etc. Ex.:

oku-pitila, tu-tunga.
chegar, *nós trabalhamos.*
quando chegarmos, vamos trabalhar.

oku-pitila, tu-atungile.
chegar, *nós trabalhámos.*
logo que chegámos, fomos trabalhar.

3.º Para indicar um *proposito.* Ex.:

ndi enda oku-kalete, *eu vou ver* ou *para ver.*

As orações subordinadas objectivas são caracterisadas pelo emprego do termo **oku-ti** no principio da oração, o qual indica a sua subordinação á oração principal. Este termo é o verbo irregular *dizer,* no infinito, que, como termo de connexão, significa *dizendo* e funcciona como uma conjuncção subordinada *que.* Ex.:

u-akuniha oku-ti, m'onjila mu-kasi ovita.
elle soube dizendo no caminho nelle está guerra.
elle soube que no caminho ha guerra.

Obs. — Neste exemplo a expressão verbal locativa **kasi**, *é* ou *está,* é precedida do prefixo **mu**, que rege o substantivo **onjila**, regra constante.

Quando a oração objectiva representa uma *allegação,* i. e., quando é a reproducção das palavras de alguem, em vez de **oku-ti**, emprega-se uma das formas pessoaes do verbo: **hati**, *elle disse;* **v'ati**, *elles disseram.* Em ambos os casos podemos traduzir a forma verbal ou pelo participio do presente, *dizendo,* ou melhor pela conjuncção final *que.* Ex.:

u-afuka, hati, u-akuatele ongombe.
elle confessou, elle disse, elle roubou o boi.
elle confessou (dizendo) que tinha roubado o boi.

Ás vezes supprime-se o termo de connexão ou subordinação.

As orações condicionaes são indicadas pela conjuncção condicional **nda**, *se, assim, como.* Ex.:

nda o-tu-veta, tu-tila, *se elle nos bate, nós fugimos.*

Nestas orações usa-se o verbo no presente ou no futuro do indicativo, se o verbo da oração principal está no presente. Se, porém, estiver no passado, aquelle usa-se tambem no passado.

Se a acção condicional é contraria á acção principal, repete-se a conjuncção antes do verbo principal. Ex.:

nda u-a-tu-vetele, nda tu-atila.
se elle nos bateu, assim nós fugimos.
se elle nos tivesse batido, nós teriamos fugido.

ombela nda i-loka, onjo nda i-fa.
a chuva assim ella chove, a casa assim ella cae.
se chover, a casa cairá.

Ás vezes omitte-se a oração principal e neste caso a oração condicional equivale a uma interrogativa, e só neste caso se usa o subjunctivo. Ex.:

nda **u-tale?**
se *tu vês?*
vês?

Outras vezes a oração condicional é elliptica. Ex.:

ch'-asosa, nda osukini.
isto é doce como o assucar.
isto é doce como o assucar é doce.

As orações temporaes são indicadas pelos adverbios de tempo, **echi**, *quando*, etc., ou por substantivos tomados em accepção adverbial, como: **eteke**, (*dia*) *durante o dia, de dia*, etc.; e quanto aos tempos seguem as mesmas leis das orações condicionaes. Ex.:

echi tu-pitila, tu-katunga, *quando nós chegarmos, trabalharemos.*
eteke tu-apitila, tu-atungile, *no dia em que chegámos, trabalhámos.*

Já vimos que o infinito é muitas vezes usado como oração *circumstancial de tempo*. Ex.:

oku-pitila, tu-tunga.
chegar, nós trabalhamos.
quando chegarmos, vamos trabalhar.

As orações concessivas formam-se com a conjuncção **ndanho**, *comtudo, todavia, porque*, e os tempos são os mesmos das orações condicionaes. Ex.:

tu-chi-lia, ndanho chi-lula.
nós comemos isto, ainda que isto amarga.
nós vamos comer isto, ainda que seja amargo.

As orações causaes são indicadas pela conjuncção **mekonda**, *porque, por causa de*. O verbo pode estar no infinito ou no indicativo. No primeiro caso funcciona como um substantivo regido de uma preposição, no segundo conjuga-se. Ex.:

nd'-apitila eteke likuavo, mekonda li'oku-pitisa ovimbulu.
eu cheguei o dia outro, por causa de fazer partir os burros.
eu cheguei no dia seguinte por ter feito partir os burros.

u-apita k'ovasu l'uteke, mekonda k'-aiongola
elle partiu adeante de noite, porque elle não quiz
elle partiu de noite, porque não quiz ir durante
oku-pita l'utanha.
partir com o sol.
o calor do sol.

A palavra **mekonda** compõe-se da preposição **mu** e o substantivo **ekonda**, *razão, motivo*. É por isso que o infinito **oku-pitisa** é precedido da formula do genitivo **lia** que concorda com **ekonda**.

Nomes usados isoladamente

Apparecem frequentemente no discurso palavras isoladas, e outras sem relações grammaticaes com as orações. Assim o infinito verbal é muitas vezes usado isoladamente, como uma *oração emphatica, exclamativa* e *interrogativa*. Ex.:

oku-tanga! *ler! leamos,* ou *leio?*
ha-'ku-tanga-ko? *não ler? não leio?*
ha-'ku-tunga-ko! *não trabalhar! não estou eu trabalhando?*

Os substantivos e pronomes podem existir isoladamente ou fracamente ligados aos termos da oração. Ex.:

ombambi, *frio,* i. e., *está frio.*
osoma, eie, u-asoka oku-enda, *o rei, elle pretendeu ir.*

eie nesta oração é usado por emphase.

u, sekulu, u-aendele hena.
este, o fidalgo, elle foi hontem.

O demonstrativo **u** está ahi por emphase.

Nestes dois exemplos os termos emphaticos concordam com os sujeitos das orações, o que se não dá na phrase seguinte e outras de uso frequente:

ame, omon'ange (omona uange) u-atila.
eu, o filho meu elle gritou.
o meu filho gritou.

Aqui **ame** não tem concordancia grammatical com os termos da oração. É o sujeito de uma oração não expressa e, segundo o costume dos indigenas, quando se quer indicar o objecto de maior *importancia,* occupa o primeiro logar, ainda que não tenha estreita relação com os termos da oração.

PARTE IV

DESENVOLVIMENTO PRATICO

Exercicios

ochialu change chi-ua.
a cadeira minha ella bonita.
a minha cadeira é bonita.

ochifuko chove chi-vi.
o cabello teu elle feio.
o teu cabello é feio.

ovifuko viene vi-vi.
os cabellos vossos elles feios.
os vossos cabellos são feios.

ovialu viavo vi-lema.
as cadeiras suas ellas pesam.
as suas cadeiras são pesadas.

uualo uange u-ua.
o fato meu elle bonito.
o meu fato é bonito.

uualo uaie u-asina[1].
o fato seu elle sujou-se.
o seu fato sujou-se.

ovava vavo a-uunjuka.
a agua sua ella está turva.
a sua agua está turva.

ohombo iove i-aneta[2].
a cabra tua ella foi gorda.
a tua cabra é ou está gorda.

ohombo iaie i-akopa.
a cabra sua ella foi magra.
a sua cabra é magra.

olohombo viene vi-akopa.
as cabras vossas ellas foram magras.
as vossas cabras são magras.

okambua kaie ka-'iela[3].
o cãosinho seu elle foi branco.
o seu cãosinho é branco.

epungu liove ha-li-ua-ko.
o trigo teu não elle bom não.
o teu trigo não é bom.

epungu liaie h'[4] epungu li' olomema.
o trigo seu é trigo de grãos.
o seu trigo é em grãos.

epungu liene li-akukuta.
o trigo vosso elle esteve secco.
o vosso trigo está secco.

---

[1] Quando a expressão verbal começa pela vogal **a**, é que, em geral, está no *tempo passado*, representando a vogal inicial a particula indicativa do *tempo*. Exceptuam-se alguns verbos irregulares cujos radicaes começam em **a**.

[2] Para representar *qualidades permanentes* e *caracteres* usa-se o verbo no passado proximo, pag. 28 e 84.

[3] Neste exemplo o verbo deve estar no passado proximo: **ka-aiela**, desapparecendo por contracção a particula indicativa do tempo.

[4] É a particula verbal **ha**, pag. 45, 48, 79 e 80.

uta uene u-sovi.
a arma vossa ella grande.
a vossa arma é grande.

uta uacho[1] u-alema.
a arma esta ella foi pesada.
esta arma é pesada.

uta uange si-u-sole, ha-'ua-ko[2].
a arma minha eu não a gosto, não boa não.
eu não gosto da minha arma, ella não é boa.

uta uove u-o-kapa-pi?[3]
a arma tua tu a puzeste onde?
onde puzeste a tua arma?

nd'-o-kapa[4] k'onjo ietu.
eu a puz em casa nossa.
eu a puz em nossa casa.

onjo ietu ha ii.
a casa nossa é esta.
a nossa casa é aqui.

onjo iavo ha io.
a casa sua é essa.
a sua casa é ali.

onjo iange ha ina.
a casa minha é aquella.
a minha casa é acolá.

onjo i-titu.
casa pequena.

---

[1] É o radical demonstrativo -cho, pag. 44.

[2] Neste exemplo vê-se o objecto do verbo posto antes d'elle, como sendo o termo mais importante da oração, pag. 85.

[3] u-a-u-kapa = u-o-kapa. A particula temporal contrae-se com o *infixo* objectivo, dando, a + u = o.

[4] nd'-a-u-kapa.

onjo i-akola[1].
casa forte.

onjo ia mane.
casa alheia.

onjo ina i-nene.
casa aquella ella grande.
aquella casa é grande.

onjo iene i-titu, ha-i-ua-ko.
a casa vossa pequena, não ella boa não.
a vossa casa é pequena, não é boa.

onjo iavo ha-'njo-i'-onata-ko[2]?
a casa sua não casa de barro não?
a sua casa não é de barro?

onjo ioio i'onata, kai-akolele[3].
a casa essa de barro, ella não foi forte.
essa casa é de barro, não é forte.

Onjo iange ina, i-sovi, ha 'njo i'uti, ocho i-akola.
A casa minha aquella, ella grande, é casa de madeira, por isso ella foi forte
A minha casa é aquella, é grande, é casa de madeira, por isso é forte.

Onjo iange i-nene, iove he? Ha-i-nene-ko, i-titu.
A casa minha ella grande, a tua como? Não ella grande não, ella pequena.
A minha casa é grande e a tua? Não é grande, é pequena.

---

[1] Quando se emprega um verbo para representar uma *qualidade affirmativa* de um objecto, na medida de um adjectivo qualificativo, usa-se ordinariamente o passado proximo, pag. 28, 29 e 84.

[2] As duas negativas encerram a expressão **onjo i'onata** tornando-a negativa. **i'onata** funcciona como adjectivo qualificativo, pag. 29 e 51.

[3] Para expressar uma *qualidade negativa* por meio de m verbo, usa-se este no passado remoto, pag. 84. **kai** é o sujeito negativo.

Onjo iaie ina i-tekama, u-a-i-sola[1]? Ndati[2] si-sole, ha-i-ua-ko, i-sovi i-mue[3], te nda i-iela, ocho ndi-i-sola.

A casa sua aquella é escura, tu d'ella gostaste? Na verdade eu não gosto, não ella boa não, ella grande bastante, mas se ella é clara, então eu d'ella gosto.

Aquella casa d'elle é escura, gostaste d'ella? Na verdade não gosto, não é boa, é bastante grande, mas se fosse clara, então eu gostaria.

Onjo ietu i-kola[4], ha 'njo i'uti, ocho i-kola, kai-teka ndopo. Etu katu-katunga vali onjo i'onata; onjo iacho i'onata kai-akolele pua; ombela nda i-loka-loka i-alua[5], i-sanga onjo i'onata, i-fa ndopo, puai onjo i'uti kai-fi[6] pua.

A casa nossa ella é forte, é casa de madeira, por isso ella é forte, ella não cae cedo. Nós nós não faremos mais casa de barro; casa esta de barro ella não foi forte certamente; a chuva se ella cae cae muito, ella encontra a casa de barro, ella cae logo, porém a casa de madeira ella não cae certamente.

A nossa casa é forte, é casa de madeira, por isso é forte, não cae tão cedo. Não faremos mais casa de barro; uma casa de barro não é forte; se cair muita chuva sobre a casa de barro, ella cae logo, porém, se ella for de madeira, certamente não cairá.

Vakuetu va-soka, va-ti[7]: onjo i'uti i-kola naito; puai va-sanga i-vola, va-ti: etu tu-katunga onjo ietu i'ovaue, ioio i-kola i-mue.

Os nossos companheiros elles pensam dizendo: a casa de madeira ella é forte pouco; porém elles encontram ella podre, elles dizem: nós nós faremos a casa nossa de pedras, essa ella é forte bastante.

Os nossos companheiros pensam que a casa de madeira é pouco forte e como a encontraram podre, disseram: nós faremos a nossa de pedras, tal casa é bastante forte.

---

[1] Pode tambem dizer-se u-e-sola, por isso que a + i = e.

[2] É adverbio.

[3] Pag. 46.

[4] As *qualidades caracteristicas* tambem são representadas pelo presente do indicativo.

[5] O adverbio alua concorda com o sujeito da oração, pag. 30.

[6] Forma negativa em i, pag. 56. No caso dos verbos monosyllabicos, como oku-fa, *morrer, cair*, a forma negativa termina em i visto que a vogal da syllaba antecedente, que é o prefixo infinitivo, é fechada.

[7] É o verbo oku-ti com a significação da conjuncção subordinada *que*, pag. 67, 71 e 88.

Ombela ndanho i-loka-loka, onjo i'ovaue kai-fi, l'oku-vola kai-vola, i-kala-kala nho [1].

A chuva ainda que ella caia caia, a casa de pedras ella não cae, e apodrecer ella não apodrece, ella fica fica assim.

Ainda que caia muita chuva, uma casa de pedras não cae, e apodrecer não apodrece, fica sempre de pé.

Vamue va-tunga-tunga nho olonj vi'ouangu.

Alguns elles fazem fazem assim as casas de palha.

Algumas pessoas fazem sempre as suas casas de palha.

Onjo iacho [2] i'ouangu ha-i-ua-ko, ombela nda i-loka nho naito, ndopo i-fa, va-tunga vali, puai ndopo i-fa-vo [3].

A casa esta de palha não ella boa não, a chuva se ella cae assim pouco, immediatamente ella cae, elles constroem outra vez, porém logo ella cae tambem.

Uma casa de palha não é boa, se cae chuva, ainda que pouca, logo ella cae, elles fazem-na de novo e ella cae outra vez.

Ava va-ti: etu katu-kuata uta uavo, puai ava va-kuatele uta uetu, v'-ati: uta uene u-sovi, ocho tu-o-sola [4].

Estes elles dizem: nós nós não tiramos a arma d'elles, porém estes elles tiraram a arma nossa, elles disseram: a arma vossa ella grande, por isso nós d'ella gostámos.

Estes dizem: nós não tiramos a sua arma, porém os que tiraram a nossa arma, disseram: a vossa arma é grande, por isso gostámos d'ella.

Uta uavo una u-ateka. Ndati ha-u-ua-ko, kav-o-solele [5].

A arma d'elles aquella ella partiu-se. Certamente não boa não, elles não d'ella gostaram.

Aquella arma d'elles quebrou-se. Certamente ella não era boa. Elles não gostaram d'ella.

---

[1] É adverbio suffixo aos verbos e significa *assim, d'este modo*. Depois de um substantivo é adjectivo e significa *ordinario, vulgar, commum*.

[2] Pag. 44.

[3] Adverbio suffixo, pag. 69.

[4] tu-a-u-sola. a + u = o.

[5] kava-a-u-solele. a + u = o.

V'-o-teia[1] ndati? V-'aenda, va-'ka-ieva[2], v'-aloiela onjila, ocho u-ateka.

Elles a partiram como? Elles foram, elles caçarão, elles atiraram a um passaro, por isso ella partiu-se.

Como a partiram? Elles foram caçar, deram um tiro num passaro, por isso ella partiu-se.

Oku-loia[3] onjila h'ekandu-ko?

Caçar passaro não peccado não?

Matar um passaro não é peccado?

Nda tu-loia-loia uho oku-papala[4], ocho ekandu, puai nda tu-loia oku-lia, h'ekandu-ko.

Se nós caçamos caçamos assim brincar, então peccado, porém se nós caçamos comer, não peccado não.

Se nós caçamos habitualmente para nos divirtirmos, é peccado, porém se caçamos para comer, não é peccado.

Jesu u-alinga, hati: k'ilu k'imbo lia Jehova ku-li[5] olonjo vi-alua, vi-nene, vi-ua.

Jesus elle fez, elle disse: no ceu na cidade de Jehovah lá ha casas muitas, grandes, bonitas.

Jesus disse que no ceu no reino de Jehovah ha muitas casas, grandes e bonitas.

Ochiala chaie, u-a-chi-landele[6] hena, si-chi-sole, chi-lema chimue.

A esteira sua, elle a comprou hontem, eu não d'ella gosto, ella é pesada bastante.

A esteira, que elle comprou hontem, é pesada bastante, eu não gosto d'ella.

---

[1] va-a-u-teia. a + u = o e desapparece o a do prefixo.
[2] É o futuro servindo de oração final, pag. 85 e 87.
[3] Significa propriamente *dar um tiro.*
[4] O infinito servindo de oração *final*, pag. 87.
[5] Particula verbal precedida de um prefixo locativo, pag. 68 e 70.
[6] Oração relativa, pag. 50 e 78.

Ochiala chene china chi-tekama. Ch'-atunda-pi? Ch'-atunda k'imbo ku-pana[1].

A esteira vossa aquella ella é escura. Ella veiu d'onde? Ella veiu da aldeia lá distante.

Aquella vossa esteira é escura. D'onde veiu ella? Veiu de uma aldeia distante.

Ochiala chacho chi-tekama, u[2]-a-chi-sola?

A esteira aquella ella é escura, vós d'ella gostastes?

Aquella esteira é escura, gostastes d'ella?

Ocho tu-chi-sola, chi-kola ch'alua.

Por isso nós d'ella gostamos, ella é forte bastante.

Nós gostamos d'ella, porque é bastante forte.

Ha 'chiala chove chi-kola? Ndati kach'-akolele.

É a esteira tua ella forte? Na verdade ella não foi forte.

A tua esteira é forte? Na verdade não é forte.

Ochiala chacho ch'-alenhena, katu-chi-sole, te nda ch'-akola.

A esteira aquella ella foi fraca, nós não a queremos, excepto se ella foi forte.

Aquella esteira é fraca, nós não a queremos, excepto se for forte.

Nda kach'-akolele, nda chi-fa ndopo, ocho ha-chi-ua-ko, etu katu-ch'-iongola.

Se ella não foi forte, então ella morre logo, por isso não ella boa não, nós nós não a queremos.

Se ella não é forte, fica logo estragada, portanto ella não é boa, nós não a queremos.

---

[1] O prefixo locativo repete-se deante do adjectivo.

[2] É a segunda pessoa do plural que frequentemente perde o v.

Ochiala chia kalie ch'-iela, china ch'-ale chi-sina.

A esteira de agora ella é branca, aquella ella velha ella é suja.

A esteira nova é limpa, e a velha é suja.

Oviala viene u-soka oku-linga ndati?

As esteiras vossas vós pretendeis fazer o que?

O que pretendeis fazer das vossas esteiras?

Tu-soka oku-vi-paka v'ohondo ietu, pa-li eve p'osi iaio, ocho katu-i-sole, i-linga oku-sukula ku-alua[1].

Nós pretendemos as pôr no quarto nosso, ahi ha poeira no chão esse, por isso nós não o queremos, elle precisa lavar muito.

Nós pretendemos pol-as no nosso quarto, ha poeira nesse terreno, por isso não o queremos, é preciso laval-o muito.

Vamue k'ovaimbo va-landisa[2] **oviala viavo; va-soka mbi**[3]**: ndanho tu-pekela p'osi, tu-kalandisa nho, onanga tu-i-sola i-mue.**

Alguns das villas elles mandam vender as esteiras suas, elles pensam assim: ainda que nós dormimos no chão, nós mandaremos vender assim, o panno nós d'elle gostamos bastante.

Algumas pessoas das villas mandam vender as suas esteiras; elles pensam d'este modo: ainda que tenhamos de dormir no chão, mandaremos vendel-as; nós gostamos muito de panno.

Oviala viavo va-vi-landisa nho; etu katu-landisa vietu, tu-ka-vi-paka nho p'osi i'ohondo ietu; onanga katu-i-iongola.

As esteiras suas elles as mandam vender assim, nós nós não mandamos vender as nossas, nós as poremos assim no chão do quarto nosso; panno nós não o queremos.

D'este modo mandam elles vender as suas esteiras; nós não mandamos vender as nossas, pol-as-hemos antes no chão do nosso quarto; não queremos panno.

---

[1] O adverbio concorda com o infinito verbal **oku-sukula**, aqui tomado na accepção de um substantivo.

[2] É a forma causativa de **oku-landa**.

[3] É um adverbio suffixo aos verbos, significa *assim, d'este modo*.

Embimbilia, eliulu[1] lia Jehova, hati: u ka-tava oku-lingainga[2] upange, ka-tambule-vo[3] okulia, m'omu ouesi ha-u-ua-ko; u-alingainga ouesi, u-alingainga ahuku, puai u-alingainga u-pange, u-alingainga esunga. Ocho tu-iongola upange u-alua, l'ouesi, sio[4], katuchi-tava pua.

A Biblia, livro de Jehovah, diz: este elle não quer fazer fazer trabalho, elle não recebe tambem comida, em aqui a preguiça não ella boa não; elle fez fez preguiça, elle fez fez desobediencia, porém elle fez fez trabalho, elle fez fez direito. Por isso nós queremos trabalho muito e a preguiça não, nós não isto queremos certamente.

A Biblia, livro de Jehovah, diz: aquelle que deseja trabalhar sempre, merece o sustento, aqui não ha preguiça; o preguiçoso é desobediente, porém o que trabalha, procede bem. Por isso nós queremos trabalhar muito e não queremos ser preguiçosos.

Omoko ietu tu-alepikile hena, i-tua handi i-mue.

A faca nossa nós amolámos hontem, ella é afiada ainda bastante.

Nós amolámos hontem a nossa faca, ella ainda está bastante afiada.

Omoko iene u-aka-lepika eteke li-pi[5]?

A faca vossa vós amolareis dia elle qual?

Em que dia amolareis a vossa faca?

Ovo kava-tena oku-lepika omoko iavo, kava-kuete elepi.

Elles elles não podem amolar a faca d'elles, elles não teem pedra.

Elles não podem amolar a sua faca, porque não teem pedra (de afiar).

Ame siti va-kakuata elepi lietu, puai kava-li-tavele.

Eu digo elles levarão a pedra nossa porém elles não a acceitaram.

Eu disse-lhes que levassem a nossa pedra, mas elles não a acceitaram.

---

[1] Este termo é a corrupção do termo portuguez *livro*.

[2] Forma verbal duplicada, em que ha supressão da labial l entre as vogaes a e i, pag. 3 e 58.

[3] O a final da forma verbal muda em e por influencia do suffixo, pag. 3.

[4] Adverbio de negação, usado sómente em resposta.

[5] Pronome interrogativo precedido do prefixo concordante, pag. 47.

Omoko iove ina u-a-i-lepikile[1] **henanha, i-kasi-pi? I-anhenena. U-a-i-nhenisa-pi? M'onjila ia k'ombala. Ku-a-i-lula-ko**[2] **vali? Ndati si-a-i-luile**[3]**, kai-amoneha pua.**

A faca tua aquella tu a amolaste ante-hontem, ella está onde? Ella desappareceu. Tu a perdeste onde? No caminho de para a capital. Tu não a achaste lá mais. Na verdade eu não a achei, ella não appareceu mais.

Aquella faca que tu amolaste ante-hontem, onde está ella? Desappareceu. Onde a perdeste? No caminho para a capital. Não a achaste lá? Sim, não a achei, ella desappareceu com certeza.

Ocho ove ku-kuete handi omoko, te nda u-lula ina, u-a-i-nhenisile.

Portanto tu tu não tens ainda faca, excepto se tu achas aquella, tu a perdeste.

Portanto tu não terás faca, até que encontres a que perdeste.

Omoko iene ha-ia-mane-ko[4]**? U-a-i-kuata-pi? Siti mbi: u-a-i-punda.**

A faca vossa não de outro não? Vós a apanhastes onde? Eu digo assim: vós a roubastes.

A vossa faca não será de outra pessoa? Onde a encontrastes? Digo que a roubastes.

Ndati katu-a-i-pundile, tu-a-i-landele k'ombala. Etu katu-punda-punda, ha-chi-ua-ko. Jehova u-a-chi-suvuka.

Na verdade nós não a roubamos, nós a compramos na capital. Nós nós não roubamos roubamos, não isto bom não. Jehovah elle isto reprovou.

Na verdade nós não a roubamos, compramol-a na capital. Nós não costumamos roubar, tal cousa não é bonita, Jehovah reprovou-a.

---

[1] Oração relativa.

[2] Prefixo locativo suffixo, pag. 68. Pode tambem dizer-se: **ku-a-i-lule-ko**, por isso que o **u** muda o a em **e**, quando se segue um suffixo, pag. 3.

[3] Abreviatura do **lulile**, pag. 58.

[4] **ia-mane** funcciona como um adjectivo, por isso está comprehendido entre os negativos.

K'ofeka imue ku-pana ku-ali[1] alume olononho, v'-akuete olondungè vi-alua. Ava v'-aievele oku-ti: Jesu u-achituile k'ofeka ia va-iundeia: ocho v'-atunda k'ofeka iavo, v'-eia[2] k'ofeka ia va-iundeia[3], opo v'-apula vati: u u-achituile, osoma i'ofeka iene. O-li-pi? Etu tu-aievele uchito[4] uaie, k'ofeka ietu, ocho tu-eia, tu-k'-o-sambiliia[5].

Num paiz certo lá distante lá havia homens sabios, elles tinham conhecimentos elles muitos. Estes elles ouviram dizer: Jesus elle nasceu no paiz de os judeus; por isso elles partiram do paiz seu, elles foram para o paiz de os judeus, ahi elles declararam dizendo: este elle nasceu, rei do paiz vosso. Elle está onde? Nós nós ouvimos o nascimento seu no paiz nosso, por isso nós viemos, nós o adoraremos.

Num certo paiz distante havia uns homens sabios com muita sciencia. Elles ouviram dizer que Jesus havia nascido no paiz dos judeus; por isso partiram do seu paiz e foram para o paiz dos judeus, ahi disseram: aquelle que nasceu é o rei do vosso paiz. Onde está elle? Nós soubemos do seu nascimento no nosso paiz, por isso viemos adoral-o.

Osoma ia va-iundeia, echi u-a-chi-ievite, ocho u-asumua, u-akuata usumba u-alua. Hati mbi: eteke omona uacho o-kula ulume, o-sanga o-kakuata ofeka iange, l'ame[6] o-ka-nd'-ipa.

O rei de os judeus quando elle isto soube, então elle entristeceu, elle apanhou medo muito. Disse assim: dia a creança esta ella cresce homem, elle pensa elle tomará o paiz meu e eu elle me matará.

O rei dos judeus, quando tal soube, ficou triste, teve um grande medo. Disse: quando esta creança for homem, pretenderá tomar o meu paiz e a mim matar-me-ha.

Echi v'-apitila-ko k'onjo ku-achituile Jesu, opo v'-o-sanga, l'ina. Echi v'-o-muine, ocho v'-aiolela, v'-a-u-avela ochiali, v'-o-sambiliia.

Quando elles chegaram lá á casa lá nasceu Jesus, ahi elles o encontraram e a mãe. Quando elles o viram, então elles ficaram alegres, elles lhe deram um presente, elles o adoraram.

Quando elles chegaram á casa onde Jesus nascera, ahi o encontraram com a mãe. Logo que o viram, ficaram contentes, deram-lhe um presente e o adoraram.

---

[1] É a particula locativa no tempo passado, regida por um prefixo locativo, pag. 68.

[2] **va-a-iia** = **va-eia** = **v'eia. a + i = e.**

[3] Substantivo composto do prefixo pessoal e o nome da terra, pag. 20.

[4] Substantivo derivado do verbo **oku-chita**, pag. 18.

[5] Futuro usado como oração *final*, pag. 87. **tu-ka-u-sambiliia** = **tu-k'-o-sambiliia. a + u = o.**

[6] Syntaxe, pag. 85 e 90.

Omo[1] u-asoka oku-ipa Jesu. Ahuku a va-iundeia u-a-va-kavenga, u-apula, hati: u u'-o-tukuile[2] osoma iene, u-akachitua[3]-pi? Ahuku v'-ati: k'Ombeteleme. Echi u-a-chi-ievite osoma, ocho u-akavenga-vo olononho, vana v'-atundile ku-pana[4]; u-a-va-tuma k'Ombeteleme, hati: kuendi[5]-ko, kasandi[6] omona uacho, eteke u-o-sanga, tiuki, ka-sapuli ame, ng'-enda h'-o-sambiliia[7]-ko. Puai u-a-chi-kemba nho, ha-'chili-ko. Eie k'asokele oku-o-sambiliia, puai u-asoka okuipa kuaie[8].

Então elle pensou matar Jesus. Os mais velhos de os judeus elle os chamou, elle fallou dizendo : este vós o chamaes rei vosso, elle terá nascido onde? Os velhos disseram : em Belem. Quando elle isto soube o rei, então elle chamou tambem os sabios, aquelles elles vieram de longe; elle os mandou para Belem, dizendo : ide, lá procurareis a creança aquella, o dia vós a achaes, voltae, direis a mim, eu vou o adorar lá. Porém elle isto mentiu assim, não verdade não. Elle elle não quiz o adorar, mas elle pretendeu a morte sua.

Então elle pensou em matar Jesus. Mandou chamar os mais velhos dos judeus e fallou-lhes assim : aquelle a quem vós chamaes o vosso rei, onde terá nascido? Os velhos responderam : em Belem. Logo que o rei soube isto, chamou os sabios que tinham vindo de longe e mandou-os a Belem, dizendo-lhes : ide, procurae aquella creança e logo que a encontreis, voltae para dizer-me, eu quero ir adoral-a. Porém elle mentia, as suas palavras não eram verdadeiras. Elle não pretendia adoral-o, mas sim matal-o.

---

1 *Aqui, nisto, então.* É formado do prefixo locativo **mu**.

2 **u-a-u-tukuile** = **u-o-tukuile**. **a** + **u** = **o**. **tukuile** abreviatura de **tukulile**.

3 Futuro composto de **oku-chitua**. Este verbo é a passiva de **oku-chita**, *parir*.

4 Usado ahi como adverbio.

5 Plural do imperativo. É costume usar o verbo **oku-enda** no imperativo com a syllaba **ku** do prefixo infinitivo.

6 Futuro imperativo servindo de oração *final*.

7 **h'-o sambiliia** = **oku-o-sambiliia**. A syllaba nazal **nda** da palavra antecedente influe sobre o **k** do prefixo **oku** mudando-o em **h**, pag. 2, 18, 37 e 56.

8 Concorda com o infinito verbal **oku-ipa**, ahi usado como substantivo.

INDICE

ERRATAS

Pag.	lin.	onde se lê	leia-se
18	23	n	nd
75	21	oie	eie
77	21	iae	iaie
79	24	representado	representada
80	24	é com	é como

DICCIONARIO

PORTUGUEZ-UMBUNDU

ABREVIATURAS

s. . . . . substantivo
adj. . . . . adjectivo
adj. num. . . . . . . adjectivo numeral
pron. . . . . pronome
pron. pes. . . . . . . pronome pessoal
v. a. . . . . verbo activo
v. n. . . . . verbo neutro
v. q. . . . . verbo qualificativo
v. p. . . . . verbo passivo
adv. . . . . adverbio
conj. . . . . conjuncção
prep. . . . . preposição
pref. . . . . prefixo
interj. . . . . interjecção
part. v. . . . . particula verbal
do port. . . . . do portuguez
loc. . . . . locativo

A

aba, s. okandu.
abaixar-se, v. r. oku-petama.
abalar, v. a. oku-puka, oku-sekula.
abanar, v. a. oku-tieka.
abandonar, v. a. oku-iembungula.
abdomen, s. ochilema.
abelha, s. olumhihi.
aberto, adj. pululi.
abobora, s. omutu, etila, enhangua = *semente de abobora*, olumui = *bebida feita com sementes de aboboras*, onjana.
aborrecer, v. a. oku-kuma.
abortar (ter um aborto), v. n. oku-pamuna.
abraçar, v. a. oku-ondeka = *abraçar-se*, v. r. oku-likondika.
abrandar, v. a. oku-nhenhisa.
abrigo, s. ochitelembe, onjambo.
abrir, v. a. oku-ika, oku-ilula, oku-tuvama = *abrir a mão*, oku-nhanhumana = *abrir a bocca*, oku-asumuna.
abundar, v. n. oku-nengula.
abundante (ser), oku-linena.
abusar, v. a. oku-fukina.
abutre, s. ohumbihumbi.
abysmo, s. ekungu.
acabar, v. a. oku-mana, oku-potolola, oku-fulila = *ficar por acabar*, oku-tindila.
acabar, v. n. oku-pua, oku-lembuka.
acacia, s. ongaie.
acampamento (de guerra), s. ochilombo = *acampamento antigo*, elunda.
acampar, v. n. oku-lala, oku-sasala.
acariciar, v. a. oku-sambuisa.
acceitar, v. a. oku-tava.
accender, v. a. oku-siakama = *accender fogueiras*, oku-konda.
accommodar, v. a. oku-sua = *accommodar-se*, oku-lipaka.
accusação, s. onjaia.
accumular (nuvens de tempestade), oku-kenduka.
accusar, v. a. oku-lundika.
acertado (ser, estar), oku-voka.
achar, v. a. oku-sanga, oku-topeka, oku-alula.
acido, adj. nhanha.
aclimar-se, v. r. oku-singa, oku-simbula.
acocorar-se, v. r. oku-vata.
acolhido (ser mal), v. p. oku-likupatiia.
acompanhar, v. a. oku-kuama, oku-sindikila.
aconselhar, v. a. oku-lunga.
acordar, v. n. oku-pindula, oku-pasuka.
acostumar-se, v. r. oku-veka, oku-ika.
acotovelar, v. a. oku-teia = *acotovelar-se*, oku-lisinda.
acreditar, v. a. oku-tava.
adaptar, v. a. oku-sua.
addiamento, s. etateko.
addiar, v. a. oku-tateka.
adherir, v. a. oku-lamenena.
adiantar, v. a. oku-pilisa = *adiantar-se*, oku-iamula.
adivinhar, v. a. oku-siakata.
admirar, v. a. oku-komoha, oku-kukuma, oku-semumuna = *admirar-se*, *ficar admirado*, oku-saluka, oku-souha.
adoecer, v. n. oku-vela, oku-amboka, oku-keletua.
adormecer, v. n. oku-lela.
adubo, s. ombolela.

advertir, v. a. oku-lungula.
advogado, s. onganji.
afagar, v. a. oku-sambuisa.
afiar, v. a. oku-lepika.
afinar, v. a. oku-sila.
afflicção, s. olumgembia = *causar afflicção*, oku-vala.
affligir, v. a. oku-vala, oku-lenhalenha.
affluencia, s. ekoka.
afogar, v. a. oku-kuena, oku-nemuna, oku-tumunha = *afogar-se*, v. r. oku-liponda.
afrouxar, v. a. oku-pandulula, oku-ionga.
afundar-se, (um barco que faz agua) oku-siopoka.
agachar-se, v. r. oku-vata.
agarrar, v. a. oku-kuata, oku-ponda, oku-putula.
agil (ser), oku-panguluka.
agitar, v. a. oku-venga, oku-puka, oku-sekula = *agitar com estrondo*, oku-sasama = *agitar-se*, oku-tingoloka = *agitar uma questão* = oku-iakisa.
agora, adv. kalie, noke.
agouro, s. ouima, umbipo.
agradar, v. a. oku-lemba, oku-livondela.
agradavel, adj. sosa.
agradecer, v. a. oku-pandula.
aguçar, v. a. oku-lepika. oku-sekisa = *aguçar um pau*, oku-songa.
agua, s. ovava = *ir buscar agua*, oku-tapa = *agua-ferrea*, ochikole = *queda d'agua*, omupa.
aguardente, s. aualende (do port.) = *barril de aguardente*, omambu.
agudo (ser, estar), oku-tua.
aguia, s. okapamba, ulombo.
agulha, s. onguia (do port.), ochitomo.
ajoelhar, (para apanhar um objecto), v. n. oku-pupula.
ajudante, s. ukuochisoko.
ajudar, v. a. oku-kutula, oku-kisatisa.
ajuntar, v. a. oku-kongola, oku-ongolola.
ajustar, v. a. oku-sea.
alargar, v. a. oku-vanda, oku-pandulula, oku-iangisa.
alarido, s. ema.
albino, s. obasa.
alçapão, s. epanga, okueve.
aldêa, s. imbo, epata.
alegrar, v. a. oku-ikisa, oku-iolela.
alegre (ser, estar), oku-cha.
alegria, s. onjolela.
aleijar, v. a. oku-lemeha.
aleijado (ser, ficar), oku-tenhana.
aleijado, s. ochilema.
algema, s. ukumbi.
algodão, s. uteli, unganji, ombini.
algum, pron. mue.
alho, s. aiu (do port).
ali, adv. ku, oku.
alimento, s. okulia.
almoço, s. ongau.
almofada, s. epete, opeto, onondovitui.
almofariz, s. ochiue.
aloes, s. ochandala.
alojar, v. a. oku-sikila.
altercar, v. a. oku-iaka.
alternar, v. a. oku-suluhana.
alumiar, v. a. oku-lelula.
amadurecer, v. n. oku-tota = *amadurecer antes do tempo*, oku-tendela.
amanhã, adv., hena = *depois d'amanhã*, henanha.
amar, v. a. oku-sola.
amarello, adj. ungundumba, engone.
amargo (ser, estar), oku-lula.
amarrar, v. a. oku-pandeka, oku-tuta.
amassar, v. a. oku-inhata.
ameaçar, v. a. oku-saluisa.
amedrontar, v. a. oku-salama.
amigo, s. ekamba, ukamba.
amizade, s. ochika = *tomar amizade a alguem*, oku-handa.
amolar, v. a. oku-lepika.
amontoar, v. a. oku-lundika.
amor, s. ochisola = *amor-proprio*, olisoli.
anão, s. okaholototo.
andar, v. n. oku-enda = *andar de rasto*, oku-iaila = *andar á roda*, oku-nhuana.
andar (de uma casa), s. ukala.
animal, s. ochinhama.
annel, s. onela (do port).
anno, s. unhamo, ulima.
ante-hontem, adv. henanha.
antigamente, adv. ale (suffixo), osiahulu.
antigo, adj. ale.
antilope (grande), s. onusi.
anus, s. ongeia.
aonde?, adv. pi (suffixo).
apagar, v. a. oku-ema, oku-pepelela.
apanhar, v. a. oku-kuata, oku-ponda, oku-namuna, oku-landula, oku-sanga.
apara (de madeira), s. osonge = *aparas* (cavacos), ovinhangu.
aparafusar, v. a. oku-tika.
aparar, v. a. (cortar as pontas), oku-pela, oku-iuvila, oku-songa.
apartar, v. a. oku-pungula.
apellar, v. a. (recorrer á prova do veveno), oku-tukula ombulungu.
apertar, v. a. oku-pandeka = *apertar uma creança ao peito*, oku-angata.
applaudir, v. a. oku-samba, oku-limbulula = *applaudir com palmas*, oku-pandula, oku-sangala.
apodrecer, v. n. oku-vola.

apontar (uma arma) v. a., oku-taneha, oku-iandava, oku-likundika.
apparecer, v. n. oku-moneha, oku-kanduluka = *apparecer de repente*, oku-tukuluka.
appetite, s. onhi, onu.
appoio, s. onhame.
apreçar (combinar o preço), v. a. oku-lola.
apressar, v. a. oku-katula, oku-sembaluka, oku-tikulula — *apressar-se* (andar depressa), oku-lenguluka, oku-panguluka.
aquecer, v. a. oku-ialeka, oku-ialukula = *aquecer-se ao fogo*, oku-iota = *aquecer friccionando*, oku-kuekesa.
aqui, adv. ulo, palo, mu.
aquillo, pron. ocho, una.
aranha, s. eúvi, okosi.
arbusto, s. okauiauia = *arbusto com flôres escarlates* (especie no Bie), utala.
arco, s. elimba, ohongi — *arco-iris*, olukangola = *arco* (instrumento de musica) ombumbumba.
arêa, s. eseke.
arear (limpar com arêa), v. a. oku-kunga.
argila, s. otuma = *cova d'onde se extrae a argila*, ochima.
argola, s. ulame.
arma (espingarda) s. uta.
armadilha, s. ohunha.
armar, v. a. oku-maleha.
armazem, s. ohondongolo, okaíke.
arrabaldes, s. ovikango.
arrancar, v. a. oku-iunga, oku-nana, oku-koka, oku-tukuna, oku-tungula.
arranjar. v. a. oku-loleka, oku-lukila.
arrastar-se (andar de rosto), v. r. oku-iaila.
arrebatar, v. a. oku-sombola, oku-nheha.
arrecadar, v. a. oku-kongola, oku-ongolola.
arredondar. v. a. oku-pumanahana.
arremessar, v a. oku-imba, oku-imbila, oku-iakela.
arrogancia, s. emande.
arroz, s. oluoso (do port.)
arteria, s. onjanju.
artista, s. omesene.
arvore, s. uti.
ascendente (avô) s. okukululu.
aspergir, v. a. oku-samena.
assar, v. a. oku-ioka.
assassino, s. ochifumbe.
assemblea, s. ochitenga, evango.
assassinar, v. a. oku-ipa.
assim. adv. ndoto.
assoar-se, v. r. oku-pemba.
assobiar, v. n. oku-chucha.
assobio, s. ofiengu, ovilua.
assoprar, v. a. oku-pepela — *assoprar o fogo*, oku-sunga = *assoprar as mãos*, oku-iula.
assucar, s. osukini (do port.). ofukini.
assustar se, v. r. oku-salama, oku-saluka, oku-katula.
astuto (ser), oku-lunguka.
atalho, s. onhaha.
atar, v. a. oku-kuta, oku-pandeka, oku-kangola, oku-itika.
até, adv. té (do port.)
atirar, v. a. oku-inasi, oku-iakela = *atirar um tiro*, oku-loia, oku-iasuta = *atirar bem*, oku-louha.
atoleiro, s. okeve.
atrahir, v. a. oku-ionga.
atrapalhar, v. oku-tatama.
atrevido (ser), oku-lukuta.
augmentar, v. a. oku-vandeka, oku-vokiia.
aurora, s. ochinhe.
authorizar, v. a. oku-iambisa.
auxilio, s. ochisoko.
avarento, s. ochipuepue.
avarento (ser), oku-limina.
avareza, s. ochipululu, ochipiio.
ave, s. onjila — *ave de rapina* ohokahoka.
avermelhado, adj. kusukula.
avestruz, s. onjama.
aviltar, v. a. oku-fukila, oku-fukina.
avisar, v. a. oku-lunga, oku-lungula, oku-pilisa.
avô, s. okuku.
azedo, adj. nhanha.
azeite, s. omasi, ulela, ondende.

B

baba, s. olute.
babar-se, v. r. oku-ieia.
bacia, s. ochinjanja.
baço, s. oneva.
baixar-se, v. r. oku-tulumuha.
bala, s. ombole (do port. bola), olusolo.
balar, v. n. oku-ueva.
balançar, v. a. oku-iendula = *balançar-se* oku-linhienga.
balêa, s. evambi.
banana, s. ehondio.
banco, s. omangu.
bandido, s. ochimbundianga.
banha, s. osenge, ulela.
barato (ser), oku-lenbena.
barba, s. olonjele.
barbear-se, v. r. oku-pemuna.
barraca, s. ekaka, osinge, ochipundu = *barraca de chefe*, elombe.
barranco, s. ekungu.
barreira, s. ekungu.

barrete, s. olupusa (do port carapuça), ohangalo.
barriga, s. efe, imo
barril, s. ongoleta (do port. ancoreta), omundu = *barril pequeno*, omunha.
barro, s. otuma.
barulho, s. ema — *fazer barulho*, oku-litina.
batalha, s. ovita, onjanga.
batalhar, v. n. oku-vita.
batata, s. ekapa, ochinguani, — *batata dôce*, omusambi, ochifukuma.
bater, v. a. oku-veta, oku-asa, oku-tendula, oku-papula = *bater com a mão aberta*. oku-papa, oku-tatula = *bater com estrondo*, oku-samba, oku-sangata.
batoque, s. ekumbo.
beber, v. a. oku-nua = *dar a beber*, oku-semiha.
beliscar, v. a. oku-sipata, oku-tonhona.
belleza, s. ochilamba.
bello, adj. ua, mbote = *pessoa bella*, onumbu.
bemdizer, v. a. oku-sumunuha.
bengala, s. epangati (do port.) ombueti, ongiti.
bens (riqueza), s. ovipako, ovikuata.
berrar, v. n. oku-elonga, oku-iuela.
bexiga, s. ochipapo (do port. papo), ochipotolua.
bexigas (doença), s. achingongo.
biceps (musculo), s. okamukumuku.
bico, s. uliungu.
bigorna, s. olukata.
bilha, s. ombotika.
bisneto, s. oneka.
bocado, s. oluto, ochinhanho, eputi — *bocado de carne*, okasitu.
bocca, s. omena.
bode, s. oselenge.
boi, s. ongombe.
boiar, v. n. oku-telela.
bola, s. ombunge, onumba.
bolsa, s. ochipete, opatalona (do port. patrona).
bom, adj. ua, mbote.
bondade, s. ohenda.
bonito, adj. ua, mbote.
bonito, (ser). oku-sasambía
bordão, s. uti *bordão grande*, elima, — *bordão pequeno*, olundulili.

C

cabaça, s. ombenji, ochikungu, ochipupa *cabaça para guardar cerveja*, epopo — *fragmento de cabaça*, ochiua, = *preparar uma cabaça*, oku-konda.
cabeça, s. utui, — *cabeça de caravana*, uhando — *de cabeca para baixo*, okatikitiki — *estar de cabeça para baixo*, oku-vongola.
cabecear, v. n. oku-kumuha, oku-kuminha.
cabello, s. ochifuka, ochisame = *cabello branco*, olumbi, = *cabello do corpo*, oluvi = *cabello da axilla*, ochinhonha.
cabo (de um instrumento), s. ochikulupi.
cabra, s. ohombo.
caça, s. onjevo, ekanjo, unhanga = *caça de aves*, esasa.
caçador, s. ukongo, enhanga, upupa, ochiambi, ongaie.
caçar, v. a. oku- ieva, oku-lengula.
cacete, s. uti.
cachoeira, s. omupa.
caco, s. ochio.
cada, pron. ongongo.
cadaver, s. ochivimbi, onambi.
cadeia (de ferro), s. elienge.
cadeira, s. ochialu.
caimbra, s. ochokatalamba, ohukai.
cair, v. n. oku-loka, oku-langala, oku-fukuka, oku-iendula = *cair juntamente*, oku-vulukuta = *cair a folha das arvores*, oku-loluka.
caido (estar), oku-kunduka, oku-kupuka.
caixa, s. ochikasa (do port.) = *caixa de rapé*, ombotesa (do port. boceta) olulungu, ochimbucko.
cajado, s. uti.
cal, s. ohela.
calamidade, s. ochipo.
calar-se (estar ou ficar calado), oku-uha, oku-uhina.
calcanhar, s. ochisende.
calçar, v. a. oku-suaka.
calças, s. ochikasau (do port.).
calor, s. ouia = *calor da terra*, ouambembe.
calumnia, s. esoko.
calumniar. v. a. oku-lundila, oku-pindika.
calvicie, s. esenhe, etoto.
cama, s. ohama, ula = *debaixo da cama*, ouali.
camaleão, s. elenaino.
camarada, s. ekamba.
caminhar, v. n. oku-enda; eku-liata.
caminho, s. onjila, = *abrir caminho*, oku-sondoloka.
campainha, s. eiundu, ongunga, ongenjo.
campo, s. epia (pl. ovapia) — *campo cultivado*, ochisoso, omundi — *campo abandonado*, ochipembe — *campo queimado*, omiapiulu = *campo cavado*, ongunga.
canastra, s. uhamba.
cançaço, s. ekavo.
cançar (estar cançado), v. n. oku-kava,

oku-soia, oku-soluka, oku-kavisa, oku-kuma.
canhão, s. etenda.
canna (de assucar), s. omuenge — *canna de trigo*, enge.
canniço, s. ochinjane, olunuha.
cano, s. onjete — *cano pequeno*, opese — *cano de espingarda*, elove.
canôa, s. ouato, upungu, ombaluko (do port. barco).
cantar, v. a. oku-imba — *cantar em côro*, oku-tavia·
canteiro, s. upango, ochisevo.
cantiga, s. ochisungu.
canto do gallo, s. ochikuanianga.
canto da casa, s. evindi, esusu.
cão, s. ombua.
capella, s. etanda, etambo.
capital, s. ombala, (residencia do rei).
capote, s. okapote (do port.)
cara, s. etama.
caracol, s. chotio, ochingonge.
caracter, s. onoha.
caravana, s. endo, omaka.
carcere, s. ochambo.
cardar, v. a. oku-sanha,
carecer, v. a. oku-suka.
carestia, s. ohangolo.
careta (fazer), oku-muenha.
carga, s. ochitele.
caricia, s. ekuenje.
carne, s. ositu.
carneiro, s. ochitupi=*carneiro de lã*, omeme, olumbuli.
caro (ser, estar), oku-tina.
carranca, s. onhanha.
carrapato, s. ochiopio, ohupa.
carrasco, s. ochisambo.
carregar, v. a. oku-veleka, oku-longela, oku-ambata, oku-tuta, oku-tuala.
carregador, s. ongamba.
carta, s. omukanda, ukanda.
carvão, s. ekala — *carvão de lenha*, ulombo.
casa, s. onjo,=*casa arruinada*, ochimama, ochimingu — *grupo de casas rodeado de paliçada*, epata.
casaco, s. ochikuto.
casamento, s. oluhuela — *cerimonia do casamento*, uvala.
casar, v. a. oku-kuela, oku-sokana.
casca (d'arvore), s. ochipetapeta, olunjula, utumbu — *casca delgada*, epela (do port. pelle). ochipela.
cascalho, s. ohalakata, ovinene.
cascata, s. omupa.
casco (de animal), s. ekongo, olusakato.
castrado, adj. usovi.
castrar, v. a. oku-sova, oku-tongola.
catharral, s. ochisinde.
cauda, s. usese, ochisumba, ohandi — *cauda de ave*, olundindi.
causa, s. ohasa.
causar (ser causa de), v. n. oku-koka.
cavaco, s. osonge.
cavar, v. a. oku-senda, oku-fena, oku-tokola, oku-vembulula, oku-kokola.
caverna, s. eleva.
cêa, s. onjolovia.
cebo, s. avete.
cebola, (especie) s. olusaka.
cego, s. omeke — *cego de um olho*, ochitofue.
ceifar, v. a. oku-lumbola.
celibatario, s. ochimbumba.
celeiro, s. ohondongola.
censurar, v. a. oku-suvika — *censurar-se*, oku-lisuvika.
centopêa, s. ongongola.
centro, s. okati — *no centro*, m'okati, p'okati.
cera, s. osela (do port.) — *pau de cera*, opao (do port.), ochinguandala, ongamena, (d'onde deriva gamella).
cerca, s. olumbu.
cercar, v. a. oku-saika, oku-nhuana — *cercar com gente*, oku-lisinda, oku-teia.
certamente, adv. puai, ndati.
cerveja, s. epunga, ochimbombo — *cerveja de um dia*, ochisangua, *cerveja de dois dias*, ochimbombo ch'okapata — *cerveja de farinha de mandioca*, utepa — *fazer cerveja*, oku-kela.
cesto, s. ohumba, uhamba — *cesto com tampa*, ongandala — *cesto de verga*, uhamba — *cesto em forma de alforge*, unguangua.
ceu, s. ilu.
cevadinha, s. ekela.
chaga, s. ochipundukua, eima.
chamar, v. a. oku-pitula, oku-kavenga, oku-tukula, oku-kalela, oku-kosola — *chamar por aceno*, oku-paiula.
chão, s. osi — *no chão*, p'osi, m'osi.
charco, s. ochiva, etata — *charco de sangue*, epave.
chave, s. osapi, (do port.)
chefe, s. osoma.
chegar, v. n. oku-pitila.
cheio (estar), oku-iuka.
cheirar, v. n. oku-fenha — *cheirar mal*, oku-neka.
chibata, s. oluhava.
chicote, s. osikote (do port.)
chifre, s. ombinga — *um par de chifres*, epamba.
chorar, v. n. oku-lula, oku-lila.
chupar, v. a. oku-nhama — *chupar com ruido*, oku-titovia.
chuva, s. ombela — *estação das chuvas*, onombo.

chuveiro, s. onjule.
cicatriz, s. ombande.
cinco, adj. num. tanu.
cinza, s. etiko = *cinza quente*. olutukuta.
cinto, s. uia.
circulo, s. evalo, ongombo, ochisuku, ochingandambele.
circumcidar (fazer a operação da circumcisão), v. a. oku-seva.
circumcisão, s. evamba — *o que faz a operação*. ongue.
cirurgião, s. ochimbanda.
citar (para juizo). v. a. oku-kavenga, oku-lalekela.
ciume, s. esepa.
clareira, s. ochambelo.
claro (estar), *fallando da atmosphera*. oku-peluka.
coar, v. a. oku-kenja.
cobertor, s. omuviko = *cobertor da cama*, ochiala.
cobra, s. onhoka, onhoha.
cobre, s. ongula.
cobrir, v. a. oku-saika, oku-tuvika = *cobrir-se* (pôr o chapeu) oku-futa.
cocegas (causar e sentir). oku-tongita.
coelho, s. ondimba = *coelho novo*. oluteia = *toca de coelho*, enganje.
cofre, s. onulo.
cogumelo, s. oua.
colar, (do pescoço) s. andongo.
colera, s. onhenho, ochipemene.
colheita, s. ochisipo = *colheita extemporanea*, onjangala.
colher, v. a. oku-kanga = *colher os primeiros fructos*, oku-nomuisa.
colhér, s. ongulo, ochito.
coligir, v. a. oku-kongola.
colleccionar, v. a. oku-ongolola.
colleccionador, s. ongungu.
collina, s. elundu.
collocar, v. a. oku-paka, oku-tumbika.
colmar, (cobrir uma casa com colmo) v. a. oku-iambela.
colmêa, s. onjoluka = *colmêa pequena*, ouali = *meia colmêa*, ochiula = *colmêa das arvores*, ouala.
colmo. s. onotolo.
colono (recem-chegado), s. ulungi.
combate, s. onjanga.
combater, v. a. oku-lua.
começar, v. a. oku-fetika.
começo, s. ochivaleko.
comer, v. a. oku-lia, oku-sapa, oku-tonga, oku-velela, oku-liava.
comida, s. okulia, onondia (viveres para viagem.)
comichão, s. olohana.
comilão, s. ochilianu.
commerciante, s. omufunu.
commerciar, v. a. oku-funa.
commercio, s. ochihindi.
commum, adj. nho.
communicar, v. a. oku-panhinha.
como, conj. ndoto, ndati.
companhia, s. ochitenga. ochitengasola.
companheiro, s. ekamba.
compelir, v. a. oku-pilika.
composto (feito de varios ingredientes), osongo.
compra, s. ondando.
comprar, v. a. oku-landa. oku-sumbisa, oku-pavula.
concertar, v. a. oku-tumbulula.
condemnar, v. a. oku-vila.
conduzir, v. a. oku-veleka, oku-sindika, oku-ienja.
confinar, v. a. oku-sunguela.
confundir, v. a. oku-tatama. oku-puisa.
conhecer, v. a. oku-kuniha.
conhecimento, s. onjiue.
conspiração, s. ungalu, usuanji.
construcção, s. ochitungu.
construir, v. a. oku-tunga.
consumir, v. a. oku-paleka, oku-uala.
consumpção (thisica), s. ochitiakata.
conta (de vidro) s. okasongu = *fio de contas*, olundimbo.
contagio, s. ohe.
contar, v. a. oku-sapula, oku-tana, oku-sasuna, oku-lesala.
contemporaneo, adj. ukula, mesue.
contenda, s. onjuela.
continuar, v. a. oku-tongeka.
conto, s. olusapu.
convalescente, s. ongongolokota.
convencer-se (de ter commettido um crime depois da prova do mesmo). v. r. oku-nunga.
conversa, s. ulongo, ohango.
conversar, v. a. oku-vangula.
convidar, v. a. oku-laleka.
convir (ser conveniente), v. n. oku-sesama.
conviva, s. ukombe.
convocar, v. a. oku-kavenga, oku-tukula.
cooperação, s. ochisoko.
copo, s. okopu (do port.) = *copo rachado*, ochimanda.
côr, s. ochivalo.
coração, s. utima = *dôr no coração*. ochikumbu.
coragem, s. ochikene.
corcova, s. onjandu.
corcunda, s. onhonho.
corda, s. (tecida com casca de arvores) olundovi, ombanja = *corda grossa*. ukolo, ekata, ombondo = *corda do arco*, oluhongi, olusipa.
corpo. s. etimba.

correio (o que leva cartas ou recados), s. omunga.
corrente (d'agua), olui (pl. onondui) — *corrente d'agua subterranea*, ochipitasa.
correr, v. n. oku-lupuka, oku-ioloka, oku-tumuha, oku-putulula.
corrida (de animaes), s. upito, eiavo.
cortar, v. a. oku-teta, oku-kondola, oku-pasa, oku-timbula, oku-lepola — *cortar em diagonal*, oku-teta onganda — *cortar em quadrado*, oku-teta ongamba — *cortar carne*, oku-sasa, oku-ongolola — *cortar ao meio*, oku-tandula — *cortar herva*, oku-kelula — *cortar um bocado*, oku-tetulula — *cortar em bocados*, oku-luluma — *cortar em bocados pequenos*, oku-kesa — *cortar em fatias*, oku-inuna — *cortar ao comprido*, oku-peka — *cortar com os dentes*, oku-peieka.
cortiça, s. ekumbo.
cosinha, s. ochiuo.
cosinhar, v. a. oku-teleka, oku-seva, oku-felula.
costas, s. onhima, okatalakumbi.
costella, s. olumati.
cotovello, s. epongopongo.
couro, s. ombandua.
cousa, s. ochina, onometu — *cousa bella*, utingu — *esta cousa mesma*, undeti.
cova, s. ombila, elangalo, eiambo — *cova d'onde se extrae o barro*, ochima.
covarde, s. eliungu, esumba, onjunjuvia.
coxa, s. ochikalu, ochinama.
coxear, v. n. oku-tenhena.
cozer, v. a. oku-tunga.
craneo, s. eulutui.
creado, s. onjunda.
creança, s. omona, ochisembe, omusi, utita, onhanha.
credor, s. utondua.
crer, v. a. oku-tava.
crescer, v. n. oku-ima.
crime, s. ekandu, ongole, ochinjoko, ochitusi.
crina, s. elenge.
crista (da tibia), s. upindi — *crista da montanha*, oluango.
crocodillo, s. ongandu.
crosta, s. ombande, ekoko, olume.
crueza (estado da carne mal cosida), oueso.
cruz, s. omuambo.
cruzar (as mãos), v. a. oku-pindikisa — *cruzar os paus das cargas*, oku-pimbilika.
cubiça, s. ochipululu.
cubiçar, v. a. oku-palukuta, oku-timbuluka.
culpa, s. ochinjoko, ohasa.
cultivar, v. a. oku-lima, oku-kula.
cume, s. epumbu, oluango.
cumprimentar, v. a. oku-lama.
cumprimento (para despedir-se), s. nosoio.
cunhada, s. ominhanjo.
cunhado, s. nana.
curandeiro, s. ochimbanda — *curandeiro de animaes*, etuli.
curar, v. a. oku-sakuta, oku-ilula.
curral, s. osambo, ochunda, ochimanga.
curto, adj. mbumbumu.
curva (do arco), s. elimba — *curvo do caminho*, ohondo.
curvar, v. a. oku-petama, oku-penga — *curvar-se*, oki-lipetama, oku-kotovola.
cuspir, v. n. oku-kolomona.
custume, s. ochasu, ochilimu, ochitua.

D

debater-se, v. r. oku-tingoloka.
debitar, v. a. oku-sila.
debochado, adj. uhovongi.
deboche, s. olutimbo.
decapitar, v. a. oku-samba, oku-topola.
decepção, s. elianho.
decreto, s. olukuambi.
dedal, s. elilale (do port.).
dedo, s. omuina.
defender-se, v. r. oku-iepa.
degolar, v. a. oku-topola, oku-kakula.
dejecção humana, s. eseku.
delgado, adj. ochine.
delicto, s. ekandu, ochinjoko.
demandista, s. onjake.
demolido (ser, estar), oku-tunguka.
demora, s. etateko.
demorar, v. n. oku-tateka — *demorar muito tempo*, oku-londola.
dentada, s. omeieko.
dente, s. eiu (pl ovaiu) — *dente duplo*, ochisoka — *coroa do dente*, omulia — *dôr de dente*, ombandu — *escora de dente*, ochikukuso — *espaço na arcada dentaria onde faltam dentes*, epunho.
depennar, v. a. oku-iunga.
depois, prep. iu.
depositar, v. a. oku-tula.
derramar, v. a. oku-longolola, oku-itila, oku-iendeleka.
derreter, v. a. oku-ienga.
derrotar, v. a. oku-lupuisa, oku-chochuisa.
derrubar, v. a. oku-tulula.
desagradar, v. a. oku-nhanha.
desagrado, s. ochipombo.

desapparecer, v. n. oku-nhenena. oku-singuluka.
desastrado, adj. ochitatami. ochimbuahuku.
desatar, v. a. oku-kutulula.
descarado (ser), oku-iaúla.
descarga (de fusilaria), s. ekuluma.
descarregar, v. a. oku-pepula. oku-ianguluka.
descascar, v. a. oku-kua, oku-vandula, oku-tonhoha, oku-pusula. oku-punga.
descer, v. n. oku-tuluka. oku-lumuha.
descida. s. utolo.
descobrir (uma verdade por perguntas), v. a. oku-limbulula.
desconfiar, v. a. oku-lisuvilika, oku-lihaika.
desconhecer v. a. oku-valula.
descuidar-se (ser descuidado), v. r. oku-ekelela.
desculpar, v. a. oku-limbilika.
desdobrar, v. a. oku-tanda, oku-temuna, oku-tandavela
desejar. v. a. oku-iongola = *desejar ardentemente*. oku-livela.
desejo, s. onjongola, onu.
desembaraçar, v. a. oku-iúla.
desenganar, v. a. oku-kembulula.
desenhar, v. a. oku-luvikía.
desenrolar, v. a. oku-petelela. oku-inhumuna.
desentulhar, v. a. oku-iúla.
deserto, s. ekalasoko.
desfigurar, v. a. oku-lukía
desgosto, s ekuma.
desgraça, s. ohali. ochipo
desigual (ser, estar), oku-lisokela.
desligar-se, v. r. oku-ionga.
deslocar-se, v. r. oku-fomoha.
deslumbramento, s. onjila.
deslumbrante, adj. nhenha.
desobedecer, v. a. oku-hina, oku-sina, oku-huka.
desobediencia, s. ahuku, etombo, unhe.
desobediente, adj. ochimbuahuku.
desordem, s. ema.
despachar, v. a. oku-katula.
desparafusar, v. a. oku-tianhona.
despedaçar, v. a. oku-takula.
despedir-se, v. r. oku-langa.
despejar, v. a. oku-valala. oku-pupa, oku-sukumuna.
desperdiçar, v. a. oku-sanduka. oku-takata.
desprazer, s ekuma.
desprezar, v a. oku-tomba. oku-tima. oku-iembungula, oku-sipilila.
desprezo, s. enhina.
destruidor, s ongeli, ochinhoi.
destruir, v a kou-nhanhuna.
desvanecer, v. a. oku-senguluka.
deteriorar. v. oa. ku-nhona.

Deus, s. suku.
devedor (que anda fugido), s. ochimbakati.
dever (algum, causa), v. a. oku-levala.
dez, adj. num. ekui.
dia, s. eteke (pl. oloneke) = *dia nublado*. ochituto, ochitembo.
diabo. s. eliapu (do port.)
diafragma, s. ondeke.
diagonal (em). onganda.
diarrhéa, s. ochipulukala.
differente (ser), oku-kambula.
difficil (ser), oku-muía.
dinheiro, s. olonbongo.
direito. s. esunga.
direito (ser, estar), oku-siva.
discordar. v. a. oku-kambuka, oku-lisokela.
discurso, s. ohundo = *acto de bater palmas antes de começar o discurso*. ochipulu.
discutir. v. a. oku-tana, oku-ambululа.
disfarçar, v. a. oku-pipilika.
dispersar, v. a. oku-sandola. oku-lipundulula.
disputa. s. ema. onjuela.
disputar, v. a. oku-iuela, oku-kondela.
dissimular, v. a. oku-pipilika.
distante, adj. pana.
distribuir, v. a. oku-lombola. oku-nhenha.
divertir se. v. r. oku-mangala.
divida. s. ofuka.
dividir. v. a. oku-nhenha. oku-lienjela.
divisao. s. okandumba
dizer, v. a. oku-sapula, oku-ti = *dizer asneiras*. oku-nhamuna.
dobrar, v. a. oku-vaka, oku-keleka.
doce (ser, estar), oku-pepa, oku-sosa.
doença, s. uveli, okafuude, etimbo.
doente (ser. estar), oku-vela, oku-amboka. oku-keletua.
doer. v. n. oku-tuangala = *doer muito*, oku-sanhanha.
doidice. s. ouova, olunuuga.
doido s. eveke, etuma. ochindendumbunda, ochiela.
doido (ser, estar), oku-topa. oku-sepuka, oku-lava, oku-vulua.
doninha (especie), s. okandondo. evili.
dono, s. uchime = *dono já fallecido*, ochisiue.
dôr, s. olumgembia = *sentir dôr*, oku-iavala = *causar dôr*, oku-vala.
dormir. v. n. oku-pekela.
duro (ser, estar), oku-pueketa.
duvida, s. olunatoma. olunamala.
duvidar. v. a. oku-patana = *o que duvida*, onatoma.

E

echo, s. ochilenhi.
edema (nas pernas), s. ochikula.
egoismo, s. olisoli.
egoista (ser), oku-pongía.
egual, adj sokola, soko.
egual (ser), oku-soka.
egualdade, s. esoko.
elephante, s. onjamba.
elephantiasis, s. upandi.
embaixador, s. omunga.
embalar (no berço), v. a. oku-tingoka.
embaraço, s. olunalo, ochilumbulumbu.
embasbacado (estar, ficar), oku-kotola.
emboscada (fazer uma), v. a. oku-lavekela.
emboscar-se, v. r. oku-lavekela.
empertigar-se, v. r. oku-lipeka, oku-panamana.
empolgadeira (do arco), s. ombuli.
emporcalhar, v. a. oku-nhanhana.
emprestar, v. a. oku-undila.
empurrar, v. a. oku-lundula, oku-poiola, oku-lenhuma.
empurrão, s. ochikuanga.
encabar (pôr cabo em um instrumento), v. a. oku-songela.
encanecer (branquear o cabello), v. n. oku-vumbula.
encher, v. a. oku-vembika, oku-iukisa, oku-lembika.
encobrir, v. a. oku-iombeka.
encolher-se, v. r. oku-lilumbila.
encommodar, v. a. oku-luahanisa.
encommodo, adj. muía.
encontrar, v. a. oku-sanga, oku-kopeka, oku-tokeka — *encontrar-se*, oku-lisumhana.
encordoar (o arco), v. a. oku-iukila.
endireitar, v. a. oku-alunana, oku-pengulula.
enfadado (ser, estar), oku-fela, oku-uhunana.
enfardar, v. a. oku-longela, oku-vanga.
enfeite (para o cabello), s. onamba.
enfeitiçar, v. a. oku-lona, oku-liangula, oku-sunga.
enfermidade, s. uveli.
enganar, v. a. oku-fumba, oku-lianha, oku-unga.
engano s. (com prejuiso proprio), olunku — *engano* (com prejuizo alheio), elianho.
engodo, s. evituto.
engordar, v. a oku-neta.
enguia, s. onhohasi.
engulir, v. a. oku-ina.
enlaçar, v. a. oku-tangeleka.
enraizar, v. n. oku-tinha.
enrolar, v. a. oku-fomona.
enrugar, v. a. oku-fuva — *enrugar a testa*, oku-nhenuna.
ensinar, v. a. oku-longisa, oku-kunihisa.
então, adv. iu.
entender, v. a. oku-ieva — *entender mal*, oku-vindilika.
enterrar v. a. oku kenda.
entorpecido (estar ficar), oku-andiua.
entregar, v. a. oku-kondoka, oku-tiula.
entrada (de uma casa), s. uvelo.
entorse, s. onengo.
entreaberto, adj. pupuli.
entrançar, s. a. oku-vinda, oku-putika, oku-tenha.
entreter, v. a. oku-poka.
entronisar, v. a. oku-vialeka
entulho, s. ovinene.
enviado, s. omunga.
enviar, v. a. oku-tuma, oku-telekala.
enxada, s. etemo, esomo — *enxada velha*, ekula.
enxagoar, v. a. oku-saka.
enxó, s. onevo.
enxotar, v. a. oku-vinga, oku-iovilisa — *enxotar moscas*, oku-lipakutula.
erguer, v. a. oku-koia.
errar, v. a. oku-lueia.
erupcão, (pelo corpo), s. upía.
ervilha, s. olungupa.
escama, s. ekaka.
escapar (a um perigo), v. a. oku-puluka, oku-futuka oku-pusuluka.
escaravelho, s. ochingue.
escarrar, v. n. oku-kolomona.
escassez, s. ohangolo.
escolher, v a. oku-nona.
esconder, v. a. oku-iepa, oku-iombeka.
escorregadio, adj selena.
escorregar, v. n. oku-sumuha, oku-lisiemuha.
escova, s. ochisiota.
escravo, s. upika — *creança escrava*, okambanda.
escravisar-se, v. r. oku-litumbika.
escrevente, s. ukuambeli, onhalui.
escrever, v. a. oku-soneha, oku-vita, oku-taia.
escudo, s. ochimaho.
escurecer, v. n. oku-vindikía.
escuridão, s. oualema.
escuro (ser), oku-tekama.
escutar, v. a. oku-ievelela.
esfregar (para limpar), v. a. oku-kunga — *esfregar o corpo*, oku-kukusa — *mandar esfregar*, oku-kuekesa.
esfriar, v. a. oku-pola.

esguichar (agua da bocca), v. a. okù-pamba.
esmagar, v. a. oku-sopola. oku-kangala.
esmagado (ser, estar), oku-nhoneha.
espada, s. osipata (do port.)
espalhar, v. a. oku-iala.
espelho, s. olumuinho.
esperar. v. a. oku-kevela, oku-lalamena, oku-lavoka. oku-pitula.
espessura, s. ongenge.
espesso (ser). oku-pama. oku-tinda.
espetar (pôr no espeto), v. a. oku-sia.
esphera (bola), s. ombunge.
espião. s. ondavo.
espiga (de trigo), s. esa (pl. ovasa).
espionar. v. a. oku-lavela.
espingarda. s. uta (pl. ovota).
espinha, s. ekepa, osongo.
espinhaço. s. oluango, olusoka.
espirito (alma), s. osande, ochilulu, ekisi = *estar possuido por um espirito*, oku-sinjila.
espirro, s. ohesi.
espora, s. olunanda.
esporear, v. a. oku-milula.
espreitar, v. a. oku-lengelela, oku-lungaiala.
espremer, v. a. oku-tahana.
esquecer, v. a. oku-limba, oku-iava.
esquecimento, s. onjiva, oniva.
esquillo, s. onono.
estação fria, s. ochisipo = *estação chuvosa*, opalula = *acabar a estação*, oku-kunduka.
estalar, v. n. oku-tuika.
estar, v. aux. (locativo) li, ha, kais = *estar em pé*, oku-votoka.
esteira, s. esisa, onoli = *esteira de canna*, ochiala, ochisanda = *esteira ordinaria*, ochisesi = *esteira usada como cortina*, ochipakasa.
estender v. a., oku-iala = *estender-se*, oku-ianda = *estender os dedos*, oku-tenuna.
esterco, s. ombolela, etupa.
esteril, adj. osisu.
esterilidade, s. olutimi.
esterno (osso), s. onete.
estorvar, v. a. oku-kandunhinha.
estrada, s. onjila, opete, ohata.
estragar, v. a. oku-nhona
estrangeiro, s. omane.
estrangulação, s. ekone.
estrangular, v. a. oku-kuena, oku-nemuna, oku-liponda.
estreitar, v. a. oku-sukatela.
estrella, s. olumbungululu = *estrella da manhã e da tarde*, otandela = *estrella da noite*, otanda.
estrondo, s. omando.
estropiar, v. a oku-lemeha.
estrumar, v. a. oku-supila.
estrume, s. ombolela, onine, etupa, eiaki, etonda.
estudante, s. ondonge.
estudar, v. a. oku-longisa.
estupidez, s. olunhuna.
estupido, adj. ochitumbe, ochitenda.
estupido, (ser), oku-seluka.
esvasiar, v. a., oku-sukumuna.
europeu, s. onjungu, ochikuaputu.
evacuar (fezes), v. n., oku-nia.
evaporar, v. a. oku-takata.
evitar (trabalhos e afflicções), v. a. oku-punduluka.
exactamente, adv. ochoechi.
exagerar, v. a. oku-ndunduminha.
examinar, v. a. oku-lengula.
exceder, v., a. oku-piana.
excepto, adv. kuenda.
excellente, adj. ua, mbote.
executar, v. a. oku-ombetelela.
experiencia, s. olutano = *fazer uma experiencia*, oku-puia.
experimentar, v. a. oku-kulola.
explicar, v., a. oku-lombolola.
externamente, adv. osamua, olúa.
extinguir, v. a. oku-ema.
extrahir, v. a. oku-situla, oku-lipendusula.
extremidade, s. emi, osungu.

F

faca, s. omoku.
face, s. etama.
facil (ser), oku-leluka.
falcatrua, s. elianho.
falcete (voz de), s. opanganjo.
fallador, s. ukuelonga.
fallar, v. a. oku-popia = *fallar uma lingua estrangeira*, oku-liandeka = *fallar correctamente*, oku-semunuha = *fallar incorrectamente*, oku-semuna = *fallar com despreso*, oku-silula.
fallecer, v. n. oku-fa.
falta, s., ochinjoko, ohaka.
familia, s. epata.
farcista, s. ochova.
fardo (de fazenda), s. ekupa, ochiteli = *meio fardo*, ochitutula.
farinha, s. osena = *farinha de milho cosida em agua*, oheta = *farinha grossa*, oloseki, osisi = *farinha de trigo torrada*, ondungo = *farinha de trigo molhada e pillada no mesmo dia*, omondolola.
fazer, v. a. oku-linga, oku-lulika = *fazer mal a alguem*, oku-pukula = *fazer gestos*, oku-tekola = *feito* (ser, estar) oku-pia.
fatigar-se (estar fatigado) v. r. oku-kava, oku-kuma, oku-kavisa.
fato, s. ondando, esanha.

faulha, s. olusase.
favor, s. ochali, osungo.
febre, (palustre) s. ombambi.
fechar, v. a. oku-ikula = *fechar a mão*, oku-kotika.
feder, v. n. oku-neka.
fedor, s. ukaku, elemba.
feijão, s. ochipoke, ochimbelia = *feijão verde*, onengu = *feijão da ultima colheita*, omombo = *feijão pequeno*, ohale = *feijão grande*, ochinguanda, *feijão branco*, ochipoke ch'akaluanda = *feijão preto*, ochipoke ch'onoloti = *feijão amarello*, ochipoke ch'engole = *feijão verde amarello*, ochipoke ch'engundumbua = *feijão encarnado*, ochipoko ch'akamumua = *feijão pintado*, ochipoke ch'akondombolo.
feiticeiro, s. ochiliangu, onganga.
feitiço (para atrahir alguem), s. ouanga, umbanda = *feitiço para curar*, ochihemba.
feixe (de lenha) s. olosisi.
fel, s. ondulo.
feliz (ser), oku-sumumuha.
fenda (em uma cabaça), s. uteleli.
fender, v. a. oku-tendeka, oku-tongolola.
fęrida s., epute = *ferida mortal*, ongambu.
ferir, v. a., oku-vala = *ferir profundamente*, oku-topola.
fermentar (fazer), v. a. eku-iaiaela
ferocidade, s. omanha.
feroz (ser), oku-tema.
ferreiro, s. ochivinda.
ferro, s. ochivela, utali.
ferrolho, s., oholanganjo.
ferrugem, s onguiu — *ferrugem*, (doença das plantas), ombutulume.
ferver, v. a. oku-felula, oku-tumboka.
festa, s. ochisunji epinhanho.
festejar, v. a. oku-inda, oku-sakela.
fiar (tecer), v. a., oku-pota.
ficar, v. n. oku-siala.
figado, s. omuma.
figo (bravo), s. olundengamba
figueira (brava), s. ulemba.
fileira (de guerreiros), s. ohoka.
filho, s. omona = *filho mais velho*, nunhunu.
filtrar, v. a. oku-kenja.
firme (ser, estar), oku-kola.
fita (para medir), s. ohavala = *fita do sapato*, olunjita.
fingir, v. a. oku-pipilika = *fingir ignorancia*, oku-limbika = *fingir que da alguma cousa*, oku-sombisa = *fingir de rico*, oku-enha.
fitar (os olhos), v. a. oku-nungula.
fixar, v. a. oku-paka = *fixar uma viga* oku-soka.
flecha, s. usongo, ochinhomba = *ponta da flecha*, ochitaua.
flexivel (ser), oku-pueketa.
flôr, s. onenelo.
florescer, v. n. oku-teleka.
floresta, s., esisi = *orla da floresta*, etumba.
focinho, s. ombinda, upinho.
fogão, s., iko (pl. ovako), ochiko.
fogo, s. ondalu = *avivar o fogo*, oku-sokeka.
fogueira, s. eludu, elungulungu.
folha (d'arvore), s. elema, olumbi = *folha de ferro*, olata (do port. lata).
folle, s. uieveio.
fome, s. onjala, omepe, omepelela, ohatu, elambu, ochinjalambi = *ter fome*, oku-lambuka.
fora (por fóra), adv. osamua,
força, s. olohono, onguso.
forçar, v. a. oku-pilika.
forjar, v. a. oku-tela, oku-tesa.
formiga, s. olunjinji, ochingue = *formiga preta*, ochisumbututu = *formiga branca*, ombunji.
formigueiro s. (animal que come formigas), onjimbo.
formigueiro (construcção), s. ochisonde, ochimu, ochimbandi.
forragem, s. oluka.
fortaleza, s. ombonge.
forte (ser), uku-kola, oku-lamanana.
fosso, s. ochituno, ekuna.
fraco (ser, estar), oku-kunguka.
fragmentos, s. ovinhangu.
franga, s. ulenda.
frango, s. ochivuvu.
franja, s. olunjenje, ochitiua.
franzir, v. a. oku-panha.
fraqueza, s, olukavo.
fricção, s. ochisiakata.
friccionar, v. a. oku-siekela, oku-tukusa = *mandar friccionar*, oku-kuekesa.
frigideira, s. osanhu, ochío.
frigir, v. a. oku-ioka.
frio, s. ombambi, ochitemba, ochikakula.
frizar, v. a. oku-siva, oku-kanga.
fructa, s. epako.
fuga, s. ehuma.
fugir, v. n. oku-tila.
fugitivo, adj. ochisusu, ombule.
fuligem, s. oúle.
fumar, v. a. oku-sipa.
fumo, s. ouisi.
fundo s. emi = *fundo de um rio*, elondo, etamba.
fungar, v. n. oku-sinhuna.
funil, s. olusuakelo.
furar, v. a. oku-tienha, oku-tombola = *furar com espeto*, oku-tikitia.

furtar, v. a. oku-kuanga, oku-kokoka.
fuzilar (o raio), oka-liakula.

G

gabar-se, v. r. oku-ianga, oku-liponda, oku-lambela.
gafanhoto, s. oluhuma, ekelombo, ochimina.
gaguejar, v. n. oku-kokoma, oku-tatuma.
gaiola, s. ochambo.
gallinha, s. osanji — *gallinha da Guiné*, ohanga — *gallinha do matto*, onguali.
galope (andar a), v. n. oku-kandula.
gamo, s. ombambi.
garantia, s. ochisembi.
garça real, s. epanda.
garganta, s. engune, usito.
gargarejar, v. n. oku-kalala.
garoto, s. ochimbondo, omamoha.
garra, s. ekasa.
garrafa, s. ongalafa (do port.), epindi.
gastador, s. omesei.
gastar, v. a. oku-uala, oku-paleka.
gasto (estar), oku-kuka.
gastralgia, s. ongundi.
gato, s. ongatu (do port.), okalenge — *gato bravo*, ochisui.
geada, s. ochikokoto, ochivava.
generosidde, s. otembo.
generoso (ser), oku-longola — *homem generoso*, ongavi.
gengiva, s. ekokoto.
gente, s. ouinhi, amanu (pl. de omunu).
girafa, s. onduli.
glandula (submaxillar), s. okauiauia.
glotão, s. ochisapi.
gnu, s. etundo.
goiaba, s. ongaiaua (do port.)
goiabeira, s. ongaiaua (do port.)
golozeima, s. etango.
golpe, s. ekanda — *golpe violento*, upatiua — *golpe mortal*, ongambu. — *golpe em uma arvore*, ochimbo.
gordo (ser, estar), oku-neta.
gordura, s. osenje, ulela, ochilenga.
governar, v. a. oku-viaka, oku-tuminina.
grão (semente), s. oluku.
graça (favor), s. ochali.
gracejador, s. ochinjaue.
gracejar, v. n. oku-mangala (do port. mangar), oku-seúla.
grama (herva), s. esinde.
grassar (uma epedimia), v. n. oku-senhisa.
gravida (mulher), adj. misi — *estar gravida*, oku-mina.
grillo, s., ochinjulolo, ochienhe.
grisalho (ser, estar), oku-vumbula.
gritador, s. onjake.
gritar, v. n. oku-lula, oku-ulula, oku-litina, oku-lila, oku-lela = *gritar com medo*, oku-likía.
grosseiro, adj. usui.
grosso, adj. nene.
grunhido, s. ochivungu.
grunhir, v. n. oku-kumba, oku-likenha.
guardar, v. a. oku-lava, oku-soleka, — *guardar comida*, oko-tetena.
guela, s. osingu.
guerra, s. ovita.
guerrear, v. a. oku-vita.
guia, s. osongui, onjalu.
guiar, v. a. oku-songola, oku-sindika.
guloso (ser), oku-ungula, oku-sukatula.

H

habito, s. ochitua.
habil (ser), oku-pondola, oku-tena, oku-sunguluka.
harmonium (instrumento de musica), s. ongaieta, (do port. gaita.)
herdar, v. a. oku-pinhama.
herva, s. ouango = *herva tenra*, onjombia, onjundi = *especies de herva*, etepa, osoka, omapa, usuku, etelele.
hesitar, v. n. oku-sumasuma.
historia (conto), s. olusapu.
hombro, s. ochitei, epepe = *carregar ao hombro*, oku-tikula — *encolher os hombros*, oku-tiakumuna.
homem, s. ulume — *homem valente*, ombalu — *homem nobre*, ochinduli, — *homem velho*, ekongo, ekonguele — *homem gordo*, ochikelisitu — *homem rico*, ukuasi, — *homem sabio*, ononho, — *homem preguiçoso*, ondambi — *homem humilde*, ochisema.
homicida, s. okakunda.
hontem, adv. hena = *ante-hontem*, henanha.
horisonte, s. enhanhama.
horisontal, adj. tapika.
hospede, s. ukombe.
hospitalidade, s. ohindikiso.
humedecer, v. a. oku-iava.
hydromel, s. ovingundu.
hyena, s. emalanga.
hypocrita, s. onanda.

I

idiota, s. ochindindi.
idolo, s. ochiketa, ombonha, ochinhumanhuma.

ignorancia, s. onumbi.
imitação, s., ochisetahai, olunapu.
imitar, v. a., oku-setahana, oku-setukula.
immediatamente, adv. ndopo.
impar, adj. nenhane.
impedir, v. a., oku-imuha.
impellir, v. a., oku poiola.
impertinencia, s., olupili.
impetuoso (ser), oku-sangatela.
impingem, s., ochipangi.
impor (silencio), v. a., oku-liueka.
importunar, v. a., oku-hoia, oku-peia, oku-pilika.
impudencia, s., ochipemene.
impudente (ser), oku-lukuta.
inacção, s., eui.
incapaz (ser), oku-tokoka.
inchaço, s., oluúlu.
inchar, v. n., oku-lenda, oku-tumba.
incidente, s., ochivolososo.
incitar, v. a., oku-ionja, oku-sivikia.
inclinar, v. a., oku-uiuka, oku-senhuha, oku-vongoka, oku-ieloka.
incredulo, adj. ondumbukai.
indecencia, s., umbando.
indisposição, s., otuve.
infeccionar, v. a., oku-sambuisa.
informar, v., a., oku-pilisa.
infortunio, s., ohali.
inhabil (ser), oku-iaia.
inhospito, adj. epuku.
inimizade, s., ochilunga.
intelligivel (ser, estar), oku-lioninha, oku-minhasala.
injuria, s., undevi.
injuriar, v. a., oku-tuka, oku-tondala.
inquietar, v. a., oku-lenhalenha.
inquieto (ser, estar), oku-manhaiala.
insipido (ser, estar), oku-sava.
insistir, v. a., oku-hoia.
insolente, adj. omopi, onuka.
insomnia, s., ochipakupaku.
insufficiente (ser), oku-timbukila.
insultar, v. a., oku-leva, oku-tondala, oku-tuka.
intelligencia, s., olundunge.
intelligente (ser), oku-lunguka.
intelligivel (ser, estar), oku-ievala.
interrogar, v. a., oku-pula.
interromper, v. a., oku-sakalala.
intervenção, s., osiata — *intervenção não reclamada*, ongangu.
intestino, s., ena, pl. ovana — *intestino grosso*, ongeia.
introduzir, v. a., oku-kunihisa.
intrometter-se, v. r., oku-manoha.
intrujão, s., etombe.
intrugice, s., elianho.
invalido, adj. uve.
inveja, s., oluso, onha, ochipululu, ochipenhe.
inversão, s., okatikiliki.
investigar, v. a., oku-sosahanha.
invocação (aos espiritos), s., omindu, omindi.
ir, v. n., oku-enda, oku-panda, oku-popolola — *ir-se*, oku-pita — *ir tão longe como* . . oku-fulila — *ir por differentes caminhos*, oku-linhanhana — *ir de uma parte para outra*, oku-sambulika — *ir em paz*, oku-likaiela — *ir devagar*, oku-livala, oku-omboka, oku-keka — *ir depressa*, oku-lengulnka.
ira, s., onhenho, ochipemene, ochikumbiti.
irmã, s., omukai — *irmã mais nova*, manje.
irmão, s., ekota — *irmão mais novo*, mange, epalanga.
irritar-se, v. r., oku-pungula.
isto, pron. demonst. cheehi.

J

jactancia, s., olonambelo.
jantar, s., onanha.
jarda (medida de tres pés), s., onandu.
jardim, s., ochumbo.
joelho, s., ongolo.
joeirar, v. a., oku-ielala.
jogo, s., ochela.
joio, s., omopo, olumbua.
jornada, s., olungenda.
juventude, s., ukuenje.
jugo, (para escravos), s., omi.
juizo, s., olundunga.
juncção, s., ohongelo.
junta, s. (ponto em que duas cousas se unem), esokoliulo, ochingolongolo.
juntar, v. a. oku-vokiia, oku-vandeka, oku-lundika, oku-tokela — *juntar para guardar*, oku-sokolola.
jurar, v. a., oku-lisinga.
justificar, v. a., oku-ilika — *justificar-se*, v. r. oku-iovoka.

L

lá, adv. oku, ku.
labio, s. omena.
laço, s. ekai.
lado, s. okandu, epati, osilo, onene.
ladrão, s. okapiangu, ochimbokoto, ochimuna, ochikuanga, ochipumbe.
ladrar, v. n. oku-litina.
lago, s. ochiva.
lagoa, s. okeve.
lagrima, s. esuenena.
lama, s. onata, ochinhanga, ochitatamena — *enterrar-se na lama*, oku-mana, ku-kolonga.

lamber, v. a. oku-lekata, oku-lesa = *lamber os beiços*, oku-lisipula. oku-litepusula.
lamentar, v. a. oku-tanima.
lança, s. onjilia.
lançar (fóra), v. a. oku-inasi.
largo, adj. nene.
largura, s. upati.
larva (de mosca). s. esina = *larva grande*, engu.
lasca, s. olukuakala.
latejar, v. n. oku-laka.
latrina, s. osilo, ohondo.
lavar, v. a. oku-sukula. oku-pusa.
lebre, s. ondimba.
lã, s. unhandeleko.
leite, s. avete.
lembrar, v. a. oku-palekela. oku-evalula.
lenha (ir buscar). v. a. oku-tianha.
ler, v. a. oku-tanga.
lentidão, s. evando.
leopardo, s. okahonju. olusimba.
levada (d'agua). s. ekuna.
levantar, v. a. oku-alumana = *levantar-se*, oku-pindula, oku-katula, oku-ieluka.
levar, v. a. oku-veleka, oku-tuala, oku-ambata = *levar uma cousa ás costas*, oku-veleka. oku-vevela.
libertino, s. ukuengue.
ligadura, s. olunbala.
ligar, v. a. oku-kuta, oku-pandeka = *ligar palavras*, oku-pandelisa.
limitar, v. a. oku-sunguela.
limpar, v. a. oku-valela = *limpar os ouvidos*, oku-litika = *limpar os dentes*, oku-kukusa = *limpar-se*, oku-iela = *limpar a terra*, oku-simba.
lingua, s. elaka. elimi.
linhaça, s. epangue.
lisongear, v. a. oku-tulumuna, oku-livondela, oku-lemba.
liteira, s. ochikalaveko.
lobo, s. ochimbungu, ombingi.
lombo, s. ombunda. oviongo.
louco (ser. estar). oku-vulua. oku-lava.
loucura, s. olununga. ouova.
louvar, v. a oku-sivaia.
lua, s. osai.
luar, s. oni.
luctar, v. a. oku-panga. oku-litatula.
luz (do sol). s. utanha.
luzir, v. n. oku-taima.
maçã (de Adão.), s. ongongo.
macaco, s. osima = *macaco com focinho de cão*, evovo.
machado, s. ondiaviti = *machado de combate*, ekuva.
macuta (moeda de cobre), s. ochilanda = *meia macuta*, ombende.
madrasta, s. ondatembo.
mãe s. (da pessoa que falla), mai = (da pessoa com que se falla). nhoko = (da pessoa de quem se falla). ina, pl. ovana.
magro, adj. ekoke.
mais, adv. vali.
maledicencia, s. ochivonde.
malfeitor, s. ondingavivi.
malhar (cereaes), v. a. oku-pokota.
malho. s. upi = *malho grosso* (de pau), ochipando.
malicia, s. inhani.
mão, s. eka (pl. ovaka) = *mão direita*, ondio = *mão esquerda*, epini.
maluco, s. eiui.
malvado (ser), oku-tangalala.
manada, s. osambo.
mancha, s. elinho.
mandar, v. a. oku-tuma, oku-telekala = *mandar cumprimentos*, oku-menahena.
mandioca, s. utombo, ulingo = *folhas de mandioca*, efuanga. esuanga = *mandioca pisada*, ukese.
manejar, v. a. oku-kakaiala.
mangedoura, s. ochisiete, osila.
manhã, s. omene = *estrella da manhã*, etandela = *manhã* (até ao meio dia), ochitakumbi.
manta, s. onhimi. onuviko.
manteiga, s. ongundi.
mantimento (viveres), s. esenda, onondia.
marchar, v. a. oku-enda = *marchar em fila*. oku-tueia = *marchar currado*. oku-kukuva.
marimba, s. (instrumento de musica) olimba.
maroto, s. omamoha.
martello, s. upi, usonjolo, onjundo.
mas, conj. puai.
massacrar, v. a. oku-kundula.
mastigar, v. a. oku-litakuna, oku-takina.
matar, v. a. oku-ipa.
mau, adj. vi, mi = *ser mau*, oku-viha. oku-tangeleka.
maxilar inferior, s. olombanjo.
mecher, v. a. oku-sasana, oku-venja = *mecher o pirão*. oku-pika = *mecher a cerveja*. oku-senga.
medicina (remedio), s. ochihemba. unhambele. esengu, ongundu, ochimana.
medianeiro (servir de), v. a. oku-paikununa.
medico, s. ochimbanda.
medida, s. oseteko.
medir, v. a. oku-seteka, oku-ionga.
medo, s. usumba, ongueli = *ter, estar com medo*. oku-sumba.
medroso, adj. esumba, eliungu.
medula, s. upuma.
meias, s. olomenha (do port.)
meigo (ser), oku-lenhena.

meio, s. okati = *no meio*, m'okati. p'okati.
mel, s. ouiki, esina.
mendicidade, s. ochipato.
mendigo, s. eseku, ochikukulu, ochilumba.
menor, adj. suli.
mensageiro, s. omunga.
mentira, s. esanda.
mentiroso, adj. uhembi.
mentir, v. n. oku-kemba.
mercado (praça), s. ochitanda.
mercadoria, s. ovipako, ovikuata.
mesmo, pron. muene.
mestre, s. omesene, (do port.), ongomba.
metade, s. ombanda, oneli.
mez, s. osai. (os mezes contam-se pelas luas).
meza, s. omesa (do port.), otandu.
migalhas, s. ovinhangu.
minhoca, s. esunjulu.
miolos, s. ouonho.
minucioso (ser), oku-pepa.
miseria, s. ochipo, ohangolo.
miseravel (avarento), adj. oholetelo.
misturar, v. a. oku-tama, oku-iamba, oku-tenga, oku-lisemisa, oku-litanga.
mó, s. elepi.
mocho, s. ochiliungulu.
moderação, s. esima.
moella, s. okutu.
moer, v. a. oku-seka, oku-pala.
molle (ser) oku-lenhena.
molhar, v. a. oku-iaveka, oku-kasa, oku-iula.
montanha, s. omunda.
montão, s. ondunda, ohuti, onjanju = *montão de lixo*, oiala, esita.
monte, s. omunda.
morador antigo, s. ekope.
morder, v. a. oku-lumana.
mordomo, s. ukuambeli.
morrer, v. n. oku-fa, oku-taka.
mosca, s. olunhe.
mosquito, s. okamomona, onju.
mostrar, v. a. oku-uasa, oku-lekesa.
motivo, s. ohasa.
mover, v. a. oku-ama, oku-seia, oku-sondolola.
mudar, v. a. oku-upa = *mudar de casa*, oku-iluka = *mudar de fato*, oku-pundula.
mugir, v. n. oku-vandala, oku-koma, oku-neva.
muito, adj. e adv. alua.
muleta, s. ochimangu, omangu, ochimambia.
mulher, s. ukai = *mulher desmazelada*, ochimbuena = *mulher casada*, etembo, ochikulunjenji = *segunda mulher*, oluvali = *mulher velha*, ohulukai.
multa, s. etevo, ondolo.
multidão, s. evanda, evumba.
mungir, v. a. oku-kanda.
muralha, s. ekandu.
muro, s. ochimano.
murro, s. olukusi.
musgo, s. onjelembe.
mutilar, v. a. oku-lemeha.

N

nada, pron. lachimue.
nadar, v. n. oku-telela, oku-ina.
nardo (planta), s. ombandula.
nariz, s. enhuno = *cepto do nariz*, upolo.
natação, s. onjota.
necessidade, s. ohambi.
necessitar, v. a. oku-kamba.
negar, v. a. oku-likala.
negligente (ser), oku-ekelela.
negociante, s. omufunu.
negociar, v. a. oku-funa.
negocio, s. ochipinduko, ochipindi.
negro (ser, estar), oku-tekama.
neto, s. onekulu.
nevoeiro, s. ombundu.
nicotina, s. ochiponda.
ninhada (de passaros) s. ochipumbulu.
ninho, s. ochangu.
nó, s. elume.
nobre (homem), adj. ochinduli.
noctivago, adj. ongendoteke.
nodoa, s. elinho.
noite, s. uteke = *noitinha*, ongolosi = *boa noite!* utekeo!
noiva s. (recem-casada), ombutulua = (solteira), ondombua.
nome, s. onduko.
nomear (chamar pelo nome), v. a. oku-tukula, oku-luka.
nós, pron. etu, tu.
nostalgia, s. ongeva.
notar, v. a. oku-ieva.
noticia, s. olombonde.
novello (de linha), s. ukaka.
novidade (noticia), s. olombonde.
novo, adj. kalie, pia.
nóz (especie de), s. ochenu.
nublado (estar), oku-livembika (diz-se da atmosphera).
nudez, s. epene.
numeros, s. ochikatamba.
nuvem, s. elende = *ceu coberto de nuvens*, ochituto = *cirrus*, okahukai.

O

obedecer, v. a. oku-sambilia, oku-pokola.
obrigar, v. a. oku-pilika.

obsequio, s. osungo.
observar, v. a. oku-ieva.
obstaculo, s. ombemba.
obstar, v. a. oku-imuha.
obter, v. a. oku-pilila = *estar quasi a obter*, oku-suangela.
ociosidade, s. emole.
occupação, s. ochipinduko, olunama.
occupado (estar), oku-luahana.
odio, s. inhani.
offerecer, v. a. oku-likutila, oku-lumba.
offerta, v. etevo, elembe.
oito, adj. echinana.
oleo, s. ulela, omasi, ondende.
olhar, v. a. oku-tala, oku-vanga = *olhar para traz*, oku-pukuka = *olhar em volta*, oku-mungula = *olhar frente a frente*, oku-lisunhama = *olhar fixamente*, oku-nungula.
olho, s. isu (pl. ovasu) — *olho cego*, onende = *olhos encovados*, ovitukululu.
onça (animal), s. ongue.
onda, s. epuku.
onde, adv. pi.
opinião, s. ochipombo.
orador, s. ouanji.
orar, v. a. oku-kunda.
ordem, s. uhandeleko.
ordenar, v. a. oku-tuma, oku-tukula.
ordinario, adj. nho.
orelha, s. etui (pl. ovatui).
orgulho, s. olonambelo.
originar, v. a. oku-koka.
orphão, s. omese, ochingambagamba.
orvalho, s. olume.
osso, s. ekepa — *osso grande*, ochikepa = *osso velho*, ohokolua.
ou, conj. puamue.
outro, pron. kuavo.
ouvir, v. a. oku-ieva = *ouvir com attenção*, oku-kutanga.
ovo, s. esaela.

P

pacificar, v. a. oku-lemena.
padieira, s. ochipamba.
padrasto, s. ondatembo.
pagamento, s. onima, eiovo.
pagar, v. a. oku-feta, oku-iovoka = *pagar de mais*, oku-longola = *pagar uma multa*, oku-sembika, oku-somba, oku-sembikila, oku-teiela.
pai, s. (de quem falla), tate = (de quem se falla), se, isia = (da pessoa com quem se falla), so.
paixão, s. onheno.
paiz, s. ofeka.
palato (ceu da bocca), s. makaliokalioko.
palavra, s. ondaka.
palhaço, s. ochova.
paliçada, s. olumbo, ochimbaka.
palitar os dentes, v. a. oku-isokotola.
palma da mão, s. ochikanda.
palmada, s. olukusi, epi.
palpitação, s. epuima.
palpitar, v. n. oku-laka.
palrador, s. ukuelonga, ombonde.
palrar, v. n. oku-elonga, oku-iakisa.
pancada, s. ekanda, omandu = *pancada violenta*, upatiua.
panella, s. ombia — *panella grande*, onjolombia.
panno, s. onanga = *panno de algodão azul*, onolote = *panno de algodão branco*, ombini = *panno preto*, olutu (do port. luto) — *panno forte*, ochikapa, okanjenjo, ondondo = *panno usado como fato*, ochilandala = *panno com que se prende uma creança ás costas da mãe*, ochiveleko = *bocado de panno*, etesu = *panno de uma jarda*, ukeia = *panno de jarda e meia*, ombilami = *panno de quatro jardas*, elasola = *panno de cinco jardas e meia*, ochimbeka = *panno usado á cintura*, etangola.
pão, s. ombolo (do port. bolo) = *pão de mandioca*, ochikuamba.
papagaio, s. okalongo.
papeira, s. esasa.
papada (do boi), s. utongo.
papo, s. opapu (do port.)
para, prep., ku.
parafuso, s. opileko (do port. prego).
parar, v. n. oku-petama, oku-kinga.
parasita (das arvores), s. ochinjambala.
parcella, s. ochikutila.
parcial (ser), oku-nhula.
parede, s. ochimano.
parir, v. n. oku-ehita, oku-feveia.
parte (de um todo), s. ochikutila.
parteira, s. ombuía.
partilha, s. okandumba.
partir (ir), v. n. oku-tunda.
partir (quebrar), v. a. oku-tepa.
pasmado, adj. epope.
passagem (estrada), s. usitu.
passar, v. n., oku-pua = *passar* (andar, ir), oku-vinjuka = *passar de mão em mão*, oku-echa = *passar junto a*, oku-pitakana = *passar a noite*, oku-lala = *passar o tempo*, oku-pua.
passaro, s. onjila.
pastor, s. ungombo.
pata (pé), s. ekonjo, olusakata.
pato, s. opatu (do port.)
patrão, s. uchime.
patroa, s. eponje, ochopalanga.
patrona, s. opatalona (do port.)
pau, s. uti = *pau com que se marca o que se conta*, ochisembi.

pavão, s. opitu.
pavimento, s. ukala.
pavonear-se, v. r. oku-iomba.
paz, s. ombembua.
pé, s. omai = *ponta-pé*, osanda = *dar um ponta-pé*, oku-tanha, oku-tusula.
peça de artilheria, s. etanda.
peccado, s. ohole, ekandu.
pedaço, s. ochinhanho.
pedir, v. a. oku-felevela, oku-pinga, oku-lomba, oku-eia, oku-luva.
pedra, s. eue, (pl. ovaue), ohanda, etali = *pedra de amolar*, elepi.
peixe, s. olusi.
pelle, s. ochipa = *pelle de animaes grandes*, ombandua = *tirar a pelle*, oku-punga, oku-iuva.
pender, v. n. oku-iendulula.
pendurar, v. a. oku-sukamena.
peneirar, v. a. oku-sisa.
peneiro, s. ongalo, usiko.
penhor, s. ochisembi.
penna (de escrever), s. opena (do port.) = *penna* (de ave), enha, pl. ovonha = *penna frisada que usam ao pescoço* ochilenge = *armar as settas com pennas*, oku-lumbila.
pensar, v. a. oku-soka.
pente, s. opende (do port.)
penteado, s. ochifutu, elengulo, unguangua.
pentear, v. a. oku-samona = *pentear-se*, oku-likualula.
pequeno, adj. titu.
perceber, v. a. oku-ieva.
percevejo, s. epuka, oluhiso = *picada de percevejo*, ombumbuahelunga.
perda, s. ohambi.
perder, v. a. oku-nhenisa = *perder o caminho*, oku-tungaiala, oku-sambeka.
perdida (pessoa), ochitakafeka.
perdiz, s. onenu.
perfidia, s. ungalu.
perguntar, v. a. oku-pinga, oku-pilika.
periquito, s. ochikenge.
perna, s. okulu, olumuasa = *barriga da perna*, opendi = *perna da meza*, ongunji.
pernoitar, v. n. oku-lala.
pesar (ser, estar pesado), v. n. oku-lema, oku-koma = *pesar* (na balança), oku-pesalisa (do port.)
pescador, s. ulovi.
pescar, v. a. oku-lova.
peso, s. ukomo.
pessoa, s. omunu = *pessoa alta*, ututuli = *pessoa pequena*, ochinimbu = *pessoa vigorosa*, ochindululu = *pessoa magra*, ehoma = *pessoa que escarnece de outra*, ombangubanga = *pessoa cruel*, ongangala = *pessoa valente*, ohali, onoi, utoi = *pessoa prostrada por terra*, olangi = *pessoa convertida em passaro por feitiço*, ekovo = *pessoa aceiada*, onate = *pessoa que perdeu o juizo por feitiço*, ochikatula.
pestanas, s. ovisokopia.
picada, (como a da abelha), s. ochisongo.
picar, v. a. oki-kesa, oku-toma.
picareta, s. omauhuna.
pilão, s. usi, ochikungalo.
pilar, v. a. oku-fula, oku-teia, oku-sula.
pilha, (montão), s. ondunda.
pilhagem, s. epundo.
pilhar, v. a. oku-punda.
pimenta, s. olundungu.
pinça, s. ongisi, omese, omana.
pintar, v. a. oku-iukula.
piolho, s. ona.
pipa, s. upepo (do port.), uhumbi.
pisar, (no pilão), v. a. oku-valela.
piscar (os olhos), v. a. oku-paluka.
pituitaria, s. ovitivinina.
planear, v. a. oku-pukula.
planicie, s. omaka.
plantação, s. etumba.
plantar, v. a. oku-kuna.
plantas (logar coberto de), unumbu.
plebeu, s. ohukue, ochipukupuku.
pluma, s. enha = *pluma com que enfeitam a cabeça*, osala.
pó, s. eve, oneketela.
pobre, s. osuku, eseku, olukoko.
pobre (ser, estar), oku-sekuka, oku-tatoka.
pobreza, s. ochipato.
poça, s. etata.
poder, s. ochitena.
poderoso (ser), oku-kola, oku-pendeia.
podre (ser, estar), oku-vola.
poeira, s. eve, oneketela.
poleiro, s. ekondombolo, ondemba.
polvora, s. ofundanga.
pombo, s. onende, ekute, opombo (do port.)
ponte, s. eiao.
popular (ser), oku-sumunuha.
pôr, v. a. oku-paka, oku-tumbika = *pôr na cabeça*, oku-tulika, oku-tumuna = *pôr de molho*, oku-iaveka = *pôr ovos*, oku-imbila, = *pôr em cima*, oku-paleka, oku-londeka = *pôr em baixo*, oku-tula = *pôr na bocca*, oku-fuika, oku-suika = *pôr junto*, oku-ongeka = *pôr o chapeu*, oku-futa.
porção, s. ochikutila, (pequena) okaveto.
porco, s. ongulu, oluminha, onongolo = *porco espinho*, ochipinho, (do port.) *mangedoura do porco*, ochikulungu, ochisaka. = *ninhada de porcos*, ondondo = *porco montez*, onguluvi.

porque, conj, mekonda.
porta, s. epito, ombundi.
portagem, (direito que se paga por atravessar um porto), s. ousombo.
portão, s. epandaveio.
Portugal, oputo = *lingua portugueza*, oputu = *rei de Portugal*, muene Putu.
possesso (estar), oku-singila.
poste (barrote), s. olumangi, ongunji = *poste collocado em qualquer logar para lembrar um facto alli passado*, ongeleia.
possuidor, s, umuene, ukua.
possuir, v. a. oku-fuka, oku-lumba, oku-nenga.
pouco, adj. e adv. titu.
povo, s. ouinhi.
profundo (ser). oku-longa.
prometter, v. a. oku-sila.
promptidão, s. ombile.
proprietario, s. umuene = *proprietario de muitos escravos*, ochikumba.
propor-se, v. r. oku-panhena.
prostituição, s. ukuengue.
prostrar-se, v. r. oku-fenda.
prova, s. olutano.
provar (tomar o sabor). v. a. oku-maha.
provisões, s. ohuta = *fazer provisões*. oku-huka.
prudencia, s. olundunge.
prudente (ser), oku-lonhonoha.
pular, v. n. oku-lukumui.
pulga, s. onambua.
pulmão, s. epuvi.
punhado, s. ochikundo.
punho, s. onuku.
pulso, s. ukesokeso.
pulverisar (reduzir a pó), v. a. oku-seka.
pus, s. otulua.
pustula, s. eiuia.
pyrilampo, s. oniti.

Q

quando, adv. echi.
quanto, pron, nhame.
quatro, adj. kuana.
que, conj. okuti.
que, pron. inter. ê
quebrar, v. a. oku-tosola, oku-teka, oku-tepa. oku-teia, oku-tamua = *quebrar-se*, oku-tokoka, oku-tunguka.
prato, s. elonga = *prato de pau*, ochilindo.
prateleira, s. etala.
precaver, v. a. oku-lunga.
proceder, v. a oku-lianga, oku-livanga, oku-tetekela.
preceito, s. ochila.
precisar, v. a. oku-kamba, oku-timbukila.
preço, s. onjongo, osevo, ombanjo, ohola.
prego, s. opileko, (do port), ekoso.
preguiça, s. eui, emole, epipi, enhuma.
prender, v. a. aku-pakula = *prender com corrente de ferro*, oku-pangela.
presagio (mau), s. ouima.
presente (dadiva), s. ochali, ohata.
presenteador, s. ongavi.
presentemente, adv. noke.
presa, s. olupese, onanga, onhanhu, onikila, ochipombala.
pretendente, s. osali, ekaveko.
preto, s. ochimbundu.
preto (ser, estar), oku-tekama.
prevenir, v. a. oku-lungula.
primavera, s. ono.
primo, s. upalume.
primogenito, s. epanga.
principe, s. ombuali.
principiar, v. a. oku-valeka.
principio, s. ochivaleko.
prisão, s. ochambo.
prisioneiro (ser, estar), oku-pandekua.
proclamação, s. ulukuambi.
processo, s. ochimbu.
procurar, v. a. oku-sanda = *procurar ás apalpadellas*, oku-papata, oku-puputa.
prodigo, s. omesei.
produzir, v. a. oku-koka.
professor, s. omesene (do port. mestre), ongomba.
queda, s. ochiliva.
quem, pron. eliê.
querellar, v. a. oku-iaka.
querer, v. a. oku-iongola.
questionar, v. a. oku-pula.
queijo, s. oheio (do port.)
queimar, v. a. oku-hana, oku-timiha, oku-lunhuna = *queimar o matto antes de tempo*, oku-vanila = *queimar*, v. n. (o sol), oku-kanga.
queixo, s. ochiieli.
quieto (estar, ser), oku-tululuka.

R

ração, s. ongaso.
racha, s. uteleli.
rachar, v. a. oku-peka, oku-telula, oku-lola, oku-timbula, oku-lepola.
rainha, s. inakulu.
raio, s. olumanhula, oliakulu = *raio de luz*, osongo.
raiva, s. onhenho, ochikumbiti.
raiz (de planta), s. olumbombo = *raiz usada como amuleto*, enhati.
ralador (instrumento), s. osiopa, elola.

ralhar, v. a. oku-kenoha.
ramo, s. ochisapa.
ranger (os dentes), v. a. oku-likeleteta.
rapariga, s. ufeko.
rapaz, s. okuenju, umanehe.
rapidez, s. onhanhu, ombile.
rapido (ser), oku-panguluka.
rapidos (caxoeira), s. omupa.
raposa, s. ombulo.
rasgar, v. a. oku-tandula, oku-mahuna, oku-soiola, oku-tola, oku-tongola.
raspar, v. a. oku-kalula, oku-suia — *raspar com os dedos*, oku-kokona.
rato, s. omuku — *especies de ratos*, enganga, epengue, omoko, epeke.
ravina, s. ondamba, ekungu.
razão, s. ohasa.
rebanho, s. osambo, ochunda, ochipumbula, ochimanga.
rebeca, s. okacheke.
rebellião, s. omanakata.
rebentar, v. a. aku-tuika — *rebentar* (deitar rebentos), oku-mena.
receber, v. a. oku-tambula.
receio, s. usumba.
recem-chegado, adj. ulungi.
recolher (o trigo), v. a. oku-lombola, oku-huka.
recompensa, s. ongunda, ouombo.
recompensar, v. a. oku-tangisa.
recto (ser estar), oku-sunhama, oku-sinha.
recusa, s. ochikombeo, olunatoma.
recusar, v. a. oku-taneha, oku likala, oku-tembula, oku-nhemana, oku-simuna.
redemoinho (de vento), s. ochipepe.
redondo, adj. pumanahana.
reenviar (recambiar), v. a. oku-timuiia.
reflectir, v. a. oku-simunula.
refugio, s. ochitelembe.
refutação, s. okasambi.
regar, v. a. oku-nhina, oku-samena.
regato, s. oluui.
rego, s. ekuna
regulo, s. osoma.
rei, s. osoma.
relampago, s. olumanhula, ohakulu.
relampejar, v. n. oku-liakula.
remar, v. a. oku-tapula.
remella, s. olonopo.
remendão, s. utanda.
remendar, v. a. oku-konja.
remover, v. a. oku-upa.
render (homenagem), v. a. oku-sambiliia.
repartir, v. a. oku-tombola.
repôr, v. a. oku-pinhalisa, oku-pindula.
repousar, v. a. oku-puiuka — *repousar o queixo sobre os joelhos*, oku vungilika.
repouso, s. ouusa.
reprehensão, s. efuki.
represalia, s. olukuate.
representante, adj. omunga.
representar, v. a. oku-lukía.
reprovar, v. a. oku-imbula.
repugnancia, s. ochipombo.
repugnar, v. a. oku-suvuka.
resgatar, v. a. oku-iovola.
resina, s. ekokoto.
resomnar, v. a. oku-ona.
respeitar, v. a. oku-sumba.
respeito, s. elesumbi, ochisumbilo.
respiração, s. omuenho.
respirar, v. a. oku-fima.
responder, v. a. oku-kumbulula.
restituição, s. olumbue.
restituir, v. a. oku-tiula.
retirar, v. a. oku-tandaluka, oku-patulula.
reunião, s. ochitenga, ongilima.
reunir, v. a. oku-iongoloka — *reunir-se*, oku-liongoloka, oku-kanga, oku-patula.
reverbero, s. ekondoka.
revista (passar), oku-konga = *campo onde se passa revis'a aos soldados*, ochikongelo.
revolver-se, v. r. oku-tingoloka.
rheumatismo, s. olusinga.
rico (ser, estar), oku-salala, oku-sivila.
rim, s. olungela.
rio s. oluui, (pl. olondui), etandi = *a outra margem do rio*, esinha.
riqueza, s. ovipako, ovikuata, ouasi, ochimena.
rir, v. n. oku-iola.
riso, s. ochinjola.
risonho, adj. ochimemene.
robusto, (ser). oku-pendeia, oku-kanhama.
rocha, s. eue (pl. ovaue), ohanda.
roda, s. evalo.
rodear, v. a. oku-kondola.
rodilha, s. onjumbu.
roer, v. a. oku-kanha.
rolar, v. a. oku-lombela, oku-vambela.
rolha, s. ekumbo.
rolhar, v. a. oku-sitika, oku-sitikila.
roncar, v. n. oku-ona.
rosario s (contaria de vidro), ekualali (do port.)
roubar, v. a. oku-kuanga, oku-kokoka, oka-punda, oku-leia, oku-miuhuna — *roubar um objecto e escondel-o na roupa*, oku-kokovola.
roupa, s. ochikuto.
rugas (na pelle), s. ovanha, ovaka.
rugido, s. ochivunga.

S

saber, v. a. oku-kuniha, oku-ui.
saber, v. n. (ter sabor), oku-siopa.
sabedoria. s. ulonho.
saboroso, adj. pepa = *ser saboroso*, oku-pepa.
sacco, s. onjeke, ochipelekese = *sacco de papel ou de folhas d'arvores*, ukata.
sacudir. v. a. oku-tutumuna, oku-tunhunha.
sal, s. omongua, okeleua = *pequeno sacco de sal*, okakoloto = *acção de lamber sal*, ochikunha.
salario. s. onima, ouombo, onganda.
saliva, s. ovate.
salla, s. onjango. ochiiokola.
saltar. v. a. oku-lomboka. oku-somboka, oku-felula, oku-teha.
salto, s. enanga.
salvação. s. eiovo.
sandalo. oluhaku.
sangue. s. osonde.
sapato, s. osapato (do port.).
sapo, s. ochimboto.
saraiva, s. ochiue.
sarna, s. omopo.
saudar. v. a. oku-lama.
sciencia, s. olonho.
scorpião, s. enhenha.
se, conj. nda. udokuti.
se, pron. li.
seccar (ao fogo), v. a. oku-lelika.
secretario. s. ukuambeli.
sede, s. enhona.
seguir (alguem), v. a. oku-kuana oku-uula.
segurança, s. uvangi.
seis. adj. epandu.
seiva. s. ondembe.
semear, v. a. oku-kuna.
semelhança. s. olumapu. ochisetakai.
semen, s. ouanja.
semente, s. ombuto.
sementeira (tempo da). s. uvo.
sempre, adv. haimo.
senhor, s. muene.
senhora, s. eponji. ochopalanga.
sensibilidade, s. okavonde.
sentar-se, v. r. oku-tumana, oku-amena, oku-vetetela, oku-suna, oku-savaiala.
separar. v. a. oku-pungula, oku-lipungulula = *separar cortando*, oku-tetula.
sepultar, v. a. oku-kenda.
sepultura, s. ombila, elangalo.
servo, s. onjunda.
servir. v. a. oku-vumba.
sete, adj. epanduvali.
signal (na pelle), s. omata, osimbuembue = *signal vermelho na testa*, ukundu = *signal de bexigas*, emome = *mau signal* (presagio), ombipo.
silencioso (ser. estar), oku-uha. oku-uhina, oku-lieuka.
silvado, s. ochinhene.
sim, adv. eua, sio, si (do port).
só, adj. lika. nho (como suffixo verbal).
soalho s. ukala.
soar. v. n. oku-sasana.
sobrinho, s. ochimumba.
sacco. s. olukusi.
soccorrer, v. a. oku-popela.
soccorro. s. olunda.
sociavel, adj. uango.
sociedade, s. evango, ekuto.
sogra, s. ondatembo.
sogro, s. ondatembo.
sol. s. ekumbi = *expor-se ao sol*, oku-iotela.
soldado, s. esualali (do port.).
soleira, (da porta), s. olukuki.
solo, s. osi.
solteiro, s. ochimbumba.
soluço, s. okasukusuku.
som. s. utumba.
sombra, s. ochilembo = *sombra de uma pessoa*, ochilelembia
somente, adr. nho (suffixo aos verbos).
somno, s. otulo.
sonhar. v. a. oku-tuenjoi.
sonho, s. onjoi.
sopa, s. usoli.
soprar, v. a. oku-inha.
sorriso, s. ochinjola.
sorrir, v. n. oku-iola, oku-memena.
sovaco. ohapia.
suar, v. n. oku-saimiha.
subida, (ingreme), s. uuulu.
subir, v. a. oku-londa, oku-lamana, oku-kanduka = *subir ao alto de uma montanha*, oku-tumbuka.
submetter, v. a. oku-fenda = *submetter se*, oku-livondela.
suborno, s. ovitulo.
subtrair, v. a. oku-tepulula.
succedido (ser mal), v. n. oku-sumua.
succo (da carne), s. usoli.
suffocação. s. ekone.
sujo (ser. estar). oku-uunda. oku-sina.
sumptuoso (ser), oku-tina.
suor, s. osaimiho.
superfluidade, s. ochisupe.
suplantar, v. a. oku-lindula.
supplicar, v. a. oku-felevela.
surgir, v. n. oku-kanduluka, oku-tukuluka.
surprehender. v. a. oku-iomba.
surprehendido (estar. ficar). oku-saluka.
suspender. v. a. oku-pateka.

susurrar, v. n. oku-valala.
sustentar (alimentar), v. a. oku lisa, oku-tekula.

T

tu, pron. ove.
tabaco (em folha), s. ekaia — *tabaco para mascar*, ekambi.
taboa, s. evaia.
tagarella, s. onjake.
talo, s. etuma, eveke, ochindendendumba.
tambem, adv. vo (suffixo aos verbos), la, le.
tapar, v. a. oku-sitika.
tardar, v. n. oku-omboka.
tatuagem, s. olumbuumba.
telha, s. omateia (do port).
temer, v. a. oku-sumba.
tempero, s. ombelela.
tempo, s. onjanja — *passar o tempo agradavelmente*, oku-talula — *ha muito tempo*, osiahulu, ale.
tenaz, s. omana.
tendão, s. esipa.
ter, v. a. oku-kuete = *ter esperança*, oku-lavoka = *querer ter*, oku-kuatelela — *ter tenção*, oku-panhena.
terminar, v. a. oku-fulila, oku-lembuka.
terno (ser), oku-tenhena.
terra (paiz), s. ofeka — *terra* (chão), osi — *terra secca*, ongongo — *terra entre rios*, ohapa = *terra deserta*, enhana — *terra baixa*, ombuelo — *terra productiva*, olumbandi — *terra irregular*, ochiuala — *terra vermelha*, ochikole.
testa, s. ochipala, ochikuno — *canto da testa*, etendela.
testemunho, s. ombanji.
teta, s. achavo.
thezoura, s. otusola (do port.)
throno, s. omangu.
tia, s. sohai.
tio s. inanu.
tinir, v. a. oku-sasana.
tipoia, (rede), s. ouanda.
tirar, v. a. oku-nhanhuna, oku-nhehla — *tirar ás escondidas*, oku-iombolola — *tirar uma braza da fogueira*, oku-sosomona — *tirar agua*, oku-tepulula, oku-kombolola, oku-sua.
toca, (de coelhos), s. elungi, ututa.
tocador, (de instrumentos de musica), s. usika.
tocar, n. a. (instrumento de musica), oku-sika — *tocar com a mão*, oku-lamba — *tocar com os dedos*, oku-kakaiala.
todo, pron. olia, osi.
toldar-se, (a atmosphera), v. n. oku-kenduka, oku-livembika.
tolice, s. esanda, osangaleli, ochikovata.
tomar, v. a oku-tambula, oku-ponda.
tomate, s. omatia (do port.)
torcer, v. a. oku-tíenha, oku-kama.
torrar, v. a. oku-íuva, oku-lelika.
tossir, v. n. oku-kosola.
toupeira, s. oueto, ombamba.
trabalhador, s. ondingupange.
trabalhar, v. a. oku-linga upange, oku-tunga — *trabalhar sem descanço*, oku-litokola.
trabalho, s. upange, ochipinduko, ovonda — *começar cedo o trabalho*, oku-pangi — *trabalho penoso*, olungembia.
tradição, s. olusapu.
traiçao, s. ungalu, usuanji.
traje, s. ochikuto.
tranquillo, (ser, estar), oku-tululuka.
transferir, v. a. oku-sendulula, oku-sondolola.
transplantar, v. a. oku-sopeka.
transportar, v. a. oku-ambata.
trapaceiro, s. etombe.
trapalhão, s. ochitalami.
trapo, s. etesu, onjumbu.
traz, (por), adv. ochinhimane.
trazer, v. a. oku-nena — *trazer uma creança ao peito*, oku-angata.
travão, s unjumbo.
trave, s. omangu, ohangalo.
travesseiro, s. onondovitui, oheto.
trepar, v. a. oku-londa.
trez, adj. tatu.
tribunal, s. ekanda.
trigo, s. epungu — *trigo debulhado*, epungu li'osuai, epungu li'olomema — *trigo em espiga*, epungu li'ombototo — *trigo anão*, okateta — *trigo verde*, ochikanha — *trigo maduro*, ochitiva, ohendi = *trigo molhado*, ofule — *trigo carunchoso*, ohunji — *trigo secco ao vento*, ochitina — *trigo queimado ao sol*, olukango — *trigo em meda*, ochipanga = *cana de trigo*, enge = *barba de trigo*, ochisangu = *bicho que ataca o trigo*, ochingusa — *racão de trigo*, okachocholo. (As mesmas phrases se applicam ao milho que tambem significa epungu).
trinchar, v. a. oku-sasa, oku-kondo-la.
trineto, s. omokoli.
tripa, s. ena (pl. ovana), ochikoloto.
triumphar, v. a. oku-ianga.
trocar, v. a. oku-suluhana.
tronco, s. ongoti, ochipese.
tropeçar, v. a. oku-punduka.
trotar, v. n oku-sengulula.
trovão, s. ondindimo, ochivango, etungu.
trovejar, v. n. oku-lemina, oku-senga.

tufão, s. ekungukungu.
tumor, s. ochilenda, oluanga, ombumbu.
tumulto, s. ongoudo, efiio.
turvo (ser, estar), oku-uunjuka.
tutano, s. upuma.

U

ulcera, s. evovi, esolola = *ulcera entretida por imundicie*, oluhusu.
um, adj. mosi.
um, pron. mue.
unha, s. olunjala, ochikete, ombambo.
unir, v. a. oku-iongolola, oku-kongela.
untar, v. a. oku-uaveka — *untar os dedos*, oku-lemuna = *untar-se*, oku-uava.
urgencia, s. ochipombala.
urniar, v. n. oku-susa.
usado (estar), oku-kuka.
utero, s. ochuva.

V

vacca, s. onjindi.
vacillar, v. n. oku-vavanga.
vadear (passar a vau), v. n. oku-ioka.
vadiação, s. ochingangala.
vaga, s. epuku.
vagabundo, s. ochitovongo.
vagar, s. ohalua.
vagarosidade, s. evando.
vagaroso (ser), oku-chilua.
vaguear (andar vagabundo), v. n. oku-pila, oku-tokekela.
valente (ser), oku-kola, oku-lukuta.
valentia, s. ochikene.
valla, s. ekuna.
valle, s. omaka.
valor, s. ochikene.
vara, s. olumbala. (do port.).
vareta (de espingarda), s. onutu, ovaleta (do port.).
variegado, adj. uhenha.
varrer, v. a. oku-komba.
vasar, v. a. oku-sukumuna.
vasio, adj. polokoso.
vassoura, s. olunelenge, olueio.
vau, s. onjiva = *passar o vau*, oku-ioka.
veia, s. esipa.
velho, adj. ale = *mais velho*, okulu.
velho (ser, estar), oku-kuka, oku-vula, oku-vamba.
vender, v. a. oku-sumbisa, oku-sasela.
veneno, s. okakamba, ulu, ouuli.
ventania, s. omepelela.
vento, s. ofela, epuku — *vento forte*, ekungukungu.
ventosa (o que deita), s. olusemo.
ventre, s. ino (pl. ovaino).
ver, v. a. oku-mona, oku-lete, oku-tala.
verdade, s. ochili = *na verdade*, exp. adv. puai.
verde, adj. avalede (do port.).
vergontea, s. olunombe.
verme, s. epuka, enho (pl. ovonho).
vermelho, adj. kusuka.
verruga, s. esola.
verruma, s. ovaluma (do port.), ochisongui.
vertigem, s. onjile.
vestido, s. ochikuto, oudando, esanha.
vestido (estár bem), oku-posoka.
vestir, v. a. oku-lembela, oku-lambiakía.
vez, (outra) exp. adv oluvali.
via, (lactea) s. ulula.
viagante, s. olungende.
viagem, olungenda.
vida, s. omuenho.
videira, s. olungu.
viga, s. osoka = *viga do angulo da casa*, etapa.
vigoroso (ser), oku-kanhima, oku-poma, oku-tinda.
villa, s. imbo (pl. ovaimbo), etula.
vinagre, s. ovindaugele (do port.)
vinha, olungu.
vingança, s. etoto.
vir, v. n. oku-iia = *vem cá*, enju — *vir á superficie*, oku-tumbuluka.
virgem, adj. kamoso.
visinho, (ser estar), oku-lisungua, oku-sunguela.
visitante, adj. ukombe.
visitar, v. a. oku--pasula, oku-endala.
vitella, s. onani.
viuva, s. okapalungu.
viuvo, s. ochikulunuiia.
voar, v. n. oku-panana, oku-telela.
voltar, v. a. oku-pilula, oku-pesela, oku-kondoka = *andar á roda*, oku-tingulula.
vomitar, v. a. oku-sanga, oku-tochiue.
voracidade, s. ohatu, oluiso, esongo, epulukutu, onjumbi.
voraz, (ser), oku-sukatula, oku-ungula, oku-punha.
vós, pron. ene = *comvosco*, l'ene.

Z

zangar-se, (estar zangado), v. r. oku-fungula oku-tema, oku-lunguluka.
zarolho, s. ochitofue.
zebra, s. ongolo.
zig-zag (em), exp adv, onganda.
zuarte, (fazenda azul), onoloti, onjunju.
zumbido, (da abelha) s. elinhilinhi.
zumbir, v. n. oku-valala.

DICCIONARIO

UMBUNDU-PORTUGUEZ

4

A

ahuku, s. desobediencia = divergencia de opiniões = engano, erro.
ale, adj. velho, antigo.
ale, adv. antigamente, outr'ora=sempre.
alemena, v. q. ser ou estar inquieto.
alula, v. a. achar, descobrir, encontrar.
alumana, v. a. engatilhar (uma arma).
ama, v. a. mover, agitar.
ama, v. n. mover-se, mudar de logar.
ambata, v. a. carregar, transportar, levar.
amboka, v. n. adoecer, estar doente.
ambulula, v. a. fallar, discutir.
ame, pron. pes. eu.
amena, v. a. favorecer.
amena, v. n. deitar-se.
andiua, v. n. ser ou estar entorpecido, tropego.
andongo, s. especie de collar largo.
angata, v. a. acalentar, ter no regaço.
anhaha, s. encrusilhada.
anhoni, s. rugas (da cara.)
apue, interj. exclamação de surpreza, espanto.
asa, v. a. dar no alvo, acertar (o tiro.)
asama, v. n. abrir a bocca (voluntariamente.)
asumuna, v. n. abrir a bocca (á força.)
ava, v. a. dar.
avela, v. a. dar.
avete, s. cebo.
aualende, s. (port.) aguardente.
aiu, s. (port.) alho.

C

cha, v. q. ser risonho.
chechi, pron. isto.
chilua, v. q. ser vagaroso.
china, v. n. dançar.
chinga, v. a. visitar alguem para beber com elle.
chita, v. n. parir.
chochuisa, v. a. arrancar.

E

e, pron., que? que especie de?
echa, v. a. entregar, passar uma cousa a outrem.
echi, adv. quando.
echia, adj. num. nove.
echinana, adj. num. oito.
efe, s. estomago das aves, papo.
efelefele, s. escuma.
efuanga, s. folha da mandioca.
efuki, s. reprehensão.
ehoma, s. homem pobre.
ehondio, s. banana.
ehotio, s. caracol.
ehuma, s. fuga, vôo.
eia, v. a. pedir.
eiaki, s. estrume, esterco.
eiala, s. montão, entulho.
eiambo, s. sepultura, cova.
eiao, s. ponte.
eiavo, s. corrida (de animaes).
eie, pron. pes. elle, ella.
eiovo, s. absolvição.
eiu, s. dente.

eiui, s. palhaço.
eiuia, s. empola.
eiuii, s. frangão.
eiunda, s. campainha.
eka, s. mão.
ekai. s. laço.
ekaka, s. escama de peixe = cabana, choupana.
ekala, s. carvão.
ekalasoko, s. deserto.
ekamba. s. camarada, amigo.
ekambi. s. alimento que os animaes ruminantes conservam na pansa.
ekanda. s. empurrão.
ekandu. s. crime, peccado.
ekanga. s. tribunal.
ekanjo, s. caçada real.
ekapa, s. batata.
ekasa, s. garra, unha.
ekasalume, s. baqueta de tambor (para afugentar os passaros).
ekata, s. corda feita de herva.
ekaveko. s. pretendente.
ekavo. s. cançaço, enfado.
ekaia. s. tabaco (folha de).
ekela. s. caldo ou agua de avêa.
ekelela. v q. ser descuidado, negligente.
ekeleua. s. sal.
ekenha. s. escova.
ekepa, s. osso.
ekisi, s. alma (de um fidalgo).
ekofue. s. barrete.
ekoka, s. affluencia.
ekoke. s. pessoa ou cousa pobre, vil.
ekoko. s. crusta, codea, casca (dura).
ekokoto, s. gomma, resina.
ekolongonjo. s. rato do campo.
ekondoka, s reflexão, repercussão.
ekondombolo. s. poleiro.
ekone. s. estrangulamento, suffocação.
ekongo. s. ancião, homem velho.
ekonguele, s. homem muito velho.
ekonjo. s. caseo (de animal).
ekope, s. morador antigo.
ekoso. s. quartel, logar para fazer sentinella = prego.
ekota. s. irmão mais velho, o primogenito.
ekovo, s. homem transformado em passaro por feitiçaria.
ekualali. s. conta de vidro.
ekuengue, s. devasso.
ekuenje, s. caricia.
ekui, adj. num., dez.
ekuiva, s. especie de cobra que assobia.
ekula, s. enxada velha, gasta.
ekuluma s. descarga de fusilaria.
ekuma, s. desgosto, desprazer.
ekumbi. s. sol.
ekumbo. s. rolha, batoque.
ekuna, s. rego, fosso, levada.
ekundu, s. gnu (ave).
ekungu, s. abysmo.
ekungukungu, s. tufão, vento giratorio.
ekupa, s. fardo (de fazendas).
ekuti, especie de pombo grande.
ekuto, s. saciedade.
ekuue, s. especie de gallinha grande.
ekuva, s. machado, machadinha.
elaka, s. lingua.
elangalambambi, s. especie de cogumello grande.
elangalo, s. sepultura.
elasola, s. peça de panno de quatro jardas.
elemba, s. fedor, mau cheiro.
elembe, s. sacrificio, offerta, etc. aos espiritos.
elenda, s. gordura, carne gorda.
elenge, s crina (dos animaes).
elengula, s. especie de penteado.
elenhaino, s. camaleão.
elepi, s. pedra de amolar.
eleva, s caverna, adega.
eliangunju, s. especie de passaro.
elianho, s. decepção, engano.
eliapu, s. (do port.) diabo.
eliavo, s. corrida, carreira (de animaes).
elie, pron. quem?
elienge, s. cadêa, corda.
elilali, s. (do port.) dedal.
elima, s. bordão grande
elimba, s. arco (de instrumento de musica).
elimi, s. lingua.
elinhilinhi, s. zunido de abelha.
elinho, s. nodoa, mancha.
elisumbi, s. respeito.
eliungu, s. fracalhão, cobarde.
elola, s. lima, grosa.
elombe, s. casa de um chefe.
elondo, s. profundidade (de um rio ou lago.
elonga, s. prato=tagarella, fallador.
elonga, v. a. palrar.
elove, s. cano de espingarda.
elulu, s. fogueira.
elume, s. nó cego.
elunda, s. logar outr'ora occupado por uma povoação.
elundu, s. vallado, pequeno outeiro, barreira.
elunga, s. especie de instrumento musical.
elungi, s. povoação grande.
elungulungu, s. fogueira.
ema, s. contenda, discordia, desordem.
emalanga, s. hyena.
emande, s. arrogancia.
ematia, s. tomate.

emena, s. folha.
emi, s. base, pé de uma montanha, valle, a parte baixa da montanha.
emole, s. vagar, demora, tardança.
emome, s. cicatriz.
ena, s. intestino, barriga.
enanga, s. salto, pulo.
enda, v. a. ir, partir, caminhar, andar.
endela, v. a. visitar.
endingu, s. tambor.
endo, s. caravana, bando.
ene, pron. pes. vós.
enganga, s. rato de focinho cumprido.
enganje, s. toca de coelhos.
enge, s. cana de trigo ou milho.
engone, s. amarello (cor).
engu, s. especie de verme verde.
enguni, s. garganta.
engu, v. irreg. defectivo (só se usa no imperativo), vem cá.
enna, v. n. alardear de rico sendo pobre.
enha, s. penna, pluma.
enhana, s. terra sem arvores.
enhanga, s. caçador.
enhangua, s. esmagamento.
enhanhama, s. horisonte.
enhati, s. especeie de raiz que se traz ao pescoço como amuleto.
enhenha, s. escorpião.
enhina, s. desprezo.
enho, s. verme que se cria na carne pódre.
enhona, s. sede.
enhuma, s. preguiça, vagar.
enhuno, s. nariz.
epako, s. fruto.
epalanka, s. irmão ou irmã immediata em idade; tambem é um titulo.
epamba, s. um par de chifres.
epanda, s. garça real.
epandavelo, s. porta principal, portão
epandu, adj. num. seis.
epanduvali, adj. num sete
epanga, s. primogenito.
epanga, s. armadilha (uma cova coberta de ramos e terra).
epangati, s. bengala forte.
epangu, s. buraco, abertura, fenda.
epangue, s. canhamo.
epata, s. grupo de casas — familia.
epati, s. lado do corpo, ilharga.
epave, s. poça de sangue — aguaceiro, inundação.
epeka s. braça, medida.
epeke, s. especie de rato do campo.
epela, s. (do port.) pelle, casca.
epene, s. nudez.
epengue, s. especie de rato de casa.
epepe, s. hombro.
epete, s. almofada.
epi, s. palmada, bofetada.
epia, s. campo de cultura.
epindi, s. garrafa quadrada.
epini, s. mão esquerda.
epinhanho, ceremonia pelos mortos.
epipi, s. preguiça, vagar.
epito, s. porta.
epole, s. fructo semelhante á laranja.
eponde, s. especie de peixe.
epongopongo, s. cotovelo.
eponge, s. dona, senhora.
epopo, s. espanto, pasmo.
epopo, s. especie de cabaça grande, para guardar bebida fermentada.
epuka, s. cabaça para guardar bebida fermentada
epuka s. percevejo, parasita.
epuku, s. onda.
epulukutu, s. comilão, voraz.
epumbu, s. cume, vertice.
epundo, s. pilhagem, roubo.
epunga, s. punhado de cabellos.
epungu, s. trigo, milho — *epungu li'osuai*, *epungu li'olomema*, trigo descascado — *epungu li'ombototo*, trigo com casca.
epunho, s. espaço na arcada dentaria onde ha falta de dentes.
epuila, s. dor por todo o corpo, doença que resulta de muito trabalho.
epuima, s. palpitacão.
epute, s. ferida, chaga.
eputi, s. bocado, fragmento.
epuvi, s. pulmão, bofe.
esa, s. espiga de trigo.
esaela, s. ovo.
esala, s. vôo, fugida.
esanda, s. folia.
esanha, s. vestido.
esasa, s. papo, papeira.
eseke, s. areia.
eseku, s. pobre, miseravel, pedinte.
esekuku, s. immundicie, sugidade.
eselula, s. preguiça, falta de inclinação.
esenda, s. especie de gorgulho.
esengu, s. remedio.
esenhe, s. calva.
esepa, s. ciume
esesena, s. sitio descoberto em campo coberto de relva.
esima, s. mel — pessoa meiga.
esina, s. larva de abelha.
esinde, s. feixe de herva.
esinha, s. margem opposta, outro lado do rio.
esipa, s. veia, tendão.
esisa, s. esteira de palha.
esisi, s. floresta.
esita, s. monte de lixo.
esoko, s. calumnia — egualdade.
esokoluilo, s. junta, juntura.
esola, s. verruga.

esololo, s. ferida em suppuração.
esomo, s. enxada nova.
esongo, s. golozeima.
esua, s. especie de formiga grande.
esualali, s. (do port.) soldado.
esuanga, s. folha da mandioca.
esuenena. s. lagrima.
esuku, s. herva alta.
esumba. s. covarde, poltrão.
esunga. s. razão, direito, justiça.
esungako, s. erro, injustiça, engano.
esunjulu, s. minhoca.
esusu, s. canto, ponta de um panno.
etaku, s. alvo (de pontaria).
etala, s. prateleira, estante.
etali, adv. s. hoje = pedra.
etalu. s. especie de passaro.
etama. s face.
etamba. s. arvore de folhas odoriferas.
etambo. s. templo do feitiço da guerra.
etamina. s. cesto pequeno.
etanda, s. templo do feitiço da caça.
etandi. s. chuva torrencial, aguaceiro.
etanga, s. especie de arvore.
etango, s. glutoneria, voracidade.
etangola, s. ligadura de panno.
etapa, s. trave do angulo da casa.
etata, s. lamaçal = poça de sangue.
etateko. s. demora, delonga.
eteke. s. dia.
etemba, s. a maior profundidade do rio, um vasto buraco no leito do rio.
etembo, s. mulher adulta.
etemo, s. enxada.
etenda, s. peça d'artilheria, canhão.
etendela, s. canto da testa.
etenha, s. secca, seccura.
etepa, s. herva grossa de que se fazem cordas, cestos, etc.
etesu, s. trapo, bocado de panno.
etetelo, s. herva viçosa.
etevo, s. multa, contribuição de guerra para obter a paz.
etiko, s. cinza.
etila, s. abobora, cabaça.
etimba, s. corpo.
etimbu, desgosto causado na familia pela infidelidade do marido.
etombe, s. trança.
etombo, s. desobediencia.
etome, s. nervura da folha da palmeira.
etonda, s. estrume, esterco.
etosi, s. gotta.
etoto, s. calvicie = ruido = vingança.
etu, pron. pes. nós.
etui, s. orelha.
etuli, s. sanguesuga.
etumba, s. alameda = orla da floresta.
etumu, s. tolo, louco, idiota.
etungu, s. voz de baixo profundo, rimbombar do trovão.
etupa, s. estrume.
etutu, s. engano, manha.
eua, adv. sim.
eue, s. pedra, rocha.
eui, s. preguiça.
euuka, s. tolice, asneira
euulutui, s. craneo, cabeça.
euundu, s. dançarino.
euuvi, s. aranha.
eva, v. n. affligir-se, ter saudade.
evaia, s. taboa.
evalo, s. circulo, roda.
evamba, s. circumcisão = *oku enda k'evamba*, ir circumcidar-se.
evambi, s. baleia.
ev nda, s. multidão.
evando, s. vagar, lentidão.
evango, s. ajuntamento de pessoas para palestra.
eve, s. pó, poeira.
eveke, s. doudo, louco, maluco.
evele, s. mama (no plural *avale* leite.)
evelo. s. disfarce, falsificação, fingimento.
evili. s. especie de doninha.
evimbi. s. faisca = especie de passaro.
evindi. s. canto (logar.)
evovi, s. ferida pequena.
evovo, s. macaco com cara de cão.
evula, s. cosinha = especie de passaro.
evumba, s. multidão = apertão de pessoas.

F

fa, v. n. morrer, fallecer, cair.
fela, v. n. ser impertinente, teimoso.
felevela, v. a. implorar, rezar.
felula, v. n. saltar = ferver.
fena, v. a. cavar.
fenda, v. n. prostar-se, submetter-se.
fenha, v. a. tomar rapé, cheirar rapé.
feta, v. a. pagar.
fetika, v. a. começar, principiar.
fevela, v. a. produzir = parir.
fima, v. n respirar.
fina, v. a. bater.
fomoha, v. n. deslocar-se, cair de algum logar.
fomona, v. a. embrulhar.
fuika, v. a. metter na bocca (voluntariamente.)
fuka, v. a. possuir, ter.
fukina, v. a. abusar, aviltrar.
fukuka, v. n. cair.
fula, v. a. moer trigo ou cereal.
fulila, v. a. terminar = chegar a.
fumba, v. a. enganar.
funa, v. a. negociar.

fungula, v. a. enfurecer-se, encolerisar-se.
futa, v. n. cobrir-se, pôr o chapeu.
futuka, v. n escapar, fugir.
fuva, v. a. enrugar.

H

haimo, adv. sempre.
haka! interg. de espanto, admiração.
handa, v. a tomar amizade.
handangala, adj. grande, muito.
handeka, v. a. fallar outra lingua.
he. pron. que? como?
hena, adv. amanhã, hontem.
henanha, adv. depois de amanhã, ante-hontem.
hina, v. a. recusar, desobedecer.
hinda, v. a. negociar = festejar.
hoia, v a. importunar, insistir.
huanga, v. a. roubar.
huka, v. a. desobedecer= guardar viveres.
huva, s. irmão mais velho.

I

iaia, v. q. ser desastrado.
iaiaela, v. n. fermentar.
iaiula, v. a. fazer rapidamente.
iaila, v. a. arrastar.
iaka, v. n. disputar, questionar.
iakela, v. a. lançar, arremessar.
iakisa, v. n. tagarelar.
iala, v. a. espalhar, estender.
ialeka. v. a. aquentar, aquecer.
ialukula, v. a. aquecer (a comida).
iamba, v. n. preparar uma bebida por feitiçaria.
iambela, v. a. colmar, cobrir com colmo.
iambisa, v. a. authorisar.
ianda, v. a. estender.
iandava, v. a. desejar.
ianga, v. a. triumphar=jactar-se.
iangalala, v. n. blazonar de valente.
iangisa, v. a. alargar.
iamguluka. v. a. descarregar.
iasuta, v. a. atirar, desparar.
iavala, v. q. ser, estar desgostoso.
iaveka, v. a. humedecer.
iavitiia, v. n. sentar-se deixando o fato descomposto.
ieia, v. n. babar-se.
ieka, v. a. pendurar.
iela, v. q. ser, estar branco, limpo.
ielela, v. a. joeirar.
ieloka, v. a. indireitar, inclinar para cima.
ieluka, v. n. levantar-se para ir.
iembungula, v. a. abandonar=desdenhar.
iendeleka, v. a. derramar pouco a pouco.
ienga, v. a. misturar.
ienja, v. a. carregar n'um pau.
ienduka, v. n. cair sobre.
iendula, v. a. empurrar.
iendulula, v. a. empunhar=vibrar.
iepa, v. n. esconder-se por traz de uma arvore= escudar-se.
ievala, v. q. ser, estar intelligivel.
iia, v. n. vir.
iiha, v. a. dar.
iila, v. a. fechar.
iilula, v. a. abrir.
ika, v. n. acostumar-se.
ikisa. v. a. alegrar.
iko, s. fogão, forno.
ilika. v. a. justificar=apontar.
ilu. s. ceu, atmosphera=*Kilo*, em cima, sobre.
iluka, v. n. mudar-se (para outra casa.)
ilula, v. a. e q. curar, tractar de, dar remedio = ser amargo.
ima, v. a. n. apagar. extinguir = dar fructo.
imba, v. a. e n. cantar = atirar, arremessar.
imbila, v. a. e n. arremessar = pôr ovos.
imbo, s. villa, aldea.
imbuisa, v. a. relatar, contar.
imbula, v. a. reprovar.
imo, s. ventre, barriga.
imuha, v. n. cessar.
ina, s. mãe (da pessoa de quem se falla.)
ina, v. a. engulir, tragar.
inakulu, s. rainha.
inanu, s. tio materno.
inasi, v. a. regeitar, deixar perder.
inuna, v. a. cortar em fatias.
ioka, v. a e n. assar = passar a vau.
iokoia, v. n. fazer barulho fallando todos ao mesmo tempo.
iola, v. n. rir.
iolela, v. n. alegrar-se.
ioloka, v. n. correr.
ioluisa, v. a. esconjurar os espiritos.
iomba, v. n. andar com afectação.
iombeka, v. a. esconder.
iombolola, v. a. tirar ás furtadellas.
ionga, v. q. e a. ser, estar frouxo, solto = medir.
iongola, v. a. desejar, querer.
iongolola, v. a. reunir, juntar.
ionja, v. a. attrair, incitar.
iota, v n. aquecer-se ao lume.
iotela, v. n. aquecer-se ao sol.
iova, v. n. rebentar.
iovoka, v. q. ser, estar pago, justificado.

iovola, v. a. remir.
ipa, v. a. matar.
iputa, s. caldo de farinha de milho.
isia, s. pai (da pessoa de quem se falla.)
isu, s. olho — *k'orasu*, adiante, para diante, na frente.
isokotola, v. n. palitar os dentes.
itika, v. a. atar.
itila, v. n. verter, derramar.
itula, s. grupo de casas.
iu, adv. então. depois.
iua, v. n. nadar.
iuela, v. n. disputar.
iuia, v. a. torrar.
iuka, v. n. estar cheio.
iukila, v. a. enfiar (contas de vidro.)
iukisa, v. a. encher.
iukula, v. a. pintar.
iukumuina, v. a. curar. medicar.
iula, v. a. e n. soprar = molhar-se.
iunga, v. a. depennar
iuva, v. a. esfollar, pellar — vexar.
iuvalula, v. a. esfollar.
iuvila, v. a. sover=beber com colher.
iuvula, v. a. descascar.
iva, v. a roubar = mudar o pau da tipoia de um hombro para o outro.
ivala, v. a. esquecer.
ivalula, v. a. lembrar.

K

ka, pref. negativo.
ka, part. verbal.
ka, adv. sim (usado pelas mulheres.)
ka, v. a. apanhar folhas.
kakaiala, v. a. manejar.
kakala, v. a. bater.
kakula, v. a. degolar.
kala, v. n. ficar. morar, permanecer.
kalala, v. n. cacarejar (como a gallinha.)
kalela, v. a. chamar em voz alta. gritar por alguem.
kalie, adv. agora.
kaluka, v. n. gritar.
kalula, v. a. limar, raspar.
kalunga, s. mar (expressão de adulação. cumprimento e respeito).
kama, v a. torcer.
kamba, v. a. carecer, ter necessidade.
kambuka, v a. differençar. differir, díscordar.
kanda, v. a. ordenhar. mungir.
kanduka, v. a. subir.
kandula, v. a. gallopar, andar á pressa.
kanduluka, v. n. apparecer na outra margem (diz-se dos crocodillos e hypopotamos).
kandunhinha, v. n. parar, vacillar ao começar uma cousa.
kanga, v. a. frigir. queimar. assar.
kangala, v. a. pisar no pilão.
kangisa, v. a. atormentar = pagar na mesma moeda.
kanha, v. n. roer trigo = começar e não acabar uma acção.
kanhama. v. q. ser resoluto. atrevido.
kanja, v. a. apanhar folhas.
kaka, v. a. collocar, pôr.
kasa, v. n. estar molhado, molhar-se.
kasi, (deffectivo) ser, estar, (locativo).
katuka, v. a. levantar. erguer.
katula, v. a. despachar, = sair com impeto.
kauuluka, v. n. repousar.
kava, v. n. cançar, estar cançado.
kavenga, v. a. convocar.
kavisa, v. n. cançar.
keka, v. n. andar de vagar.
kela, v. a. fazer cerveja (bebida fermentada.)
keletua v. n. adoecer, ser. estar doente.
kelula, v. a. cortar herva.
kemba, v. n. mentir
kembulula, v. n. desmentir. descobrir um engano.
kenda, v. a. enterrar. esconder, occultar.
kenduka. v. n. amontoar, juntar (nuvens de trovoada.)
kenja, v. a. filtrar. passar através.
kenoha, v. a. ralhar, gritar.
kesa, v. a. picar. cortar miudo.
keta, v. a. dar pouco.
keteka, v. a. dobrar.
ketelela, v. a. desdobrar.
kevelela, v. a. esperar.
kinga, v. n. parar.
ko. adv. não (suffixo.)
ku, prep. para, a. até, de.
koia. v. n. levantar a roupa para não se enlamear.
koka, v. a. puxar. tirar.
kokoka, v. a. roubar, furtar.
kokola, v. a. cavar, sachar.
kokoma, v. n. gaguejar.
kokovola. v. a. roubar. escondendo o roubo no fato.
kola, v. q. ser grande, forte. solido, firme.
kola, v. q. ser injusto, não ter razão.
kolisa, v. a. tornar intenso.
kolomona, v. n. tossir e escarrar.
kolonga, v. a. caiar, barrar.
kolua, v. q. embriagar-se, estar bebado.
koma, v. n. pesar, ser e estar pesado.
komba, v. a varrer.

kombolola, v. a. tirar, emergir, penetrar.
komoha, v. a. admirar.
konda, v. a. preparar uma cabaça.
konda, v. a. accender uma serie de fogueiras.
kondela, v. a. governar = demandar.
kondoka, v. n. voltar para traz, regressar.
kondola, v. a. cortar, trinchar.
konga, v. a. reunir, ajuntar.
kongela, v. a. ajuntar, unir.
kongola, v. a. recolher dividas.
konhona, v. a. raspar com os dedos e comer.
konja, v. a. remendar.
kopa, v. n. emagrecer, ser, estar magro.
kopeka, v. a. encontrar, ir ao encontro.
kosa, v. n. enlamar-se, pisar em lama.
kosala, v. a. chamar = fazer pequena visita.
kosola, v. n. tossir.
kotika, v. n. cerrar os dedos.
kotola, v. n. mandriar, ser mandrião.
kotovola, v. n. inclinar ligeiramente
kua, v. a. descascar (uma arvore).
kuama, v. a. seguir, acompanhar.
kuana, adj. num. quatro.
kuata, v. a. agarrar, apanhar, roubar.
kuatisa, v. a. ajudar.
kuatelela, v. a. apanhar, apoderar-se.
kuekesa, v. a. aquecer por fricção, esfregar.
kuela v. a. casar.
kuena, v. a abafar, tapar.
kuenda conj. tambem, além de.
kuete, v. a. ter, possuir.
kuha, v. n. correr suavemente.
kuhuna, v. n. fallar em voz alta, gritar.
kuka, v. n. ser, estar velho, gasto.
kuku, s. avô, (termo de respeito.)
kukululu, s. antepassado.
kukuma, v. a. admirar.
kukusa, v. a. limpar os dentes.
kukuta, v. n. ser e estar secco, seccar.
kukuva, v. n. inclinar, abaixar (a cabeça.)
kula, v. n. crescer.
kulamena, v. n. appoiar-se.
kulanga, v. a. ouvir com attenção uma ordem.
kulola, v. a. provar, experimentar.
kuma, v. a. fatigar, aborrecer.
kumba, v. n. resmungar, grunhir.
kumbulula, v. a. responder.
kuminha, v. n. mover a cabeça em signal de assentimento = grunhir como o porco.
kumuha, cumprimentar alguem movendo a cabeça.
kuna, v. a. semear, plantar.
kunama, v. n. appoiar-se ao cotovello.
kunda, v. a. fallar, orar, discursar.
kunduka, v. n. acabar, passar, terminar a estação.
kundula, v. a. matar, massacrar.
kunga, v. a. limpar
kunguka, v. n. murchar, envelhecer.
kuniha, sahir, conhecer.
kunihisa, v. a introduzir = ensinar, mostrar.
kupuka, v. n. acabar, ser e estar acabado.
kupula, v. n. cair, pingar.
kusuka, adj. vermelho.
kusuluka, adj. avermelhado.
kuta, v. a. atar, ligar, amarrar, apertar.
kutula, v. a. ajudar a arrear uma carga.
kutulula, v. a. desatar, desligar, desapertar.
laika, v. n. occupar-se de.
laka, v. n. palpitar.
lala, v. n. passar a noite, acampar, dormir.
laleka, v. a. convidar.
lalekela, v. a. convocar, citar.
lama, v. a. saudar.
lamana, v. n. subir.
lamanana, v. q. ser firme.
lamba, v. a. tocar.
lambela v. a. atar, vestir roupa.
lambikiia, v. a. atar, cingir roupa.
lambuka, v. n. ter fome.
lamemena, v. a. adherir, pregar.
landa, v. a. vender, comprar.
landula, v. a. apanhar, alcançar, surprehender.
langa, v. n. dizer adeus, despedir-se.
langala, v. n. cair prostrado ou morto.
lanha, v. n. cair,
lanhisa, v. a. visitar á tarde.
lava, v. a. guardar, = ser tolo, doido.
lavekela, v. n. estar á espera, estar de emboscada, occultar-se
lavela, v. a. espreitar, espiar.
lavoka, v. a. esperar.
le, conj. e prep. tambem com, e.
leia, v. a. furtar.
leka, v. n. puxar a pelle do estomago.
lekata, v. a. lamber.
lekisa, v. n. mostrar-se, tornar-se saliente.
lela, v. a. acalentar, embalar uma criança.
lelika, v. a. torrar.
leluka, v. q. ser leve, facil.
lelula, v. a. alumiar, accender.
lema, v. q. ser, estar pesado.

lemba, v. a. acalentar = aquietar.
lembela, v. n. estar bom tempo.
lembika, v. a. encher de immundicie, lama.
lembuka, v. n. estar acabado, acabar.
lemeha, v. a. estropear, mutilar.
lemena, v. a. pacificar.
lemina, v. n. trovejar.
lemuna, v. n. untar os dedos dos pés.
lenda, v. n. inchar.
lengelela, v. n. apparecer.
lengula, v. a. procurar, examinar.
lenguluka, v. n. apressar-se, andar depressa.
lengusula, v. a. procurar.
lenhalenha, v. a. affligir, encommodar.
lenhenha, v. q. ser brando, delicado = ser barato.
lenhuna, v. a. empurrar, precipitar.
lepika, v. a. afiar, aguçar, amolar.
lepola, v. a. dar um ligeiro golpe, cortar.
lesa, v. a. lamber.
lesala, v. n. fallar muito.
lete, v. a. vêr.
leva, v. a. insultar, desafiar.
levala, v. a. dever.
li, part. v. é, ha, está.
liakula, v. a. brilhar, resplandecer.
liana, v. n. jactar-se.
lianga, v. a. preceder.
liangula, v. a. enfeitiçar.
liapela, v. a. visitar para obter alimento.
liata, v. n. andar, pisar.
liatela, v. n. andar, bater com os pés.
lienjela, v. a. dividir.
lihaika, v. a. desconfiar.
liiava, v. a. comer muito.
liiula, v. n. gritar (um animal).
lika, adj. só.
likaiela, v. n. ir em paz.
likala, v. a. negar.
likapa, v. a. accommodar.
likeleteta, v. n. ranger (os dentes).
likenha, v. n. grunhir.
likiia, v. n. gritar.
likondika, v. a abraçar.
likualula, v. a. pentear.
likundika, v. a apontar (a espingarda).
likupatiia, v. n. tornar-se importuno.
likutila, v. a. agradecer (presenteando).
lila, v. n. gritar, chorar.
lilongisa, v. a. aprender.
lilunbila, v. a. encolher (a roupa).
lima, v. a. cultivar.
limba, v. n. faltar a memoria.
limbika, v. a. fingir ignorancia.
limbikila, v. n. escusar-se, jurtificar-se.
limbuka, v. a. reconhecer.
limbulala, v. a. applaudir.
limbulula, v. a. contar uma mentira.
limeneha, v. n. vir cêdo, promptamente.
limina, v. q. ser mesquinho.
lindula, v. a. supplantar.
linga, v. a. fazer.
linhahana, v. n. separar-se, ir por caminhos differentes.
linhenga, v. a. vibrar.
linhununa, v. a. embaraçar.
liolola, v. n. estender-se, cair.
liominha, v. q. ser inintelligivel.
liongolola, v. a. ajuntar, reunir.
lipakutula, v. a enxotar moscas.
lipanda, v. n. jactar-se.
lipeka, v. n. empertigar-se, pavonear-se.
lipendusula, v. a. extrahir.
lipeteka, v. a. curvar.
lipinhanhoha, v. a. passar um pelo outro.
liponda, v. a. estrangular, affogar.
lipundulula, v. a. separar, dispersar.
lisa, v. a. alimentar.
lisanumuna, v. a. desdobrar, extender.
lisemisa, v. a. misturar.
lisenuha, v. n. resvalar, escorregar.
lisinda, v. a. amontoar = empurrar.
lisinga, v. n. jurar, invocar uma maldição.
lisi[illegible]ula, v. a. lamber os dedos.
lisokela, v. n. discordar = ser desigual
lisokiia, v. a. dar.
lisola, v. a. antipathisar = rejeitar.
lisungua, v. a. avisinhar, approximar.
lisunhama, v. a. encontrar = olhar face a face.
lisuvika, v. n. censurar-se.
lisuvilika, v. a. desconfiar.
litakuna, v. a. mastigar com força.
litanha, v. a. misturar, confundir.
litatula, v. a. luctar, combater.
litepusula, v. a. lamber os labios.
litika, v. a. limpar (os olhos, os ouvidos).
litina, v. a. contender, altercar.
litokola, v. n. trabalhar incessantemente.
litukouaila, v. n. despropositar, dizer tolice.
litumbika, v. n. pôr-se sob a protecção d'outrem.
liueka, v. n. estar callado, quieto.
liueua, v. n. ser abundante.
livala, v. n. ir devagar = fazer devagar.
livanga, v. a. preceder.
livela, v. a. desejar, ambicionar, cubiçar.

livembika, v. n. estar ennevuado (a atmosphera).
livondela, v. a. apaziguar, submetter.
loia, v. a. atirar, dar um tiro.
loka, v. n. cahir.
lola, v. a. apreçar, regatear, ajustar um objecto.
loleka, v. n. pôr-se em linha.
loluka, v. a. derramar, espalhar folhas.
lomba, v. a. pedir.
lombela, v. a. rolar — revolver.
lombili, adv. rapidamente.
lomboka, v. n. saltar.
lombola, v. a. ceifar, descascar — encelleirar.
lombolola, v. a. explicar.
londa, v. n. trepar.
londeka, v. a. pôr em cima.
londola, v. n. ficar, demorar demasiado
longa, v. q. ser profundo.
longela, v. a. empacotar — carregar.
longisa, v. a. ensinar.
longola, v. n. pagar de mais, ser liberal.
longolela, v. a. tirar de uma parte para outra.
lonha, v. a. atirar direito — pôr direito.
lonhonoha, v. q. ser prudente, sabio.
loua, v. a. enfeitiçar.
lova, v. a. pescar.
lua, v. n. combater.
luahana, v. n. occupar-se de.
luahanisa, v. a. atormentar, encommodar.
luka, v. a. nomear.
lukiia, v. a. pôr uma cousa no logar d'outra, mudar.
lukumui, v. n. coxear.
lukuta, v. q. ser atrevido.
lula, v. q. ser amargo.
lula, v. a. gritar por alguem, chamar.
lulika, v. a. fazer, arranjar.
luluma, v. a. quebrar — tremer.
lumana, v. a. morder.
lumba, v. a. possuir.
lumba, v. a. apresentar aos espiritos, offerecer.
lumbila, v. a. guarnecer a setta, carregar o cartucho.
lumbula, v. a. receber premio de devassidão.
lumuha, v. n. descer.
lundika, v. a. amontoar.
lundila, v. a. calumniar, accusar falsamente.
lundula, v. a. empurrar = rolar pelas pedras.
lunduluila, v. a. empurrar, puxar.
lunga, v. a. acautelar, advertir.
lungaiala, v. n. apparecer.
lungala, v. q. ser selvagem, feroz, bravio.
lunguka, v. q. ser astuto, prudente, sabio, esperto.
lungula, v. a. acautelar, avisar.
lunguluka, v. n. estar zangado.
lunhuna, v. a. queimar.
lupuka, v. n. correr.
lupuisa, v. a. derrotar.
luueia, v. n. falhar, errar.
luva, v. a. pedir alimento.
luvikiia, v. a. fazer uma pintura.

M

maha, v. a. provar.
mahuna, v. a. rasgar.
mai, s. mãe (da pessoa que falla).
makela, v. a. comer.
malcha, v. a. armar.
mamoha, v. n. intrometter-se.
mana, v. a. acabar — enlamear — caiar.
mane, adj. estrangeiro, alheio, de outra pessoa.
mangala, v. a. brincar, troçar (do portuguez mangar).
manje, s. irmão ou irmã mais nova.
manhaiala, v. a. olhar fixamente, fitar, encarar — estar inquieto.
mbote, adj. fino, excellente, bom, bello.
mbumbulu, adj. curto, pequeno.
mekonda, conj. porque, por causa de.
memena, v. n. sorrir.
mena, v. n. brotar, arrebentar.
menahena, v. a. enviar saudações.
mesue, adj. da mesma edade, contemporaneo.
mi, adj. mau, feio.
milula, v. a. esporear, espernear.
mina, v. q. estar prenhe.
minha, v. a. comer carne.
minhasala, v. q. ser inintelligivel.
minhuna, v. a. roubar.
misi, adj. gravida, fertil.
miuha, v. q. ser direito, recto.
mona, v. a. vêr.
moneha, v. n. apparecer.
mosi, adj. num. um.
mosula, v. a. acabar.
mukai, s. irmã.
mupa, v. n. correr.
mue, pron. algum, certo.
muena, v. n. fazer caretas.
muene, pron. mesmo.
muene, s. dono, senhor.
muiia, v. q. ser difficil, importuno.

N

naito, adv. pouco.
nakaliokalioko, s. paladar.
namuna, v. a. apanhar, agarrar.
nana, v. a. puxar, arrancar, colher.
nanda, s. estrella da manhã.
nangisa, v. a. recusar-se a deixar examinar um objecto.
naua. s. cunhado ou cunhada.
ndaka, s. pregoeiro.
ndati, conj., adv. certamente. como?
ndati, pron. que? o que?
ndokuti, loc., adv. como para dizer.
ndopo, adv. immediatamente.
ndoto, adv. assim, d'este modo.
ndunduminha, v. a. exagerar.
neha, v. n. cheirar mal.
nemuna, v. a. abafar, suffocar.
nena, v. a. trazer.
nene, adj. largo, grande, alto.
nenga, v. a. partilhar — possuir.
nengula, v. a. ter abundantes colheitas.
nenhane, adj. impar.
neta, v. q. ser gordo.
ngoma, s. especie de cogumelo.
nia, v. a. evacuar fezes.
noke, adv. presentemente, agora, cedo.
nomuisa, v. a. colher os primeiros fructos de um campo para serem comidos na companhia do marido.
nona, v. a. escolher — apanhar.
nosoio, adv. adeus (saudação de despedida a quem parte.)
nua, v. a. beber.
nunga, v. n. estar convencido de ter commettido um crime depois da prova do veneno.
nungula, v. a. fitar, olhar fixamente, encarar.
nunhunu, s. filho mais velho.
nhama, v. a. sugar, absorver.
nhami. pron. quanto?
nhamuna, v. a. dizer tolices.
nhana, v. a. desgostar-se, repudiar, aborrecer.
nhaneha, v. a. seccar.
nhangata, v. n. fingir de valente.
nhanha, adj. azedo.
nhanha, v. a. procurar alimento.
nhanhula. v. a. apanhar e pôr na bocca.
nhanhumana, v. a. desenrolar, espalhar, abrir.
nhanhuna, v. a. rasgar em bocados, destruir.
nhanhuna, v. a. tirar.
nhata, v. a. pôr pó n'uma ferida.
neha. v. a. tirar, arrebatar.
nhemana, v. a. recusar.
nhenena, v. n. desapparecer.
nhenha, s. deslumbramento.
nhenha, v. a. distriuir, dividir.
nhenuna, v. a. fazer carranca = repellir.
nhenhisa, v. a. abrandar.
nhenisa, v. a. perder.
nhina, v. a. molhar.
nho, adj. vulgar, ordinario.
nho, adv. suff. assim, d'esto modo.
nhona. v. a. prejudicar.
nhoneha, v. n. estar esmagado, estragado.
nhonhama, v. a. abaixar. inclinar = prostrar-se com a cara entre as mãos.
nhuana, v. n. andar em volta, circular.
nhula, v. a. recusar um e acceitar outro.
nhumana, v. q. ser rabugento. taciturno.
nhunula, v. a. esconder.

O

ochiala, s. esteira.
ochiali, s. dadiva, presente, mercê.
ochialu, s. cadeira.
ochiambelo, s. campo adeante das portas d'uma aldeia.
ochiambo, s. gaiola de verga.
ochiandala, s. aloes.
ochianju, s. ninho.
ochiasa, s. bebida feita de ochimbombo e mel.
ochiasu, s. costume.
ochiava, s. teta.
ochiela, s. especie de jogo.
ochienu, s. especie de nóz.
ochienhe, s. grillo.
ochifuko, s. cabello.
ochifukuma, s. batata dôce.
ochi umbe, s. assassino, ladrão.
ochifuto. s. penteado.
ochiemba, s. medicamento, remedio.
ochiholo, s. occupação.
ochihonho, s. torpor.
ochihopio, s. credito.
ochihungulu, s. mocho.
ochihuanga, s. ladrão.
ochiialo, s. roupa da cama.
ochiiambi, s. bom caçador.
ochiieli. s. barba.
ochiio, s. caco.
ochiiokola, s. sala.
ochiiula, meia colmea.
ochika, s. amizade.
ochikakula. s. frio.
ochikaleveko, s. cama de palha para levar animaes.
ochikalu. s. coxa.
aochikmba, s. raiz comestivel.

ochikanda, s. palma da mão.
ochikanha, s. trigo verde.
ochikapa, s. panno forte.
ochikasa, s. caixa.
ochikasau, s calças.
ochikatalamba, s. caimbra.
ochikatamba, s. numeros.
ochikelisitu, s. homem alto.
ochikene, s. coragem, força.
ochikenge s. periquito.
ochikete, s. prego.
ochiko, s. fogão, lar, chaminé.
ochikokoto, s. geada.
ochikole, s. agua ou terra colorida por saes de ferro.
ochikolo, s. ilha=praça, forte=subterraneo para refugio.
ochikoloto, s. tripas, ventre.
ochikombeo, s. refugo, lixo.
ochikongelo, s. campo de revista aos soldados.
ochikovata, s. tolice.
ochikuambi, s. estada, demora em casa.
ochikuanga, s. empurrão.
ochikuaputu, s. europeu.
ochikuiuiu, s. panno com cinco pés e seis pollegadas de largura.
ochikukulu, s. pedinte.
ochikukuso, s. escova de dentes.
ochikula, s. uma doença caracterisada pela inflammação das pernas.
ochikuli s. taboa da porta, barra de portão.
ochikulungu, s. celha de porcos.
ochikulunjenji, s. mulher de meia edade.
ochikulupi, s. cousa insignificante.
ochikuluuia, s. viuvo, viuva.
ochikumba, s. dono de muitos escravos.
ochikumbiti, s. colera, ira, raiva.
ochikumbu, s. cardialgia, gastralgia.
ochikumo, s. testa proeminente.
ochikundo, s. cabo, punho.
ochikungalo, s. pilão.
ochikungo, s. grande cabaça, abobora.
ochikunha, s. terreno sobre o qual apparece sal.
ochikutila, s. parcella.
ochikuto, s. casaco, vestido, roupa.
ochila, s. uso, custume = logar para dançar.
ochilamba, s. belleza.
ochilanda, s. macuta (moeda portugueza de 30 réis) = presente dado a uma rapariga pelo noivo.
ochilandala, s. panno que se colloca em volta dos rins.
ochilelembia, s. sombra de uma pessoa.
ochilema, s. aleijado.
ochilembe, s. lyrio.
ochilembo, s. sombra.
ochilena, s. abdomen.
ochilenda, s. tumor, nascida.
ochilenga, s. gordura de frango.
ochilenge, s. pennas curtas do pescoço e flanco das aves domesticas.
ochilenhena, s. reiteração.
ochilenhi, s. echo.
ochiliangu, s. feiticeiro, magico.
ochili, s. verdade.
ochilianu, s. glutão, voraz.
ochilindo, s. travessa de pau chata.
ochilimu, s. costume.
ochiliva, s. queda mortal.
ochilo, s. especie de raiz comestivel.
ochilombo, s. acampamento, arraial.
ochilulo, s. espirito.
ochilumba, s. pedinte.
ochilumbulumbu, s. engano, fraude.
ochilunga, s. inimizade.
ochima, s. feitiço.
ochimaho, s. escudo, alvo.
ochimama, s. casa arruinada.
ochimambu, s. muleta.
ochimana, s. remedio.
ochimanga. s. curral.
ochimangu, s. muleta.
ochimano, s. parede, muro.
ochimbaka, s. palicada.
ochimbakati, s. devedor fugido.
ochimbakoko, s. estada em casa.
ochimbanda, s. curandeiro, cirurgião.
ochimbandi, s. apparelho.
ochimbeka, panno com cinco pés e seis pollegadas.
ochimbelia, s. fava.
ochimbiambiulu, s borboleta.
ochimbo, s. golpe n'uma arvore.
ochimbokoto, s. salteador.
ochimbombo, s. cerveja = *ochimbombo ch'okapata*, cerveja de dois dias.
ochimbondo, s. maroto, velhaco.
ochimboto, s. sapato.
ochimbu, s. demanda.
ochimbuahuku, s. pessoa desobediente, = cabeça de vento.
ochimbueko, s. grande caixa de rapé.
ochimbuena, s. pessoa desmazelada.
ochimbumba, s. pessoa só.
ochimbundianga, s. uma dança = bandido.
ochimbundu, s. negro, habitante do Bihé e Bailundo.
ochimbungu, s. lobo.
ochimelenge, s. tronco.
ochimemene, s. pessoa que sorri.
ochimena, s. bens, riqueza.
ochimina, s. gafanhoto curto e grosso.
ochimongua. s. uma especie de cogumello.
ochimu. s. formigueiro, cova de formigas.

ochimumba, s. sobrinho.
ochimungu, s. casa velha e abandonada.
ochimunu, s. ladrão.
ochina, s. cousa.
ochinama, s. coxa.
ochindambala, s. especie de machado da Gangela.
ochindendembunda, s. louco.
ochindindi, s. doido.
ochimdiundiu, s. dançarino.
ochindulio, s. pessoa nobre, illustre.
ochindulili, s. tecto de celleiro.
ochindululu, s. pessoa alta, robusta.
ochine, s. grande almofariz de pau.
ochinene. s. animal semelhante ao coelho.
ochingambangamba, s. orphão.
ochingandambele, s. circulo.
ochingangala, s. vagabundagem, vadiação.
ochinganji, s. pessoa mascarada.
ochingelengele. s. brincos (das orelhas.)
ochingolongolo, s. junta, articulação.
ochingonge, s. caracol.
ochingongo, s. bexigas (doença.)
ochingonha, s. cabello abundante.
ochinguanda, s. especie de fava grande.
ochinguandala. s. grande pão de cera.
ochinguani, s. batata.
ochingue, s. especie de besouro.
ochinguíu, s. tambor grande.
ochingui. s. especie de formiga preta.
ochingululu, s. casa sem porta onde os porcos e cabras se juntam.
ochingumba. s. ladrão.
ochingusa, s. bicho do trigo.
ochinhama, s. animal.
ochinhanga, s. lamaçal, atoleiro.
ochinhe, s. aurora, reflexo da luz.
ochinhene, s. balsa, silvado = feno.
ochinhimane, exp. adv. para traz.
ochinhoi, s. especie de ave = figo = gastador.
ochinhomba, s. setta.
ochinhonha, s. cabello da axilla.
ochinhumanhuma, s. pequeno idolo
ochinhundu, s. fumo feito com folhas verdes.
ochinimbu, s. coisa ou pessoa pequena.
ochinjalambi, s. fome.
ochinjambala, s. especie de parasita das arvores.
ochinjauja, s. concavidade pequena.
ochijanjo, s. uma especie de passaro.
ochinjane, s. galhofeiro, homem gracejador.
ochinjenha, s. casaco.
ochinjoko, s. falta, crime.
ochinjola, s. pessoa que ri.
ochinjulolo, s. grillo.
ochinonha, s. epilepsia.
ochinunga, s. bracelete.
ochipa, s. pelle.
ochipakasa, s. esteira usada como curtina.
ochipakupaku, insomnia, vigilia.
ochipala, s. testa.
ochipamba, s. caixilho, verga de porta ou janella.
ochipandekela, **ochipandekiso**, connexão de palavras n'uma oração = encadeamento d'uma oração.
ochipando, s. malho=cabo da facca.
ochipanda, s. trigo em pilha, meda.
ochipanha, cabo da foice.
ochipanji, s. caspa.
ochipapo, s. bexiga (de animal)=papo.
ochipato, s. indigencia.
ochipela, s. casca, pelle, cortiça.
ochipelekes, s. casca, vagem.
ochipembe, s. campo abandonado.
ochipemene, s. ira, colera=impudencia.
ochipenhe, s. inveja.
ochipepe, s. furacão, pé de vento.
ochipese, s. tronco = nó.
ochipetapeta, casca de arvore.
ochipete, s. bolsa.
ochipindi, s. trafico, mercadoria.
ochipinduko. s. occupação.
ochipinho, s. porco espinho.
ochipiio, s. sordidez, mesquinhez.
ochipitasi, s. terreno debaixo do qual corre um regato.
ochipo, s. calamidade.
ochipoke, fava.
ochipombala. s. urgencia, pressa.
ochipombo, s. desgosto=egoismo.opinião.
ochiponda. s. nicotina.
ochipotolua, s. bexiga (da urina).
ochipuepue, s. avarento.
ochipukuku, s. ladrão.
ochipukukala. s. diarrhea.
ochipululu, s avareza, cubiça.
ochipumbu, s. estomago.
ochipumbulu, s. punhado, porção.
ochipumiti, s. cogumello que cresceu nas arvores.
ochipunda, s. primeira guerra depois da acclamação d'um rei.
ochipundu, s. cabana (no campo).
ochipundukua, s. ferida.
ochipungu. s. maledicencia.
ochipupa, s. cabaça pequena.
ochipupala. s. ponta do feixe.
ochipupu, acto de começar um discurso com palmas e exclamações.
ochisaka. s. porco espinho.
ochisambo, s. algoz.
ochisame, s. cabello.

ochisamo, s. escova pequena.
ochisanda, s. esteira de junco (para cama.)
ochisangu, s. barba de trigo, pragana.
ochisangua, s. cerveja (d'um dia).
ochisanji, s. uma especie de instrumento musical.
ochisapa, s. ramo (de arvore).
ochisapi, s. glutão.
ochisela, s. louco.
ochisembe, s. creança de cerca de 5 annos.
ochisembi, s. registo = talha.
ochisende, s. calcanhar.
ochisepesepe, s. flôr = mel.
ochisese, s. esteira sem valor.
ochisesena, s. cauda de uma especie de rato.
ochsetahai, s. imitação, semelhança.
ochisevo, s. canteiro de jardim.
ochisiakana, s. planta semelhante á mandioca.
cchisiakata, s. fricção medicinal.
ochisie, s. madraço = zangão.
ochisiete, s. selleiro.
ochisima, s. o que está callado, pessoa modesta.
ochisinda, s. constipação. catharro.
ochisinga, s. punhado de cabellos.
ochisingi, s. tronco.
ochisiota, s. escova.
ochisipo, s. estação fria = colheita abundante.
ochisiue, s. casa cujo dono morreu.
ochisoka, s. duplo dente.
echisoko, s. cooperação = festa.
ochisola, s. amor.
ochisolose, s. estação em que cresce a herva e rebentam as arvores, antes da estação das chuvas.
ochisolososo, s. incidente = pequena despeza
ochisonde, s. um exercito de formigas.
ochisongo, s. coisa que pica.
ochisongui, s. bróca.
ochisoso, s. campo cultivado.
ochisui, s. gato bravo.
ochisuku, s. circulo = circulo de fogo.
ochisumba, s. cauda (de passaro).
ochisumbilo, s. respeito.
ochisumbututu, s. uma especie de formiga.
ochisungo, s. cantiga.
ochisunji, s. cerimonia de mortos.
ochisupe, s. coisa inutil. superfluidade.
ochisusu, s. fugitivo.
ochitakafeka, s. pessoa perdida.
ochitakaia, s. pessoa que dança mal.
ochitakula, s. pessoa enfeitiçada.
ochitanda, s. mercado.
ochitatamena, s. atoleiro, lodaçal.
ochitatami, s. maluco.
ochitaua, s. ponta da setta.
ochitei, s. hombro.
ochiteka, s. imagem, idolo.
ochitele, s. carga.
ochitelembe, s. abrigo.
ochitemba, s. frio.
ochitembo, s. dia sem sol.
ochitena, s. poder.
ochitende, s. pessoa muda ou surda = imbecil.
ochitenga, s. companhia, assembléa.
ochitengasola, s. companhia, ajuntamento.
ochitiakata, s. phtysica, consumpção.
ochitiua, s. franja de cinto.
ochitiva, s. trigo firme, solido.
ochito, s. colher de pau.
ochitofue, s. pessoa que só tem um olho.
ochitomo, s. furador, estilete, agulha comprida.
ochitovongo, s. vagabundo.
ochitua, s. habito, costume.
ochitumbe, s. imbecil.
ochitunu, s. fosso, sepultura.
ochitupi, s. carneiro.
ochitusi, s. crime.
ochituto, s. dia ennevuado.
ochitutu, s. barril pequeno vasio.
ochi utula, s. meio fardo.
ochiua, s. fragmento de cabaça.
ochiuala, s. terreno irregular, desigual.
ochiue, s. saraiva.
ochiuo, s. cosinha.
ochiva, s. lagoa.
ochivaleko, s. começo.
ochivalo, s. côr.
ochivango, s. ribombo do torvão.
ochivava, s. geada.
ochivela, s. ferro.
ochiveleka, s. panno com que as creanças são atadas ás costas das mães.
ochivenge, s. femea.
ochivimbi, s. cadaver.
ochivinda, s. ferreiro.
ochiviovio, s. cabellos de seda compridos.
ochivonde, s. detracção.
ochivungu, s. bramido, rugido.
ochivuvu, s. frango.
ocho, conj. por isso, por tanto.
ocho, adv. sim.
ochoechi, exp. adv. exactamente, isto mesmo.
ochoko, s. uma especie de passaro.
ochopalanga, s. senhora, dona.
ochova, s. palhaço. bobo.
ochumbo, s. jardim.
ochunda, s. rebanho, curral, redil.

ochuva, s. utero = entranhas.
ofeka, s. paiz.
ofela, s. vento.
ofiengu, s. assobio agudo.
ofoia, s. lata de folha de Flandres.
ofuka, s. divida.
ofule, s. trigo molhado para pizar.
ofundanga, s. polvora.
ohalakata, s. areia grossa.
ohale, s. uma especie de fava.
ohali, s. infortunio = *oku-tala ohali*, ser infeliz.
ohalua, s. demora, atrazo.
ohalula, s. começo da estação chuvosa.
ohambi, s. perda, falta.
ohanda, rocha.
ohandi, s. cauda de cão.
ohanga, s. gallinha da Guiné.
ohangalo, s. raio, brilho.
ohanganjo, s. voz de falsete.
ohango, s. conversa.
ohangalo s. carestia, escassez.
ohapia, axilla, sovaco.
ohasa, s. albino = razão, causa, falta, motivo.
ohata, s. faca = dadiva depois do pagamento.
ohatu, s. golozeima = fome de carne.
ohavala, s. disposição em linha (na caça.)
ohe, s. contagio.
oheio, s. queijo.
ohela, s. visgo.
ohenda, s. bondade.
ohendi, s. trigo duro e molhado.
ohenjengo, s. tambor pequeno.
ohesi, s. espirro.
oheta, s. caldo frio.
ohindikiso, s. hospitalidade.
ohoha, s. animal pequeno.
ohoka. s. fileira (de guerreiros) =lado do caminho.
ohakahoka, s. especia de ave = estupido.
ohokolua, s. osso velho.
ohola, s. premio.
oholanganjo, s. trinco = dardo.
ohole s. peccado, maldade.
oholetela s. pobre.
oholua, s. pessoa embriagada.
ohombe, s. pessoa cujo vestido lhe não cobre as coxas.
ohombo. s. cabra.
ohomono s. uma especie de mosca muito pequena.
ohondo, volta (do caminho) = gabinete secreto.
ohondongolo s. armazem.
ohongela, s. ajuntamento, reunião.
ohongolo, s. bicho da batata.
ohonji s. cortezia.
ohopa, s. terra entre dois rios que confluem.
ohovongi, s. ancinho.
ohuasi. s. riqueza.
ohukue, s. plebeu.
ohulukai, s. mulher velha.
ohulunguta, s. bloqueio por causa da morte d'um grande homem.
ohuluuva, s. mulher velha.
ohuma, s. gafanhoto = infatigabilidade.
ohumba s. cesto.
ohumbi. s. grande rato do campo = especie de arvore.
ohumbihumbi, abutre.
ohume, s. crusta.
ohuminha, s. pessoa que geme.
ohundo, s. discurso.
ohunga, s. uma especie de peixe grande.
ohunha, s. cacete nodoso.
ohunji, s. bicho que roe o trigo.
ohupa, s. credito.
ohuta, s. provisões.
ohuti, s. porção de favos n'um buraco = jogo semelhante ao das damas.
okacheke, rebeca.
okachocholo, s. ração de trigo.
okafunde, s. doença.
okaholototo, s. anão.
okahonjo, s. leopardo.
okahukai, s. caimbra=nuvens em flocos,
okakoloto, s. pequena medida de sal.
okakondombolo, s. especie de pequeno cogumello vermelho.
okaîke, s. paiol de polvora do rei.
okakunde, s. primavera.
okakundu, s. assassino.
okalimbi. s. tolo.
okalongo, s. papagaio.
okalunga, s. mar = expressão de respeito para com os grandes.
okambanda. s. escravo pequeno.
okaminho, s. salteador.
okamomona, s. mosquito.
okamosu, s. virgem.
okamukumuku, s. biceps, musculo do braço.
okanamina, trança em zigzag.
okandondo, s. doninha.
okandu, s. lado, beira.
okanbumba, s. biombo = divisão.
okapa, s. saco para guardar a espingarda.
okapamba, s. aguia.
okapiangu, s. ladrão.
okapote, s. capote.
okapulungu, s. viuvo, viuva.
okasambi, s. refutação.
okasongu, s. contas de vidro.
okasukusuku, s. soluço.

okatalakumbi, s. dorso (entre os hombros).
okatamba, s. especie de veneno.
okateta, s. trigo anão.
okati, s. meio, centro.
okatiamba, s. especie de fava.
okatikitiki, exp. adv., de cima para baixo, invertido de cabeça para os pés.
okaveto, s. pequena porção.
okavonde, s. sensibilidade — temperamento.
okauiauia, s. glandula sub-maxillar — glandula na virilha.
okelombo, s. gafanhoto.
okeve, s. lagoa — parte profunda do rio.
okolola, v. n. pagar só uma parte da multa.
okoma, s. rugido.
okopu, s. copo, chavena.
okotola, s. mandrião.
okovi s. uma especie de aranha.
oku, adv. ali, para ali, acolá.
okuelu, s. penteado entufado das mulheres casadas.
okuenhe, s. estação secca.
okuenju s. rapaz.
okueve, s. alçapão, armadilha.
okulu, s. perna.
okuoku, s. braço.
okuti, conj. que.
okutua, s. ferida sangrenta.
olandikesua, s. logar quente.
olangi, s. pessoa prostrada, pessoa cahida.
olata, s. caneca de lata.
oliakulu, s. relampago.
olisoli, s. egoismo.
olohana, s. comichão.
olohui, s. combustivel.
olomanha, s. metal.
olombanjo, maxilla inferior.
olombendo, s. flauta.
olombonde, s. falador — noticias.
olombongo, s dinheiro.
olomema, s. trigo — feijões, grãos em geral.
olomenha, s. meias.
olonamalala, s. duvidas.
olonambelo, s. jactancia de bens.
olondia, s. alimento.
olondondolo, s. raizes compridas.
olongende, s. viajantes.
olonjele, s barba.
olonopo, s. remella.
olonunha, s. estupidez.
oloseke, s. rolão, farelo.
olosisi, s. feixe de lenha.
oluanga, s. fervura.
oluango, s. cume, crista da montanha.
oluhaku, s. sandalia.
oluhamui, s. mosquito,
oluhava, s. chibata, vime, pau flexivel.
oluhiso, s. percevejo.
oluhonji, s. corda do arco.
oluhuate, s. casamento.
oluhuela s. represalia.
oluhuma, s. gafanhoto.
oluiso, s. galozeima — inveja.
olukandi, s. conversa em voz alta.
olukango, s. trigo crestado.
olukangola, s. arco iris.
olukata, s. bigorna.
olukavo, s. fraqueza.
oluko, s. grão semelhante á semente de mostarda.
olukoko, s. petição.
olukuambi, s. decreto — proclamação.
olukuki, s. hombreira inferior.
olukusi, s. murro, bofetada.
olukuta, s. velhaco.
olulungu, s. caixa de rapé.
olumanji, s. correio.
olumanhula, s. relampago.
olumapu, s. semelhança, imitação.
olumati, costella.
olumbala, s. ligadura, banda — varapau.
olumbandi, s. terreno descoberto.
olumbi, s. folha — cabello branco.
olumbo, s. paliçada, muro.
olumbombo, s. raiz.
olumbue, s. restituição.
olumbuli, s. especie de carneiro.
olumbumba, s. tatuagem.
olume, s. orvalho.
olumepi, s. especie de nóz odorifera.
olumuinho, s. espelho — fructo semelhante á baga.
olunalo, s. embaraço.
olunama, s. occupação.
olunanda, s. esposa.
olunatoma, s. duvida — negação.
olunda, s. interferencia a favor d'outrem, soccorro.
olundembanga, s. fructo da figueira brava.
olundimbo, s. fio de contas de vidro.
olundindi, s. pennas da cauda das aves domesticas.
olundovi, s. corda de barco.
olundulili, s. pequeno bordão.
olundumba, s. especie de animal.
olundunge, s. intelligencia — conhecimentos, conselhos.
olundungu, s. pimenta.
olunelenge, s. escova secca sem pellos.
olungaiaua, s. goiaba.
olungela, s. rim.
olungembia, s. afflicção.
olungenda, s. jornada.
olungu, s. vinha.

olungupa, s. grão de ervilha.
olunhe, s. mosca.
olunhua, s. especie de canniço.
olunhihi, s. abelha.
olunima, s. germen.
olunjala, s. unha.
olunjenje, s. franja.
olunjinje, s. formiga preta.
olunjita, s. atilho do sapato.
olunjula, s. bocado de casca de arvore.
olunuasa, s. perna comprida.
olunui, s. semente de abobora.
olununga, s. loucura.
olunutu, s. pequena fructa acida.
oluoso, s. arroz.
olupese, s. pressa, ligeireza.
olupili, s. impertinencia.
olupusa, s. carapuça.
olusaka, s. bolbo comestivel (semelhante á batata doce.)
olusakato, s. casco de animal.
olusambo, s. arame fino.
olusapu, s. tradição, historia.
olusase, s. brilho.
olusemo, s. o que deita ventosas.
oluseta, s. semente grande semelhante á fava.
olusi, s. peixe.
olusimba s. leopardo.
olusinga, s. rheumatismo.
olusipa, s. tendão = corda de arco.
olusoka, s. cume, crista.
olusolo, s. bala.
olusuakala, s. bocado, pedaço, fragmento.
olusuakeko s. funil.
olutangila, s. especie de cobra pequena.
olutano, s. experiencia, prova.
olute, s. saliva, baba.
oluteia, s. coelho novo.
olutimbo, s. impudicicia = cubiça.
olutimi, s. esterilidade.
oluto, adv. um pouco, não muito.
olutu, s. panno preto.
olutukuta, s. cinzas, borralho.
oluua, adv. por fóra, exteriormente.
oluuaua, s. especie de planta odorifera.
oluueio, s. vassoura.
oluui, s. rio, corrente.
oluuiia, s. proclamação.
oluuulu s. inchação, inflammação.
oluvali, s. e adv. segunda esposa = outra vez, segunda vez.
oluvi s. cabello do corpo.
oluvili, s. arvore pequena semelhante ao cypreste.
omai, s. pé.
omaka, s. valle = caravana real.
omako, s. especie de pau ferro.
omaluku, s. ladrão.
emama, s. separação do cabello no meio.
emamasa, s. pressa.
omambu, s. barril de aguardente.
omamoha, s. velhaco.
omana, s. pinça, tenazes.
omanakata, s. rebellião.
omandu, s. bulha = applausos.
omange, s. femea.
omango, s muleta.
omangu, s. banco = throno.
omanha, s. ira, ferocidade.
emanjuela, s. tinido = corda de campainha.
omasi, s. azeite, gordura, banha.
omata, s. mancha na pelle = duvida.
omateia, s. tilia.
ombala, s. capital, residencia do rei.
ombalu, s. homem bravo.
ombaluku, s. especie de barco.
ombamba, s. toupeira.
ombambi, s. febre africana = veado pequeno = frio.
ombambo, s. prego.
ombanda, s. metade.
ombande, s. crosta.
ombandu, s. dôr de dentes.
ombandua, s. couro.
ombandula, s. nardo.
ombangambanga, s. pessoa suspeita.
ombangi, s. testemunha.
ombangui, s. fallador constante, maçador.
ombanja, s. corda.
ombanjele, s. pequena dadiva.
ombanjo, s. gratificação.
ombela, s. chuva.
ombelela, s. alimento composto de carne e caldo de farinha de milho.
ombembua, s. paz.
ombenda, adv. a caminho = *hasi ombenda*, vou a caminho.
ombende, s. meia macuta.
ombenga, s. sedimento.
ombenje, cabaça.
ombetetela, s. executor, carrasco.
ombia, s. panella.
ombilami, s. vara e meia de panno.
ombila, s. sepultura.
ombile, s. rapidez, presteza.
ombilo, s. occupação.
ombinda, s. focinho.
ombinga, s. chifre = dente (defeza dos animaes).
ombini, s. panno de algodão branco.
ombinji, s. lobo.
ombipo, s. mau signal, mau agoiro.
ombisi, s. peixe.
omboio, adj. excellente.
omboka, v. n. tardar, ir devagar.
ombole, s. bala.
ombolela, s. estrume, adubo.
ombolo, s. pão.

ombondo, s. corda de casca d'arvore.
ombonge, s. forte, fortaleza.
ombonha, s. imagem, idolo.
ombotao, s. botão.
ombotesa, s. caixa de rapé.
ombu, s. bocado, gole de comida ou bebida.
ombua, s. cão.
ombuali, s. principe.
ombuelu, s. terra baixa — *K'ombuelu*, em baixo.
ombueti, s. bengala.
ombuiia, s. parteira.
ombule, s. fugitivo.
ombuli, s. fenda (na ponta da setta.)
ombulo, s. raposa.
ombulunga, s. prova do veneno.
ombumbu, s. nascida, tumor.
ombumbumba, s. instrumento de musica em arco.
ombunda, s. pulmões.
ombundi, s. portão.
ombundu, s. nebrina, nevoeiro.
ombunje, s. bola, esphera.
ombunji, s. formiga branca.
ombunju, s. sedimento.
ombuta, s. especie de cobra.
ombuti, s. abrólhos.
ombutika, s. jarro, botija.
ombuto, s. semente.
ombutulua, s. noiva.
omeieko, s. falha de dentes.
omeke, s. cego.
omeme, s. carneiro.
omena, s. labio, bocca.
omene, s. manhã.
omepe, s. fome.
omepelela, s. fome — ventania — estação dos ventos fortes.
omese, s. orphão — alavanca.
omesei, s. dissipador, perdulario.
omesene, s. professor, mestre.
omi, s. jugo, pau bifurcado com que se prende o escravo pelo pescoço.
omiapia, s. andorinha.
omiapiulu, s. campo queimado.
omindi, s. feitiço — invocação aos espiritos.
omindu s. feitiçaria.
ominhanjo, irmã mais nova que casa com o cunhado.
omo, adv. sim, é isto mesmo.
omokoli, s. tetraneto.
omoku, s. faca, canivete.
omoma, s. giboia.
omombo, s. trigo, ou favas tardias.
omona, s. creança, filho.
omanamani, s. cidadão livre.
omondolola, s. refeição feita de milho molhado e pizado no mesmo dia.
omongua, s. sal.
omopa, s. herva cuja raiz é usada para fazer cestos.
omopi, s. insultador, insolente.
omopo, s. sizania — remedio para a comichão.
omuenge, s. canna de assucar.
omuenho, s. vida — animo — sopro, suspiro.
omufunu, s. traficante, negociante.
omui, s. arvore que produz fructa de casca dura, semelhante á laranja.
omuina, s. dedo.
omuipui, s. especie de passaro que constroe o ninho sobre as construcções das formigas.
omukanda, s. carta, bilhete.
omuku, s. rato.
omuma, s. vivente, vivo.
omunda, s. montanha, monte.
omundi, s. campo de cultura.
omundu, s. cabeça de porco.
omunga, s. embaixador, mensageiro, representante.
omunu, s. pessoa, gente.
omupa, s. queda d'agua, rapidos, cascata, catarata.
omupui, s. especie de passaro.
omusambi, s. batata dôce.
omutu, s. abobora, cabaça.
ona, s. piolho.
ona, v. n. roncar, resonar.
onala, s. arvore de cortiça.
onali, s. metade da colmeira.
onali, adv. baixo da cama.
onamba, enfeite de chifre para o cabello.
onambi, s. cadaver.
onambua, s. pulga.
onanda, s. pessoa inutil.
onandu, s. jarda, medida de tres pés.
onanga, s. panno, fazenda.
onanha, s. jantar.
onani, s. vitella, bezerro.
onanu, s. terreno elevado, montanhoso — *K'onanu*, em cima.
onata, s. lama.
onate, s. pessoa asseada.
omatoma, s. pessoa que duvida, incredulo.
ondaka, s. palavra, recado, discurso.
ondala, s. cobra voadora.
ondalu, s. fogo.
ondamba, s. barranco, ravina.
ondambi, s. pessoa boa.
ondambo, s. roupa.
ondando, s. compra, venda, negocio.
ondatembo, s. sogro, sogra, genro, nora.
ondavi, s. espora.
onde, s. colmea.
ondeka, v. a. abraçar.
ondeke, s. diaphragma.

ondeli, s. espirito mau.
ondemba, s. gallo.
ondembe. s. seiva.
ondenda. s. especie de cogumello grande.
ondende, s. azeite de palma.
ondeo, s. especie de arvore.
ondepue, s. especie de peixe.
ondiandia, s. especie de dança.
ondiavite. s. machado.
ondimba, s. lebre.
ondindimo, s. trovão.
ondingavive, mau espirito.
ondingupange. s. trabalhador.
ondio, s. mão direita.
ondolo, s. parte do resgate (ou multa) pago ao juiz—grito de triumpho.
ondombo, s. estação chuvosa.
ondombua, s. noiva.
ondondo, s. pocilga de porcos—panno de algodão forte.
ondonga, s. especie de passaro.
ondonge, s. collegial. estudante.
ondongo, s. especie de arvore.
onduko, s. nome.
onduli, s. giraffa.
ondulili, s. tecto de celleiro.
ondulu, s. bilis, fel.
ondumba, s. pessoa massadora. impertinente.
ondumbukai. s. incredulo.
ondunda, s. pilha, montão.
ondunga, s. gordura.
ondungo, s. refeição feita de milho assado, e sementes de abobora.
oneka, s. bisneto.
oneketela, s. poeira.
onekulu, s. neto.
onela, s. annel.
oneli. s. metade.
onende. s. pombo—olho cego.
oneneho, s. flôr.
onene, s. lado.
onengo, s. torcedura no tornozello.
onengu, s. especie de feijão.
onenu, s. perdiz.
onete, s. esterno (osso).
oneti, s. toupeira.
oneva, s. baço.
onevo, s. enxó.
ongaiaua, s. goiabeira.
ongaia, s. acacia.
ongaeta, s. gaita. harmonium.
ongalafa, s. garrafa.
ongalo, s. peneira.
ongamba, s. portador. carregador.
ongambu, s. golpe mortal, ferida mortal.
ongamena, s. bolo de cêra, gamella de cêra.
onganda, adv. em diagonal, em zigzag.
ongandala, s. cesto (empacotado e coberto).
ongandi, s. fulano.
ongandu, s. crocodillo. jacaré.
onganga, s. feiticeiro.
ongangala, s. pessoa cruel.
ongangu, s. bisbilhotice.
onganja. s. cabaça pequena.
onganji. s. advogado.
ongaso, s. ração.
ongatu, s. gato.
ongau, s. almoço. bebida tomada pela manhã.
ongavi, s. dador. o que dá. pessoa generosa.
ongeia, s. anus. intestino grosso.
ongeii, s. pedinte.
ongeka, v. a. ajuntar.
ongelenge, s. buffalo.
ongeli, s. prejudicial. destruidor.
ongendoteke, s. passeador nocturno, noctivago.
ongenge, s. grossura—dorso d'uma faca ou espada.
ongenjo, s. campainha pequena.
ongeva, s. nostalgia.
ongilima, s. cacete. tranca.
onginge. s. espessura.
ongisi, s. pau aguçado=alavanca.
ongiti, s. bengala.
ongole, s. crime.
ongoleta, s. barril pequeno, ancoreta.
ongolo, s. joelho—zebra.
ongolola, s. ajustar. collar—cortar carne em grandes tiras.
ongololo, s. especie de passaro.
ongolosi, s. tarde.
ongolovia. s. ceia.
ongomba, s. tocador de musica.
ongombe, s. boi.
ongombo, s. circulo brilhante em volta da lua—concilio, assembléa.
ongongi, s. orphão. pessoa sem parentes.
ongongo, s. terra secca=maçã de Adão.
ongongo. pron. un. cada.
ongongola, s. centopeia.
ongongola, s. barulhento.
ongongolokota, s. convalescente.
ongonjo, s. prato feito de cascas de arvore.
ongoti. s. tronco.
onguali, s. gallinha do matto.
ongue, s. onça (animal).
ongueli, s. receio.
onguia, s. agulha.
onguiu, s. ferrugem.
ongula, s. latão, cobre.
ongulamata, s. especie de instrumento musical.
onguli. s. hyena.

ongulu, s. porco.
onguluvi, s. porco bravo.
ongunda, s. s. campo cavado, preparado para a cultura.
ongundi, s. manteiga dôr no estomago.
ongundo. s. remedio.
ongunga, s. campainha grande.
ongunge, s. hydropesia.
ongungu, s. capricho recebedor de dividas.
onguni, s. especie de formiga.
ongunja, s trabalhador.
ongunji, s. pé (de mesa).
onguso, s. fôrça.
onguto, s. colher.
onha, s. inveja.
onhame, s. adherente.
onhanha, s. creança.
onhange, s. especie de passaro.
onhani, s. boi pequeno das Ganguellas.
onhanhu, s. rapidez. pressa.
onhenho. s. paixão = zanga.
onhi, s. appetite.
onhima, s. costas. dorso.
onhimi, s. cobertor.
onhoha. s. cobra.
onhokasi, s. enguia.
onhoho. mãe (tua).
onhoma, s. tambor grande.
onhonho, s. corcunda dôr nas costas.
onikila, s. pressa.
onima, s. pagamento. paga.
oningoso. s. mercadoria.
onine, s. esterco. estrume.
oniti. s. pyrilampo.
onjaia, s. accusação.
onjaii. s. caçador.
onjake, s. bulhento.
onjala, s. fome.
onjali. s. parturiente.
onjalo, s. tranca da armação da cama.
onjalu, s. guia. conductor.
onjama, s. avestruz.
onjamba. s. elephante nome d'uma doença.
onjambo, s. mortalha pôço. cisterna.
onjambolo, s. relva nova.
onjanda, s. pessoa ferida no joelho.
onjandi, s. batata dôce.
onjanga, s. batalha pressa.
onjangala, s. colheita extemporanea.
onjango, s. saleta.
onjanja s. vez.
onjanju, s. cepo arteria ou veia.
onjeke, s. sacco.
onjelembe. s. musgo.
onjelia, s. lança.
onjete, s. cano d'espingarda.
onjevo, s. caça.
onjila, s. passaro estrada.
onjile, s. tontura.
onjili, s. especie de animal.
onjimba, s. cantor môcho.
onjimbo, s. animal que come formigas.
onjindi, s. vacca.
onjiva, s. esquecimento = vau.
onjiue. s. conhecimento.
onjo, s. casa.
onjoi, s. sonho.
onjolela, s. alegria. regosijo.
onjolombia, s. vaso de barro.
onjoluka, s. abelha.
onjoma. s. mistura de sementes de cabaça.
onjomba, s. especie de dança.
onjombia. s. herva nova.
onjongo, s. preço.
onjongola, s. desejo.
onjota, s. natação.
onjovo. s. folhas novas e tenras.
onju, s. mosquito.
onjuela, s. disputa.
onjui. s. animal pequeno.
onjule, s. aguaceiro, chuva torrencial.
onjumbi, s. pessoa que tem fome de carne.
onjumbu, s. rodilha.
onjunda, c. trabalhador. criado.
onjundi. s. herva nova.
onjundo, s. martello.
onjunge, s. especie de arvore.
onjungu, s. europeu.
onjunju, s. zuarte, panno azul de algodão.
onjunjuvia, s. cobarde.
ono, s. primavera.
onoha, s. caracter.
onoi. s. pessoa valente.
onoko, s. especie de rato de agua.
onolote, s. panno de algodão azul.
onometu, s. cousa.
onondovitui, s. travesseiro.
onoli. s. esteira de palha.
onongola. s. porco.
ononho, s. sabio.
onono. s. pequeno esquillo.
onotolo. s. restolho.
onu, s. desejo. appetite.
onuima, s. boi pequeno e bravo dos ganguellas.
onuka, s. insolente.
onuku. s. punho.
onulo. s. cofre.
onumba. s. bolla.
onumbi, s. ignorancia.
onumbu, s. belleza.
onundu. s. especie de arvore.
onungo, s. especie de arbusto.
onusi, s. especie de antilope

onutu, s. vareta.
onutula, s. abrolhos.
onuviko, s. tampa = palpebra.
opaikununa, s. careta.
opali, s. pessoa destemida.
opao, s. (port.) bôlo de cera.
opatalonha, s. (port.) algibeira, patrona.
opato, s. (port.) pato.
opena, s. (port.) penna.
opendi, s. perna de vitella.
opendo, s. (port.) pente.
opese, s. tubo. canudo, cachimbo.
opeto, s. travesseiro.
opileko. s. parafuso, prego.
opilu, s. pavão.
opomba. s. (port.) pomba.
oputu. s. Portugal, portuguez, lingua portugueza.
osai, s. lua = mez.
osaimbo. s. suor.
osala, s. penna de toucado.
osali, s. teimoso.
osambo. s. curral.
osamua. adv. exteriormente, por fóra.
osanda. s. pontapé.
osande, s. espirito.
osangateli. s. tolice.
osanje. s. gallinha.
osanhu. s. frigideira.
osapato, s. (port.) sapato.
osapi, s. (port.) chave.
osasambia. s. fructa semelhante á ameixa.
oseke, s. cagumello pequeno e vermelho escuro.
osela, s. (port.) cêra.
oselenge. s. bode.
osema, s. refeição.
osenje, s. gordura.
oseteko. s. medida.
oseu. s. paga. salario.
osevo. s. preço.
osi, s. chão, solo = *p'osi*. em baixo.
osiahulu. s. e adv. tempo antigo = ha muito tempo — antigamente.
osiata, s. interferencia. intromettimento.
osielene. s. pequeno cogumello avermelhado.
osikote, s. (port.) chicóte.
osila, s. celleiro.
osilo. s. latrina.
osima. s. macaco.
osimbuembue s. mancha (na pelle.)
osinge. s. cabana.
osingo. s. guela, garganta.
osinguanha. s. verruga.
osiopa, s. rallador.
osipata, s. (port.) espada.
osipi, s. arame.
osisimo, s. farelo fino.
osisu, adj. esteril.
ositu, s. carne.
osoka, s. barrote = especie de herva.
osokoloke. s. trocista.
osoma. s. chefe. rei.
osonde. s. sangue.
osange. s. fragmento.
osongo, s. espinheiro, espinho = cerca particular = mistura.
osongui. s. guia.
osuke. s. pobre.
osukini, s (port.) assucar.
osungo, s. favor.
osungu, s. pequena extremidade.
otandu, s. mesa.
otembo, s. generosidade.
otulo, s. somnolencia, preguiça.
otulua, s. pus.
otuma, s. barro.
otusola, s. (port.) tesoura.
otuve, s. indisposição.
oua, s. cogumello.
ouambembe. s. calor da terra.
ouanda, s. tipoia. rede
ouanga, s. encanto (feitiço).
ouanji, s. orador.
ouato. s. barco, canoa.
ouelema, s. escuridão.
ouenji, s. bens, riqueza.
ouesi, s. preguiça.
oueso, s. crueza.
oui, s. luar.
ouiki. s. mel
ouima, s. mau agoiro.
ouinhi, s. povo.
ouisi. s. fumo.
ouiva, s. esquecimento.
ouombo, s. portagem, pagamento por atravessar um rio.
ouongu, s. relva, herva.
ouonho. cerebro.
ouova. s. loucura.
ouuia, s. calor.
ouule, s fuligem = veneno.
ouusa, s. descanço.
ovaka, s. rugas (na pelle).
ovaleta, s. (port.) vareta (de espingarda).
ovalete, s. (port.) verde.
ovaluma, s. (port.) broca. verruma.
ovanha, s. rugas.
ovate, s. cuspo.
ovava. s. agua.
ove. pron. pes. tu.
ovikanjo. s. suburbios, villas distantes.
ovikuata, s. bens. riqueza, mercadorias.
ovilua. s. assobio. apito.
ovindangele, s. (port.) vinagre.
ovinene, s. lixo, entulho.
ovingundu, s. hydromel.
ovinhanho. s. aparas. retalhos
oviongo, s. lombo, rins.

ovipako, s. bens, riqueza, mercadorias.
ovisokopia, s. pestanas.
ovita, s. guerra.
ovituinina, s. mucosidade do nariz.
ovitukululu, s. olhos encovados.
ovituto, s. suborno.
ovo, pron. pes. elles.
ovonda, s. trabalho.

P

paikununa, v. a. medear, fazer pazes.
paiula, v. a. acenar, chamar por aceno.
pakata, v. a. levar debaixo do braço.
pakoka, v. n. estar sem somno.
pakula, v. a. pestanejar=prender, fazer prisioneiro.
pala, v. a. moer.
paleka, v. a. usar.
palo, adv. aqui.
palukuta, v. a. cubiçar.
pama, v. q. ser forte, robusto.
pamba, v. a. deitar agua pela bocca.
pamuna, v. n. ter um aborto.
pana, adj. distante, longinquo.
pana, adv. longe.
panamana, v. n. impertigar-se.
panda, v. ir para = descascar.
pandeka, v. a. atar, ligar.
pandekua, v. q. ser, estar prisioneiro.
pandikisa, v. n. sobresaltar-se.
pandula, v. n. bater palmas, agradecer.
pandulula, v. a. soltar, afrouxar.
panga, v. a. combater.
pangela, v. a. metter a ferros, encadear.
pangula, v. n. soltar-se, desprender-se.
panguluka, v. q. ser apressado, agil.
panha, v. a. erguer (a roupa).
panhena, v. a. intentar, tencionar, pretender.
panhinha, v. a. dizer, communicar.
panji, v. a. começar o trabalho cedo.
papa, v. a. bater com a palma da mão.
papala, v. a. jogar, brincar.
papata, v. a. apalpar.
papula, v. a. bater.
pasa, v. a. cortar.
pasuka, v. a. despertar.
pasula, v. a. visitar (de pesames).
patana, v. a. duvidar.
pateka, v. a. levantar, pendurar.
patekela, v. a. recordar, lembrar.
patula, v. a. partilhar.
patulula, v. a. retirar.
patuma, v. a. bater.
patusuka, v. n. cair.
paula, v. a. caçar.
pavula, v. a. comprar.
peia, v. a. importunar.
peieka, v. a. limar os dentes.
peka, v. a. fender, rachar.
pekela, v. n. dormir.
peketa, v. n. estar adormecido.
pela, v. a. aparar, descascar.
peluka, v. n. estar sem nuvens, limpida (a atmosphera).
pemba, v. n. assoar-se.
pemuna, v. a. alizar o cabello = barbear.
pendeia, v. q. ser, estar forte, grande.
pendusula, v. a. procurar.
penga, v. a. inclinar, curvar.
pengeleka, v. a. deixar entre-aberto.
pengulula, v. a. endireitar.
pepa, v. q. ser, estar saboroso, gostoso, bom, doce.
pepela, v. a. apagar.
pepelela, v. n. apagar-se.
pepula, v. a. descarregar.
pesalisa, v. a. pesar.
pesela, v. a. entornar.
petama, v. a. curvar, inclinar.
petia, v. a. desejar.
petula, v. a. armar um laço (como armadilha).
pi, adv. onde.
pi, pron. qual?
pia, v. n. queimar-se.
piana, v. a ultrapassar, exceder.
pika, v. a. mecher, misturar.
pila, v. n. vaguear.
pilika, v. a. importunar, pedir, compellir.
pilila, v. a. obter.
pilisa, v. a. avisar.
piluka, v. n. dançar.
pilula, v. a. voltar, virar = consultar espiritos.
pimbilika, v. a. cruzar os paus.
pindika, v. a. calumniar, alterar as palavras de outrem.
pindikisa, v. n. cruzar os pés ou as mãos.
pindula, v. n. levantar-se, despertar.
pinga, v. a. pedir.
pinhalisa, v. a. tornar a collocar.
pinhana, v. a. herdar.
pipilika, v. a. dissimular.
pita, v. n. ir, partir.
pitahana, v. a. passar perto de.
pitila, v. n. chegar.
pitula, v. a. chamar = esperar.
poiola, v. a. empurrar.

poka, v. a. sustentar, dar alimento.
pokola, v. a. consentir.
pokota, v. a. malhar (o trigo).
pola, v. q. ser, estar fresco.
polokoso, adj. vasio.
ponda, v. a. apanhar, agarrar.
pondola, v. n. ser capaz.
pongiia, v. a. apanhar e reservar o melhor para si.
ponha, v. n. ferver.
popela, v. a. fallar a favor. interceder.
popia, v. a. fallar.
popolola, v. a. ir direito para diante.
posoka, v. n. estar bem vestido.
pota, v. a. fiar.
potolola, v. a. acabar (uma compra, demanda).
pua, v. n. acabar.
puai, conj mas, porém.
puai, adv. certamente, na verdade.
puamue, conj. ou, talvez.
pueia, v. a. atirar ao rosto.
pueketa, v. q. ser, estar duro, rijo.
puiinha, v. a. fazer uma cousa sem perceber como.
puinha, v. a. limpar.
puisa, v. a confundir.
puiuka, v. n. descançar.
puka, v. a. abanar (a cabeça).
pukuka, v. a. olhar para traz.
pukula, v. a. premeditar uma acção má, pensar mal.
pula, v. a. affugentar.
puliliia, v. a. descobrir bens roubados, interrogando creanças ou estranhos.
puluka, v. a. escapar a.
pululi, adj. aberto entre-aberto.
pumanahana, adj. arredondado.
punda, v. a. saquear, roubar.
punduka, v. a. tropeçar.
pundula, v. a. pôr mal o vestido.
punduluka, v. a. evitar.
pungula, v. a. classificar=separar.
punha, v. q. ser voraz.
punhinha, v. a. alugar.
punja, v. a. esfollar=cortar em fatias.
pupa, v. a. desarranjar.
pupula, v. n. ajoelhar-se e apanhar.
puputa, v. n. andar ás apalpadellas.
pusa, v. n. lavar a cara.
pusula, v. a. descascar=rasgar.
pusuluka, v. a. fugir, escapar.
puta, v. a. barbear.
putika, v. a. entrançar.
putula, v. a. agarrar.
putulula, v. n. andar depressa.

S

saika, v. a. cercar de sebes, cobrir com ramos.
saimiha, v. n. suar.
saka, v. a. sacudir=lavar uma garrafa.
sakalala, v. a. interromper.
sakeka, v. a. bater, ferir.
sakela, v. a. festejar.
sakula, v. a. curar.
salala, v. q. ser rico.
salomoha, v. n. cair a grande distancia.
saluisa, v. a. ameaçar.
saluka, v. n. estar surprehendido, admirado.
samba, v. a. bater as mãos, applaudir=decapitar.
sambiliia, v. a. jurar fidelidade=prestar homenagem, adorar.
sambuisa, v. a. afagar.
sambukila, v. n. ir d'uma estrada, aldeia ou collina para outra.
samena, v. a. molhar.
samona, v. a. pentear.
sanda, v. a. procurar.
sandola, v. a. espalhar.
sanduka, v. a. dissipar.
sanga, v. a. alcançar, apanhar na carreira, encontrar, achar.
sangata, v. a. bater no peito, fazer bulha.
sangatela, v. q. ser, estar ardente.
sanha, v. a. apanhar, arrancar pello, lã=fazer em bocados=estar quente.
sanhanha, v. a. arder.
sanja, v. a. vomitar.
sapa, v. a. comer vorazmente.
sapitiia, v. a. relatar.
sapula, v. a. referir, contar.
sasa, v. a. cortar carne.
sasala, v. acampar por muito tempo.
sasambiia, v. q. ser bonito.
sasana, v. n. tinir=mover.
sasela, v. a. retalhar.
sasuna, v. n. fallar muito.
sava, v. q. ser, estar insipido, ensonso.
sea, v. a. ajustar, concordar.
seka, v. a. pulverizar, moer.
sekuka, v. q. ser pobre, indigente.
sekula, v. a. estremecer ao mesmo tempo.
selena, v. q. ser, estar escorregadio.
seluka, v. q, ser estupido.
sembika, v. a. pagar caro por matar alguem por feitiçaria.
sembikila, v. a. pagar pela vida de alguem.
semiha, v. a. sangrar.

semuna, v. n. fallar incorrectamente, pronunciar mal.
semunuha, v. n. fallar correctamente.
semununa, v. a. admirar.
senda, v. a. cavar.
sendulula, v. a. passar.
senga, v. n. e a. bater (do relogio), trovejar (á distancia) — agitar a cerveja (mexendo a cabaça) — conduzir gado.
senguluka, v. desvanecer.
sengutula, v. n. trotar.
senhisa, v. a. atormentar, flagellar.
senhula, v. a. inclinar.
sepuka, v. n. obrar loucamente.
sesama, v. n. tornar-se — convir.
setahana, v. a. imitar.
seteka, v. a. medir.
sekutula, v. a. arremedar.
seuula, v. a. brincar, troçar.
seva, v. a. cosinhar = circumcidar.
si, adv. (port.) sim.
sia, v. a. metter no espeto (carne) = deixar.
siakana, accender.
siakata, v. a. adivinhar.
siala, v. n. ficar, permanecer.
siapa, v. a. deixar.
sieketa, v. a. raspar.
sika, v. a. tocar (instrumentos de musica).
sikama, v. a. visitar (de tarde).
sikila, v. a. alojar.
sikina, v. a. alojar.
sikinina, v. a. cobrir.
sila, v. a. multar — prometter.
silula, v. a. fallar desdenhosamente.
simba, v. a. limpar terreno para cultura.
simbaluka, v. n. apressar-se.
simbula, v. a. adubar.
simuna, v. a. recusar-se (responder quando se chama).
sina, v. q. e a. ser estar sujo — recusar, desobedecer.
sinda, v. a. avançar.
sindika, v. a. conduzir.
sindikila, v. a. acompanhar.
singa, espalhar sal — adubar.
singila, v. q. ser, estar possuido de um espirito.
sinhana, v. a. enfeitiçar.
sinumuna, v. a. reflectir.
sinhuna, v. a. aspirar, fungar.
sio, adv. (replica negativa). não.
siopa, v. n. afundar-se, metter agua.
sipa, v. a. fumar.
sipata, v. a. belisear.
sipilila, v. a. desattender, desprezar.
sipula, v. a. sugar, chupar.
sisa, v. a. peneirar.
sitika, tapar — suspender.
sitikila, v. a. fechar, tapar.
situla, v. a. desarrolhar, destapar.
siuha, v. q. ser, estar, direito, recto.
siva, v. q. estar frisado, crespo.
sivaia, v. a. louvar, fallar bem de.
sivikiia, v. a. instigar.
sivila, v. q. ser, estar rico.
so, s. pae (da pessoa com quem se falla).
sohai, s. tia.
soia, v. n. estar cançado.
soioka, v. a. partir, quebrar.
soiola, v. a. rasgar.
soka, v. a. e q. pensar — collocar vigas — ser, estar egual.
sokana, v. n. cazar.
sokeka, v. a. tornar a arranjar.
sokoka, v. n. soltar-se (o cabo do machado.)
sokolasoko, exp. adv. (diz-se quando o juiz declara a acção, demanda acabada) litteralmente significa, egual e egual.
sokolola, v. a. recordar.
sokuila, v. a. descascar (o milho.)
sola, v. a. amar, gostar de.
solaka, v. n. estar cançado, cançar-se.
soleka, v. a. guardar, preservar.
somba, v. a. pagar uma multa.
sombisa, v. a. fingir que dá em seguida tirar.
somboka, v. a. saltar.
sombola, v. a. arrebatar.
sondoloka, v. a. dar logar, deixar passar.
sondolola, v. a. mover.
soneha, v. a. escrever.
songa, v. a. cortar, aparar.
songela, v. a. encabar, por cabo a um instrumento.
songola, v. a. guiar.
sonha, v. n. exprimir espanto fazendo um estalido com a lingua.
sonhinha, v. a. injuriar, descompor.
sonjola, cavar, trabalhar.
sopeka, v. a. transplantar.
sopoka, v. n. correr (como agua), verter.
sopola, v. a. esmagar — ficar.
sosa, v. q. ser dôce, agradavel.
sosahanha, v. a. investigar.
sosomona, v. n. tirar braza de um tição.
sova, v. a. castrar.
sove, ad. castrado.
sua, v. a. immergir — adaptar.
suaka, v. a. calçar os sapatos.
suangela, v. a. não conseguir.
sueiula, v. n. gracejar, brincar.
suia, v. a. arranhar, raspar.
suika, v. a. metter na bocca.
suka, v. a. precisar.
sukatela, v. q. ser, estar estreito.
sukatula, v. q. ser guloso de carne.
suku, s. Deus.

sukula, v. a. lavar.
sukumuna. v. a. vazar, entornar.
sula. v. a. moer. pisar.
suli. adv. adj. menos = insufficiente.
suluhana. v. a. trocar, alternar.
sumasuma. v. a. hesitar.
sumba, v. a temer = reverenciar = comprar.
sumbeka. v. a. perder o caminho.
sumbisa. v. a. comprar.
sumuha, v. n. escorregar.
sumunuha. v. n. ser bem succedido. feliz. abençoado.
sumua, v q. ser infeliz.
suna. v. n. sentar-se com o rosto encostado ás mãos.
sunga, v. a. enfeitiçar = soprar o lume.
sunguluka. v. q. ser habil, fazer as coisas bem.
sungua, v. a. possuir.
sunguela. v. a. avisinhar.
sunhama. v. q. ser, estar. direito. recto
sunhina. v. n. cabecear.
sunhinha. v. a. visitar á tarde.
supila, v. a. cavar = amontoar o trigo.
susa, v. n. urinar.
suvuka. v. a. antipathisar com. não gostar de.

T

ta. v. a. apanhar caça viva.
tahana, v. a. apertar.
tai, v. n. estar callado.
taia, v. a. escrever.
taima, v. n. brilhar (o fogo.)
taka, v. n. morrer.
takata. v. a. e n. dissipar = evaporar-se.
takina. v. a. mastigar.
takula, v. a. dilacerar.
tala, v. a. olhar. ver observar.
talama, v. n. parar.
talamena. v. a. esperar.
talula. v. a. passar o tempo agradavelmente.
tama, v. a. misturar.
tambela, v. n. jactar-se.
tambula. v. a. tomar. receber, acceitar. obedecer.
tamina. v. n. lamentar-se.
tamua. v. a. derrubar.
tana, v. a. fallar muito, discutir.
tanda, v. a. desdobrar = formar linha de caça.
tanda. s. estrella da manhã = estrella da tarde.
tandaluka, v. n. retirar. desviar o pé.
tandavela, v. n. estender.
tandela, s. estrella da manhã = estrella da tarde.
tandula, v. a. rasgar, cortar ao meio.
taneha, v. a. apontar, fazer pontaria.
tanga, v. a. ler.
tangalala, v. q. ser malvado, perverso.
tangaleka, v. q. ser mau.
tangula. v. a. dar presente.
tanha, v. a. dar coices.
tanu, adj. num. cinco.
tapa, v. a. buscar agua.
tapika, v. q. ser plano.
tapula, v. n. remar.
tatama. v. a. confundir.
tateka, v. a. retardar.
tatena, v. a. fazer mal feito.
tate, s. pai (da pessoa que falla) = tio.
tatoka, v. q. ser pobre.
tatu. adj. num. tres.
tatula. v. a. bater com a palma da mão. bater.
tatuma, v. n. gaguejar.
tava, v. a. acceitar = acreditar.
taviia, v. a. encetar um chôro.
te, conj. até.
teha, v. n. saltar atravez.
teia. v. a. empurrar com força = quebrar.
teiela. v. a. pôr fóra (da estrada) = pagar só parte da multa.
teka, v. a. quebrar.
tekama, v. q. ser, estar escuro, negro.
tekola, v. a. gesticular.
tekula, v. a. alimentar.
tela, v. a. forjar.
teleha, v. n. florescer.
teleka, v. a. cosinhar (fervendo).
telekala, v. a. mandar = adeantar.
telela. v. a. fluctuar. voar.
tembula, v. a. recusar.
temuna, v. a. estender sobre.
tenda, v. a contar = *oku-tenda olohango*, conversar.
tendeka, v. a. fender, rachar.
tendela, v. n. amadurecer cedo.
tendula, v. a. bater.
tenga, v. a. misturar.
tengusula. v. a. apanhar para examinar.
tenhena, v. n. coxear. ser aleijado.
tepa, v. a. quebrar, separar, dividir.
tepulula. v. a. immergir = subtrair.
tesa, v. a. forjar.
teta, v. a. cortar = *teta onganda*, cortar diagonalmente = *teta ongamba*, cortar em quadrado.
tetekela, v. n. ir na frente. preceder.
tetena, v. n. guardar comida depois da refeição.
tetula, v. a. rachar. quebrar.
tetulula. v. a. cortar.
ti, v. a. dizer.

tiakumuna, v. a. mover os hombros a dançar.
tianba, v. a. buscar lenha.
tianhona, v. a. desaparafusar.
tiatiala, v. n. cambalear.
tieka, v. a. abanar — sacudir as moscas.
tienha, v. a. torcer, entrançar — furar.
tifuka, v. a. levantar.
tika, v. a. furar com verruma.
tikanhala, v. a. adejar, fluctuar.
tikitiia, v. a. furar, penetrar (com espeto.)
tikoka, v. a. inclinar para traz.
tikula, v. a. carregar ao hombro.
tikulula, v. a. apressar.
tila, v. n. escapar, fugir.
tima, v. a. desprezar.
timbukila, v. n. ser insufficiente.
timbula, v. a. quebrar, partir.
timbuluka, v. a. cubiçar.
timiha, v. a. queimar.
tina, v. q. ser, estar difficil, custoso.
tinda, v. q. ser grosso, vigoroso.
tingoka, v. a. balouçar.
tingoloka, v. n. debater-se.
tingulula, v. n. andar á roda.
tinha, v. n. focinhar (o porco.)
tipula, v. a. bater — cotisar.
titoviia, v. n. fazer barulho a sugar.
titu, adj. num. pouco, pequeno.
tiula, v. n. regressar, voltar.
tiva, v. a. moer trigo.
tivika, v. a. revirar.
tochiue, v. n. arrotar.
tokeka, v. a. encontrar, juntar.
tokekela, v. n. vaguear, errar.
tokoka, v. n. estar derrubado.
tokola, v. a. cavar.
tola, v. a. rasgar.
toma, v. a. apunhalar, picar, ferir.
tomba, v. a. desdenhar, desprezar.
tombola, v. a. furar — distribuir.
tondala, v. a. insultar, injuriar.
tonga, v. a. coser.
tongeka, v. a. continuar.
tongita, v. n. fazer cocegas.
tongola, v. a. castrar (porcos.)
tongolola, v. a. rasgar.
tonhoha, v. a. descascar.
tonhona, v. a. depennar — beliscar.
topa, v. q. ser, estar louco.
topola, v. a. acutilar — degollar.
tosa, v. n. chuviscar.
tosola, v. a. quebrar.
tota, v. n. começar a amadurecer.
tua, v. q. ser, estar agudo, afiado.
tuala, v. a. levar.
tuangula, v. n. sentir dor no estomago.
tueia, v. n. andar em fileira.
tuenjoi, v. n. sonhar.
tuika, v. a. arrebentar.
tukana, v. n. usar linguagem feia.
tukikinha, v. a. atar juntamente.
tukula, v. a. chamar, nomear, indicar — *tukula ombulungu*, recorrer á prova do veneno.
tukuluka, v. n. apparecer repentinamente, emergir.
tukuna, v. a. guindar, puxar.
tukusa, v. a. esfregar.
tula, v. a. arrear, depositar no chão.
tulika, v. a. pôr sobre a cabeça.
tuluka, v. n. descer.
tulula, v. a. descer, dependurar.
tululuka, v. q. ser, estar tranquillo.
tulumuha, v. a. acalmar.
tulumuna, v. a. adular.
tuma, v. a. mandar, ordenar.
tumana, v. n. assentar-se.
tumba, v. n. inchar, levantar.
tumbika, v. a. pôr, collocar.
tumboka, v. n. borbulhar, brotar (como a fonte.)
tumbuka, v. n. estar no alto (de monte ou planalto.)
tumbuluka, v. n. vir á superficie da agua.
tumbulula, v. a. reparar.
tumuha, v. n. correr.
tumina, v. a. governar, mandar.
tumuna, v. a. pôr sobre a cabeça.
tuna, v. a. não penetrar.
tunda, v. n. partir, ir-se.
tunga, v. a. edificar, construir.
tungaiala, v. n. perder o caminho.
tuuguka, v. n. quebrar-se.
tungulula, v. a. demolir, desfazer.
tunhunha, v. a. sacudir, abalar (uma arvore.)
tununha, v. a. abafar.
tusula, v. a. dar pontapés, couces.
tuta, v. a. levar.
tutula, v. a. estampar.
tutumuna, v. a. sacudir (roupa.)
tuula, v. a. examinar.
tuvama, v. a. abrir completamente.
tuvika, v. a. cobrir — fechar a mão.
tuvula, v. a. descobrir — abrir.

U

ua, adj. bom, bonito.
ua, v. n. cair.
uala, v. a. usar, — vestir.
uasa, v. a. mostrar.
uava, v. n. mugir-se.
uaveka, v. a. mugir.
uchime, s. patão, dono, senhor.
ufeko, s. rapariga.
uha, v. q. ser, estar silencioso.
uhamba, s. cesto de vime, canastra.

uhandeleko. s. commando. lei. ordem.
uhando, s. chefe. capitão. cabeça de caravana.
uhembi, s mentiroso.
uhina, v. n. ser, estar silencioso.
uhumbi, s. tubo de pau do cachimbo.
ui, v. a. saber. conhecer.
uia, s. cinto.
uialui, s. secretario.
uieveio, s. mugido.
ukai, s. mulher.
ukaku, s. fedor.
ukala, s. chão.
ukamba, s. amigo.
ukanda. s. carta.
ukata, s. folha.
ukeia, s. retalho — meia vara de panno.
ukema, s. nome de um grande cogumello.
ukese. s. mandioca misturada.
ukesokeso, s. pulso.
ukoka, s. novello de linha.
ukombe, s. visitante, hospede.
ukomo, s. pezo.
ukongo. s. caçador.
ukuambeli. s. secretario.
ukuasi. s. bens, riqueza.
ukuelonga. s. tagarella, fallador.
ukuengue. s. devassidão.
ukuenje, s. mancebo, rapaz.
ukuochisoko, s. auxiliar.
ukuolofeka, s. vagabundo = preguiçoso.
ukula, s. contemporaneo (aquelle que nasce no mesmo dia que outro.)
ukulu, s. mais velho.
ukumbi, s. ponta-pé.
ukundu, s. terra vermelha com que se pinta a testa.
ula. s. cama.
ulame, s. circulo de camas.
ulela. s. azeite, unto, gordura.
ulemba, s. figueira brava, sycomoro.
ulenda, s. franga
ulienge, s fogueira grande.
ulima, s. anno.
ulıngo, s. mandioca.
uliungu. s. bico.
ulo. adv. aqui.
ulombo. s. carvão mineral — especie de aguia.
ulongo, s. conversação.
ulonho, saber.
ulovi, s. pescador.
ulu. s. veneno de peixe.
ulula, via lactea.
ulula, v. n. gritar.
ulume, s. homem.
ulungi, s. recemchegado. estabelecido de novo.
umanehe, s. rapaz.
umbanda. s. encanto.
umbando. s. indecencia.
umuene, s dono, possuidor.
undeti, adv. isto mesmo, assim.
undevi, injuria.
undila, v. a. emprestar.
undindu. s. especie de raiz comestivel.
uneni, s. recursos.
ungalu. s. traição. conspiração.
unganji. s. linha de algodão.
ungolo, s. especie de arvore de madeira vermelha.
ungombo, s. pastor.
unguangua, cesto em forma de alforge.
ungaunha, s. caça.
unguanja, s. risca no meio do cabello.
ungula. v. q. ser guloso.
ungundumba, amarello.
unjili, s. especie de tambor.
unjumbo, s. travão.
unha, s. coroa do dente.
unhambelo, s. remedio.
unhamo, s. anno.
unhanga, s. caça.
unhe, s. desobediencia.
upa, v. a. remover.
upalume, s. primo.
upandi. s. elephantiasis.
upanga, s. canteiro.
upange, s. traballio.
upati, s. largura.
upatiua. s. pancada violenta.
upepo, s. tubo de cachimbo.
upi, s. malho de trigo.
upiia, s. erupção de sangue.
upika, s. escravo.
upindi. s. tibia (osso).
upinho, s. focinho.
upito, s. corrida d'um animal.
upolo, s. cartilagem do nariz.
upuli. s. pessoa que afugenta a chuva. feiticeiro da chuva.
upuma. s. tutano, medula.
upungu, s. barco. canoa.
upupa, s. caçador.
usese, s. cauda (de cavallo, buffalo. etc.)
usi. s. pilão de madeira.
usika, s. tocador (de instrumentos).
usiko, s. peneira.
usilili, s. nome d'um cogumello.
usitu, s. garganta = passagem.
usoli, s. sopa. molho.
usongo, s. setta.
usonjolo, s. martello de ferreiro.
usuanji, s. conspiração. traição.
usui. s. pessoa pouco attenciosa.
usumba, s. receio, medo.
uta, s. espingarda, arma.
utali. s. ferro.

utanda, s. o que trabalha imperfeitamente, albardeiro.
utanha, s. brilho, calor do sol.
uteke, s. noite.
utekeo. adv. boa noite.
uteleli, s. racha em uma cabaça.
uteli, s. algodão.
utenda. s. franga.
utepa. s. cerveja (feita com mandioca).
uteteli, s. especie de herva alta como o caniço.
uti. s. arvore, pau.
utila. s. pessoa imprudente.
utima. s. coração.
utingu, s. coisa bonita.
utoi, s. pessoa corajosa.
utolo. s. descida (inclinada).
utombo, s. mandioca.
utondua. s. credor importuno.
utongo, s. papada do boi.
utui. s. cabeça.
utumbu. s. farelo.
ututa. s. burgo — toca de coelho, buraco.
ututuli, s. pessoa alta.
uualo. s. fato. roupa.
uuinha. v. n. pender. descer (a estrada).
uula. v. a. acompanhar.
uulu. s. principio.
uuluka. v. q. ser, estar aspero. desegual.
uunda, v. n. sujar-se. estar sujo.
uunga, v. n. criar bolor.
uunja. v. a. enganar.
uunjuka. v. q. ser, estar turvo.
uvala. s. cerimonia do casamento.
uvangi. s. segurança.
uve, s. invalido.
uveli. s. doença.
uvelo. s. portão.
uvo. s. tempo da sementeira.

V

vaka. v. a. dobrar.
vala, v. a. magoar. affligir.
valala. v. n. bater as azas. zumbir.
valeka, v. a. começar.
valela, v. a. pregar.
vali. adj. num. e adv. dois — mais, outra vez.
valula. v. a. v. não reconhecer.
vamba. v. q. ser. estar velho. idoso.
vambela. v. a. rolar.
vanda. v. q. ser. estar largo.
vandala, v. n. rugir. mugir.
vandeka. v. a. accrescentar, augmentar.
vandula. v. a. descasear.
vanga, v. a. enfardar.
vangula. v. n. conversar.
vanja. v. a. olhar.
vata, v. n. agachar-se.
vavanga. v. n. cambalear.
veia, v. a. cazar.
veiuka. v. n. correr rapidamente.
veka. v. n. estar costumado.
vela. v. q. ser, estar doente.
veleka, v. a. carregar ás costas.
velela. v. n. comer carne.
vembika. v. a. encher um buraco. entulhar.
vembulula. v. a. cavar. escavar.
venja, v. a. mecher.
vetelela. v. n. sentar-se á porta d'uma casa onde ha um cadaver.
veva. v. n. balar.
vevela. v. a. carregar uma criança ás costas.
vi, adj. mau. feio.
viala. v. a. governar.
vialeka, v. a. enthronisar.
viha. v. q. ser mau. estar em más condicções.
vila. v. a. condemnar.
vinda. v. a. entrançar. franzir.
vindikiia. v. n. escurecer.
vindilika. v. a. entender mal.
vinga, v. a. assustar. afugentar.
vinjuka. v. n. passar. ir.
vita. v. a. escrever — guerrear.
vo. adv. tambem, e.
voka. v. n. enganar-se.
vokiia. v. a. augmentar.
vola, v. q. ser, estar podre.
vomba, v. a. afundar.
vonga, v. n. estar abandonado.
vongoka, v. n. pender, inclinar-se.
vongola, v. n. estar de cabeça para baixo.
votoka. v. n. estar de pé, permanecer.
vula, v. q. ser, estar velho. estragado.
vulua. v. q. ser. estar louco.
vulukuta, v. a. encerrar.
vumba, v. a. servir.
vumbula, adj. cinzento, pardo.
vungilika, v. a. descançar o queixo sobre os joelhos.

ERRATAS

onde se lê	pag.	columna	linha	lêa-se
adianton	3	2	31	adiantar
rosto	5	1	39	rasto
achingongo	6	1	32	ochingongo
ochifuka	6	2	5	ochifuko
mesmo	8	2	40	veneno
oluhongi	8	2	62	oluhonji
curvo	9	2	14	curva
oki-lipetama	9	2	17	oku-lipetama
kou-nhanhuna	10	1	61	oku-nhanhuna
ku-nhona	10	1	63	oku-nhona
algum, causa	10	2	4	alguma cousa
olonbongo	10	2	14	olombongo
evituto	11	1	56	ovituto
oku-luncia	11	2	32	oku-lucia
oualema	11	2	56	ouelema
kais	12	1	38	kasi
ochipemene	15	2	12	ochipemene
olundunga	15	2	31	olundunge
esokoliulo	15	2	34	esokoluilo
ku-kolonga	15	2	53	oku-kolonga
presa	20	2	12	pressa
ockimemene	21	2	40	ochimemene
ochikovata	23	2	1	ochikovata
oku-kondo-la	23	2	52	oku-kondola
urniar	24	1	16	urinar
ondando	24	2	13	ondambo
ovindaugele	24	2	28	ovindangele
epalanka	29	1	40	epalanga
etetelo	30	1	42	etetele
kaka	32	2	11	kapa
enlamar-se	33	1	21	enlamear-se
lamemena	33	2	38	lamenena
sahir	33	2	11	saber
lilumbila	34	1	58	lilumbila
muena	35	2	54	muenha
ochi umbe	36	2	39	ochifumbe
ochiemba	36	2	41	ochihemba
aochikmba	36	2	57	ochikamba
ochindulio	38	1	12	ochinduli
ochinjauja	38	1	57	ochinjanja
ochinjane	38	1	59	ochinjane
ochipukuku	38	2	45	ochipukupuku
ochipukukala	38	2	46	ochipulukala
ochsetahai	39	1	20	ochisetahai
ochitiua	39	2	18	ochitina
ochiveleka	39	2	45	ochiveleko
ochivenge	39	2	47	ochivenje
ohangalo	40	1	23	ohangolo
ohakahoka	40	1	44	ohokahoka
oholetela	40	1	50	oholetelo
okanbumba	40	2	53	okaudumba